



RELATÓRIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(3º Ciclo Avaliativo)

- Parcial -

Osasco
Março / 2010

AVALIAMOS ...

“... quando entendo pouco buscamos juntos o esclarecimento, o conhecimento e fazemos juntos, da humildade, a ponte para o saber.”

Eurípedes

SUMÁRIO

Apresentação	3
Relação de anexos	8
Dimensão 1 – A Missão do UNIFIEO	10
Dimensão 2 – Ensino, Pesquisa e Extensão	12
Dimensão 3 – Responsabilidade Social	89
Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	109
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	117
Dimensão 6 – Organização e Gestão Universitária	121
Dimensão 7 – Infra-estrutura Física	127
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	134
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Estudantes	139
Dimensão 10 - Sustentabilidade Financeira	145

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL da CPA

I – DADOS da INSTITUIÇÃO

Nome/ Código da IES: Centro Universitário FIEO – UNIFIEO

Caracterização de IES:

- Instituição pública :
- municipal estadual federal
- Instituição privada :
- com fins lucrativos sem fins lucrativos comunitária
- confessional **fundação**

Universidade **Centro Universitário** Faculdade ISE CEFET

Estado: São Paulo

Município: Osasco

Composição da CPA em Maio de 2008:

Nome	Segmento que representa
* Adair Martins Pereira	Coordenadora
Andréia Cristina Grisólio Machion	Docentes
Carlins Ferraz dos Santos	Sociedade Civil
Celina Maria Golin	Funcionários
Ernesto Sílvio Rossi Júnior	Docentes
Leonardo Rodolfo Alves	Discente
Marcelo Moacir da Silva	Funcionários
Maria Bernadete Pupo dos S. Gancho	Funcionários
Mauro Eduardo Fanelli de Lima	Docentes
Renato Ferreira dos Santos	Sociedade Civil
Ricardo Dias	Sociedade Civil
Rodrigo Deusdará de Salvi	Discentes
Sarah Ferrari de Lima	Discente

Período de mandato da CPA: Início: outubro.04 ; Término: em aberto

Ato de designação da CPA: Portaria nº 169.2004, de 25.10.04

Atos complementares entre 2008 e 2009:

- Portaria nº 163.08, de 07.08.08 – Nomeia a Senhora Celina Maria Golin como representante dos funcionários;
- Portaria nº 164.08, de 07.08.08 – Nomeia os alunos Leonardo Rodolfo Alves e Sarah Ferrari de Lima como representantes dos alunos;
- Portaria nº 123.09, de 02.03.09 – Nomeia o Professor Renato Ferreira dos Santos como membro da CPA;
- Portaria nº 132.09, de 02.03.09 – Nomeia o Senhor Marcelo Moacir da Silva como representante dos funcionários;
- Portaria nº 133.09, de 02.03.09 – Nomeia o Senhor Carlins Ferraz dos Santos como representante da Sociedade Civil;
- Portaria nº 134.09, de 02.03.09 – Nomeia o Senhor Ricardo Dias como representante da Sociedade Civil;
- Portaria nº 135.09, de 02.03.09 – Nomeia o Senhor Rodrigo Deusdará de Salvi como representante do Corpo Discente;
- Portaria nº 136.09, de 02.03.09 – Nomeia a Professora Andréia Cristina Grisólio Machion como representante do Corpo Docente;
- Portaria nº 242.09, de 01.09.09 – Nomeia o Professor Mauro Eduardo Fanelli de Lima como membro da CPA;
- Portaria nº 243.09, de 01.09.09 – Nomeia o Professor Ernesto Sílvio Rossi Júnior como membro da CPA.

II – CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Lei nº 10.861.04 define os ciclos avaliativos a cada 03 anos, constando do tripé:

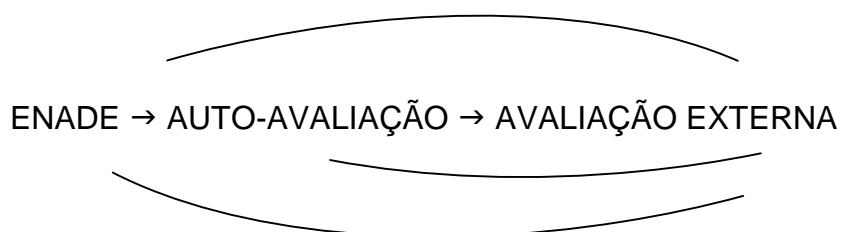
- a) auto-avaliação institucional;
- b) avaliação do ENADE;
- c) avaliação externa.

A Nota Técnica do MEC/INEP/DAES, de 17.02.09, orienta as Instituições a enviarem, anualmente, até 30 de março, relatórios parciais, com o objetivo de possibilitar ao INEP, acompanhamento mais próximo, da Instituição e das CPA's.

Contudo, a referida Nota não esclarece, nem circunscreve os limites de tal Relatório Parcial.

Reunidos os membros da CPA/UNIFIEOP, decidiu-se que, a cada ano, essa parcialidade do relatório anual deverá abranger os cursos, cujos alunos tenham participado do último ENADE e cujos resultados tenham sido divulgados pelo INEP.

Essa definição permite uma análise comparativa dos cursos e áreas de tal modo que sejam visualizados os resultados entre:



III – DESENVOLVIMENTO DO PLANO de TRABALHO da CPA em 2009

Todas as ações planejadas, nas diversas instâncias, foram realizadas, porém, algumas foram antecipadas, adiadas, intercaladas, conforme o andar do processo de auto-avaliação, sempre propostas e aprovadas em reunião da CPA.

Registra-se que, no processo de auto-avaliação, a aprendizagem fundamental ocorrida na Instituição e observada em todas as reuniões (de Colegiado, Departamento, etc.), tem sido, sem dúvida, a reflexão que passou a ser contínua: “qual a relação desta ação / medida / atividade ... com a missão, princípios, PPI, PDI, Projeto Pedagógico do Curso?” Criou-se, portanto, a cultura de definir as relações das atividades acadêmicas e/ou administrativas com os Planos, Programas, Projetos, Políticas Institucionais.

Também, após cada ação avaliativa, são emitidos relatórios parciais para os diversos gestores, em vários níveis, quando para que estes adotem medidas corretivas possíveis a Curt e médio prazo.

O presente relatório parcial, ora enviado ao INEP / MEC retrata a avaliação realizada em 2009, destacando os pontos mais relevantes por dimensão, segundo leitura da CPA.

A CPA mantém em seu arquivo anexos referentes ao presente Relatório Parcial, conforme relação, para que os avaliadores externos possam aprofundar em suas análises.

O presente Relatório Parcial abrange a auto-avaliação de alunos, professores, coordenadores dos seguintes cursos, participantes do ENADE (final de 2008) e cujos resultados foram divulgados em 2009:

ÁREA	CURSO
Ciências Exatas e Tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> • Engenharia da Computação (Graduação Plena) • Engenharia de Telecomunicações (idem) • Sistemas de Informação (idem) • Química (idem) • Redes de Computadores (Tecnólogo) • Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (idem)
Licenciaturas	<ul style="list-style-type: none"> • História (Graduação Plena) • Geografia (idem) • Ciências Biológicas (idem) • Matemática (idem) • Química (idem) • Pedagogia (idem) • Letras (idem)

Optou-se por apresentar os resultados conforme segue:

- a) Resultados curso-a-curso da auto-avaliação, do ENADE e avaliação externa. Comentários;

- b) Aglutinação dos resultados por área. Comentários;
- c) Avaliação e auto-avaliação dos docentes que atuam nesses cursos. Comentários.

Serão ainda apresentadas apreciações, dados e comentários sobre as diversas dimensões do SINAES.

Osasco, 29 de março de 2010.

Assinaturas:

Coordenadora da CPA:

Adair Martins Pereira

Membros da CPA:

Andréia Cristina Grisólio Machion

Carlins Ferraz dos Santos

Celina Maria Golin

Ernesto Sílvio Rossi Júnior

Leonardo Rodolfo Alves

Marcelo Moacir da Silva

Maria Bernadete P. dos S. Gancho

Mauro Eduardo Fanelli de Lima

Renato Ferreira dos Santos

Ricardo Dias

Rodrigo Deusdará de Salvi

Sarah Ferrari de Lima

RELAÇÃO de ANEXOS (*)

Dimensão 1

- 01 – Plano de Desenvolvimento Institucional (2007-2011)
- 02 – Projeto Pedagógico Institucional
- 03 - Conjunto de sugestões dos diversos setores para o PDI 2007/2011

Dimensão 2

- 04 – Instrumentos de Auto-Avaliação (quantitativa e qualitativa) de todos os cursos e setores
- 05 – Resultados das avaliações feitas pelos alunos de todo os Cursos
 - a) avaliação institucional
 - b) avaliação dos professores
- 06 – Relação das pesquisas dos estudantes, em andamento
- 07 - Relação dos monitores em 2009
- 08 – Publicações do PIBIC, 2008 e 2009
- 09 - Relatório da Extensão

Dimensão 3

- 10 – Relação de Convênios e Parcerias
- 11 - Registros fotográficos de programas e projetos de Responsabilidade Social

Dimensão 4

----- X -----

Dimensão 5

- 12 – Plano de Carreira Docente (em implantação)
- 13 – Plano de Carreira do Pessoal Técnico-Administrativos
- 14 – Relatório de atendimento da Ouvidoria, 2006/08
- 15 – Fotografias
- 16 – Planilha de espaços físicos

Dimensão 8

- 17 – Pautas e Atas de reuniões da CPA – 2009
- 18 - Regulamento da CPA

Dimensão 9

XXXX

Dimensão 10

- Toda a documentação encontra-se disponível na Contabilidade.

(*) Os anexos aqui listados encontram-se arquivados na CPA/UNIFIEO, disponíveis para a Comissão de Avaliação Externa, exceto os documentos da Dimensão 10.

DIMENSÃO 1: A Missão e o PDI

I.1 – A Missão do UNIFIEO

Semestralmente, ocorre uma extensa divulgação junto aos alunos, professores, funcionários, Comissões, Conselhos (incluindo membros externos), dos princípios e missão do UNIFIEO, também contidos no “site” da Instituição, para conhecimento das comunidades interna e externa. Em todos os gabinetes e quadros de avisos encontra-se fixado o impresso da missão e princípios da Instituição.

Missão

Desenvolver as potencialidades do ser humano por meio da educação humanística, da produção e da divulgação científica, artística e filosófica.

Princípios

- **De Fidelidade**

- *À Missão do Centro;*
- *Aos valores éticos que o distingue (fé, liberdade, respeito, solidariedade, disponibilidade ao diálogo e ao serviço, amor à justiça e à verdade, confiança na capacidade infinita do homem de criar, de superar suas limitações e de viver em paz).*

- **De Valorização do Homem**

- *De seus professores e funcionários;*
- *Do potencial de cada aluno;*
- *De construção e crescimento juntos;*
- *De alcançar um nível de excelência no que faz.*

- **De Participação no Seu Tempo**

- *O Centro Universitário FIEO observa, catalisa, transforma e produz conhecimento com o objetivo de atuar conscientemente no processo de desenvolvimento da Nação.*

- **De Compromisso**

- *Com a sociedade, de modo a incentivar e promover a cultura da pessoa humana, oferecendo melhores condições ao seu desenvolvimento, tanto no que lhe diz respeito, como nas relações interpessoais.*

I.2 – Missão, PPI, PDI e PPC´s

No UNIFIEO o Projeto Pedagógico Institucional (Anexo nº 02) é um documento que antecedeu ao PDI (Anexo nº 01) por estar articulado em 1ª instância com a missão e os princípios da instituição. de forma que a leitura e discussão do PPI constituem atividade semestral durante o processo de planejamento e/ou revisão de planos e projetos. Igualmente são objeto de análises comparativas esses documentos com propostas das diversas Comissões, Conselhos, etc. Encontram-se também no “site” institucional de forma a serem consultados pela comunidade externa.

I.3 – Articulação entre o PPI e o PDI, Pesquisa e Extensão

Em 2009 a análise meticulosa do PDI 2007.2011 (Anexo nº 01) demonstrou a necessidade de alguns ajustes que garantissem maior coerência entre a missão e a proposta pedagógica institucionais e o referido PDI. Após a reunião das CPA's com o INEP – 2009 (2º semestre) ficou decidido naquele encontro e posteriormente na Instituição, que seria oportuna uma revisão no PDI de modo a ajustá-lo à realidade 2010-2011. O primeiro passo constaria de uma avaliação das metas alcançadas total ou parcialmente no referido PDI. O segundo passo constará de reuniões de sensibilização para revisão e reconstrução das metas para 2010 e 2011 de modo a eliminar descompassos entre as políticas em andamento na instituição e os dois últimos anos do atual PDI.

O PDI 2007.2011 foi elaborado a partir do conjunto de sugestões de todos os setores e de todos os cursos do UNIFIEO (Anexo nº 03) e, portanto, os mesmos participantes hão de contribuir nessa revisão.

As políticas de pesquisa (mesmo sem obrigatoriedade), pós-graduação, iniciação científica, monitoria e extensão, devidamente contempladas no PDI (2005.2006), estão concordantes com o Projeto Pedagógico Institucional.

Vale ainda registrar que o PPI, o PDI e a Missão Institucional são referência para todos os segmentos e departamentos ocupados com os processos de gestão acadêmica e administrativa do UNIFIEO, assim como os projetos, programas, planos de ação, convênios, etc.

DIMENSÃO 2: A política para o ensino de graduação, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades

O presente relatório tem por objetivo analisar os dados relativos à avaliação CPA – 2009 do Centro Universitário FIEO, comparativamente a algumas questões relevantes dos dados do ENADE – 2007, cujos resultados já se encontram disponíveis.

Os cursos analisados foram escolhidos pelo fato de terem sido aqueles que foram avaliados na prova do ENADE – 2007, cujos resultados foram divulgados em 2008.

Abaixo, os cursos agrupados por área, avaliados neste relatório:

Área de Ciências Exatas e Tecnológicas:

- Química
- Ciências da Computação
- Sistemas de Informação
- Engenharia de Computação
- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
- Tecnologia em Redes de Computadores
- Engenharia de Telecomunicações

Área de Licenciaturas:

- Pedagogia
- Ciências Biológicas
- Matemática
- História
- Geografia
- Letras

Pretende-se com este estudo ampliar a possibilidade de reflexão no âmbito desta IES, sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, buscando a qualidade dos processos educacionais almejados.

Na avaliação institucional realizada pela CPA do UNIFIEO, os alunos responderam questões referentes à avaliação geral do curso, aos laboratórios, à biblioteca e à infra-estrutura. Os questionários são mostrados a seguir:

Questionário para Avaliação Geral de Curso:

1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores
9. Sua freqüência às aulas
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula

Questionário para Avaliação de Laboratórios:

1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades
5. Estado de conservação dos equipamentos
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais
8. Normas de segurança dos laboratórios

9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização

Questionário para Avaliação da Biblioteca:

1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca
2. Informatização do acervo
3. Quantidade de computadores para consulta
4. Horário de funcionamento
5. Instalações para usuários com necessidades especiais
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do seu curso.
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis
8. Atualização do acervo
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca

Questionário para Avaliação da infra-estrutura:

1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros
4. Espaços das áreas de convivência
5. Segurança no campus
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais

Os questionários são do tipo múltipla escolha, com opções a – muito bom; b – bom; c – regular; d – ruim; e – não se aplica (quando o respondente não utiliza ou não utilizou ainda o requisito avaliado dentro de seu curso).

Para análise das respostas, considerou-se que as respostas a – muito bom e b – bom correspondem a pontos positivos da avaliação e que as respostas c – regular e d – ruim correspondem a pontos a aprimorar.

Os gráficos mostram as respostas válidas para cada questão, isto é, a porcentagem das respostas, calculada excluindo-se o número de respostas e (não se aplica).

Neste relatório foram consideradas para efeito de análise, por sua significância, apenas as questões, cujas respostas alcançaram 40% ou mais de porcentagens dos pontos a aprimorar. Significa, portanto que as questões que obtiveram percentuais acima de 50%, observadas na coluna de pontos positivos, são satisfatórias para efeito desta análise. Ainda na coluna e pontos positivos, as questões com avaliação acima de 70% indicam alto nível de qualidade.

Os resultados por curso por elemento de avaliação são mostrados a seguir:

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Curso de Química

Tabela QUI -1 – Avaliação Geral de Cursos – Química

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	81	19
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	59	41
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	79	21
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	69	31
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	57	43
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	62	38
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes	62	38
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	85	15
9. Sua freqüência às aulas	92	8
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	70	30
Média	71	29

Gráfico QUI -1 – Avaliação Geral de Cursos – Química

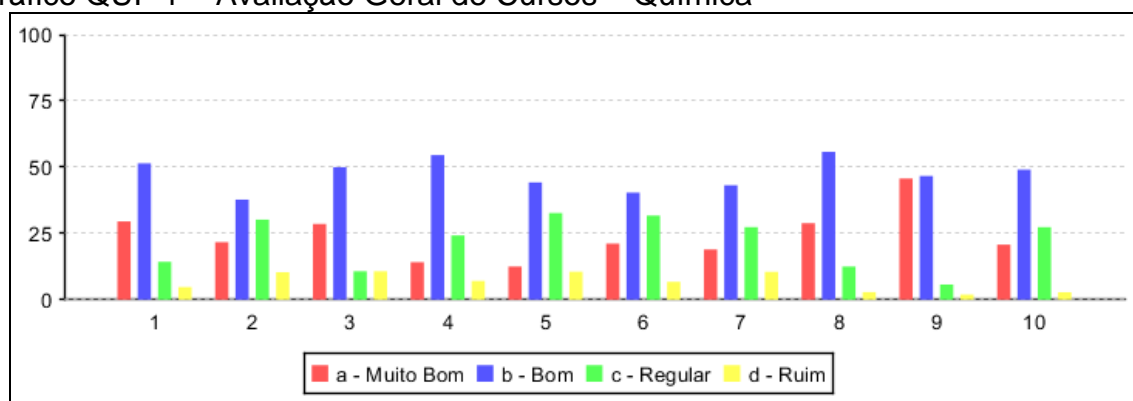


Tabela QUI -2 – Avaliação de Laboratórios – Química

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	74	26
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	85	15
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	73	27
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	79	21
5. Estado de conservação dos equipamentos	81	19
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	92	8
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	53	47
8. Normas de segurança dos laboratórios	88	12
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	83	17
Média	76	24

Gráfico QUI -2 – Avaliação de Laboratórios – Química

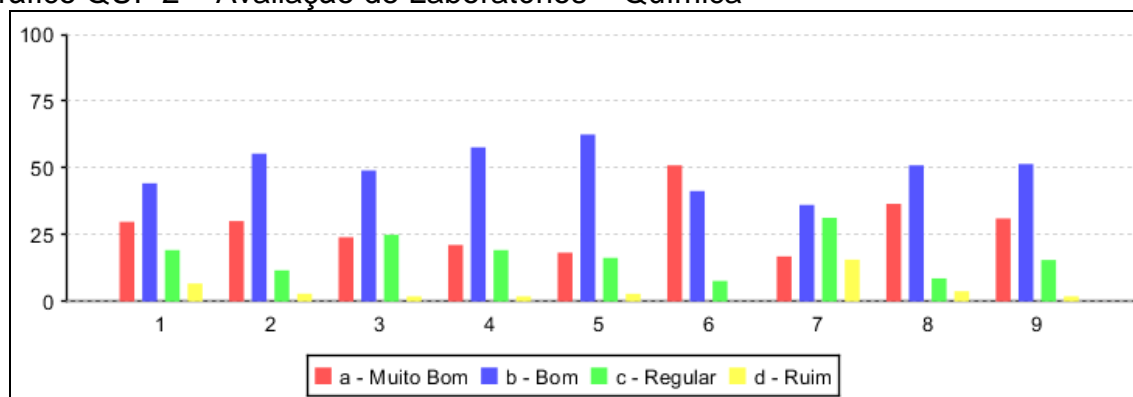


Tabela QUI -3 – Avaliação da Biblioteca – Química

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	68	32
2. Informatização do acervo	75	25
3. Quantidade de computadores para consulta	65	35
4. Horário de funcionamento	73	27
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	51	49
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	49	51
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	60	40
8. Atualização do acervo	63	37
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	73	27
Média	64	36

Gráfico QUI -3 – Avaliação da Biblioteca – Química

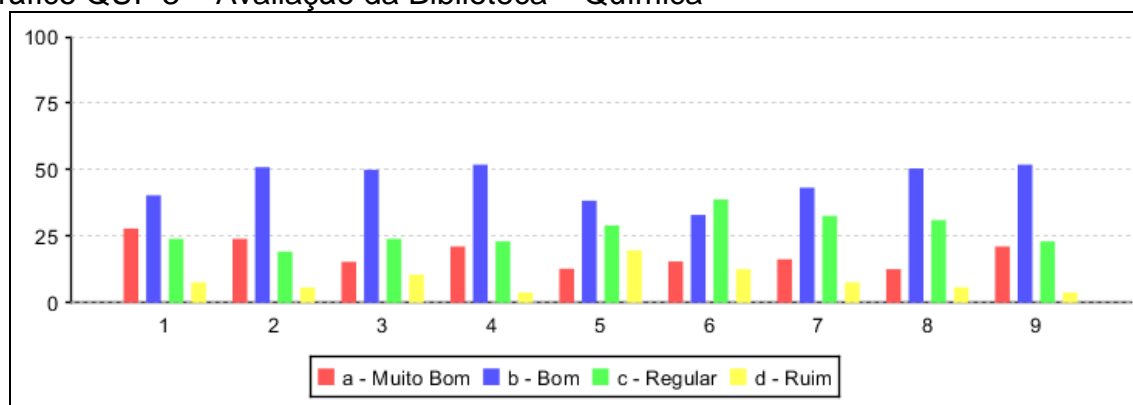
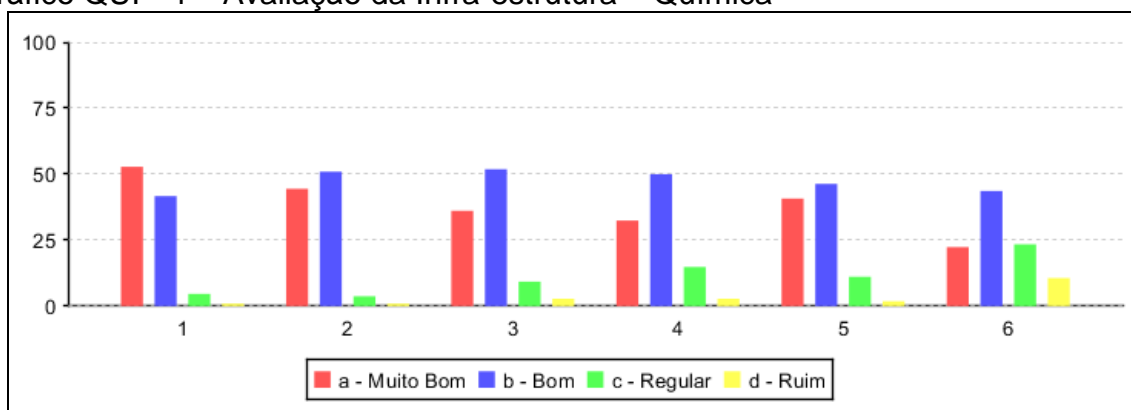


Tabela QUI - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Química

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	94	6
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	95	5
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	88	12
4. Espaços das áreas de convivência	82	18
5. Segurança no campus	87	13
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	66	34
Média	85	15

Gráfico QUI - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Química



Na avaliação geral do curso de Química, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto aos serviços prestados pela Secretaria Geral e estímulo pela Instituição para participação em cursos de extensão.

Os Laboratórios necessitam atenção nos seguintes pontos: adaptação para portadores de necessidades especiais.

Quanto à Biblioteca, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: instalações para portadores de necessidades especiais, quantidade de exemplares e periódicos científicos disponíveis.

A Infra – estrutura foi avaliada como bom e muito bom.

Curso de Ciência da Computação

Tabela CCO -1 – Avaliação Geral de Cursos – Ciência da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	64	36
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	59	41
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	66	34
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	63	37
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	58	42
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.	57	43
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	60	40
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	67	33
9. Sua freqüência às aulas	67	33
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	64	36
Média	62	38

Gráfico CCO -1 – Avaliação Geral de Cursos – Ciência da Computação

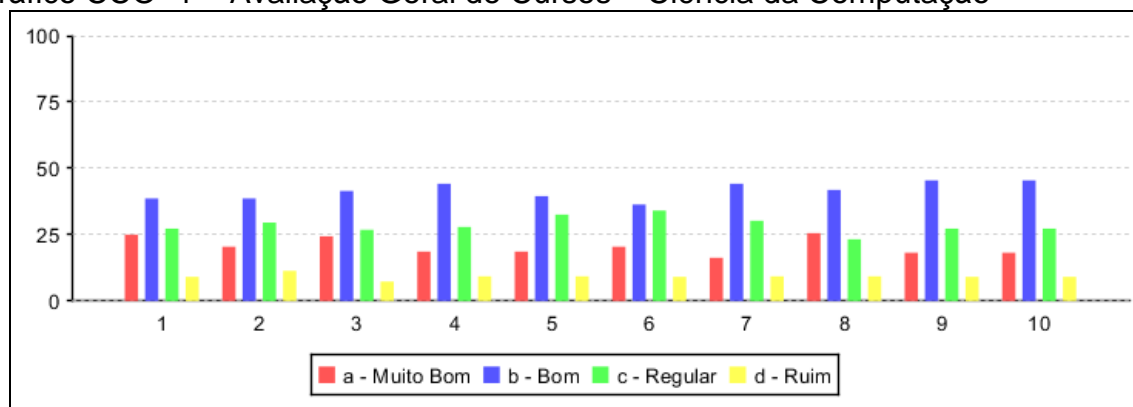


Tabela CCO -2 – Avaliação de Laboratórios – Ciência da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	65	35
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores..)	60	40
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	57	43
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	61	44
5. Estado de conservação dos equipamentos	63	37
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	70	30
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	59	41
8. Normas de segurança dos laboratórios	60	40
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	60	40
Média	61	39

Gráfico CCO -2 – Avaliação de Laboratórios – Ciência da Computação

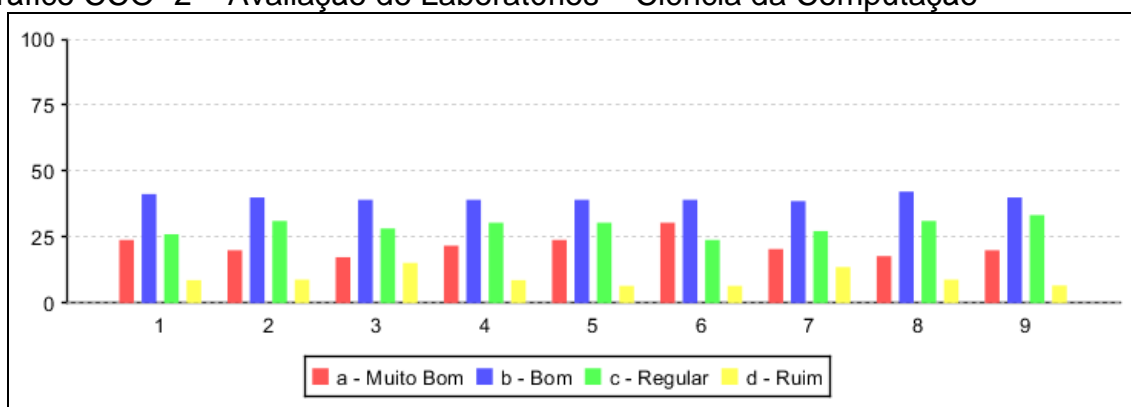


Tabela CCO -3 – Avaliação da Biblioteca – Ciência da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	56	44
2. Informatização do acervo	61	39
3. Quantidade de computadores para consulta	54	46
4. Horário de funcionamento	67	33
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	55	45
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	63	37
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	62	38
8. Atualização do acervo	62	38
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	65	35
Média	61	39

Gráfico CCO -3 – Avaliação da Biblioteca – Ciência da Computação

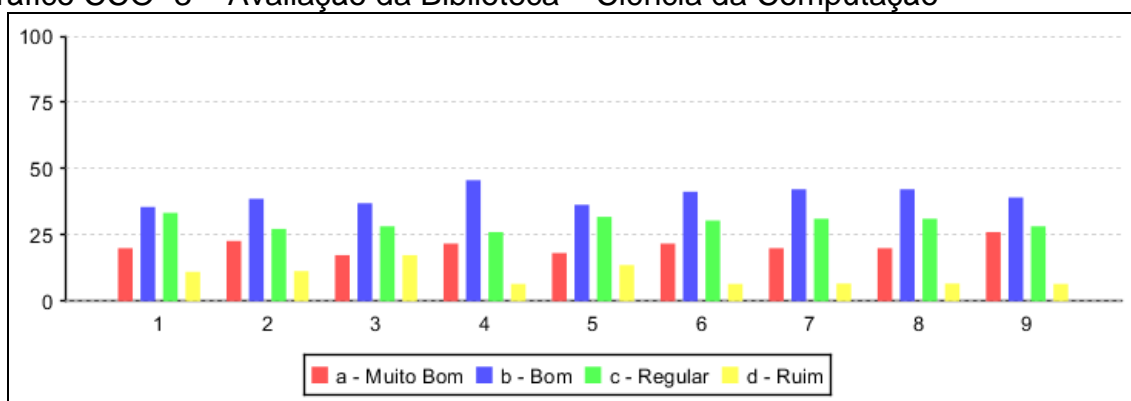
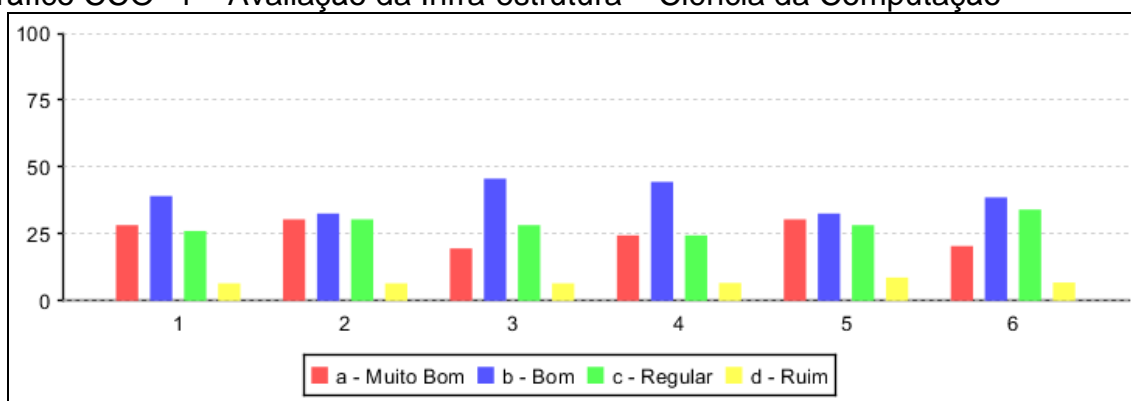


Tabela CCO - 4 – Avaliação da Infra-Estrutura – Ciência da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	67	33
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	63	37
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	65	35
4. Espaços das áreas de convivência	69	31
5. Segurança no campus	63	37
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	59	41
Média	64	36

Gráfico CCO -4 – Avaliação da Infra-estrutura – Ciência da Computação



Na avaliação geral do curso de Ciências da Computação, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto a: estímulo pela Instituição para participação em cursos de extensão, serviços prestados pela Secretaria Geral, disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos (fora do horário de aula), e oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.

Quanto aos Laboratórios, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: quantidade de material de consumo, número de técnicos na preparação e

auxílio nas atividades, adequação dos equipamentos para a realização das atividades, estado de conservação dos equipamentos e adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca foi avaliada com indicação dos seguintes pontos a aprimorar: quantidade de computadores para consulta, instalações para usuários com necessidades especiais e orientação e estímulo à utilização da biblioteca.

Quanto à Infra – estrutura o único aspecto a ser aprimorado, segundo os respondentes é o acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais.

Curso de Sistemas de Informação

Tabela SIN -1 – Avaliação Geral de Cursos – Sistemas de Informação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	87	13
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	69	31
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	57	43
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	73	27
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	56	44
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.	53	47
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	50	50
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	88	12
9. Sua freqüência às aulas	100	0
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	88	12
Média	72	28

Gráfico SIN -1 – Avaliação Geral de Cursos – Sistemas de Informação

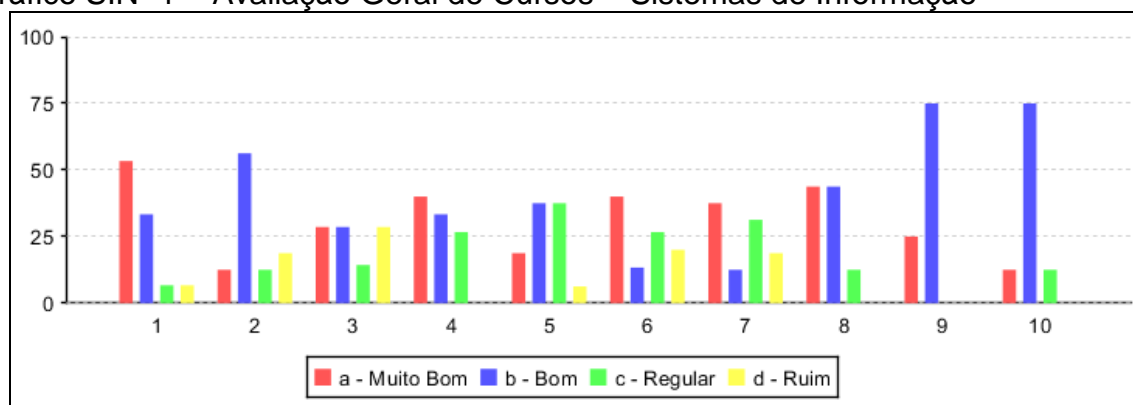


Tabela SIN -2 – Avaliação de Laboratórios – Sistemas de Informação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	76	24
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	65	35
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	47	53
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	53	47
5. Estado de conservação dos equipamentos	88	12
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	94	6
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	67	33
8. Normas de segurança dos laboratórios	76	24
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	65	35
Média	70	30

Gráfico SIN -2 – Avaliação de Laboratórios – Sistemas de Informação

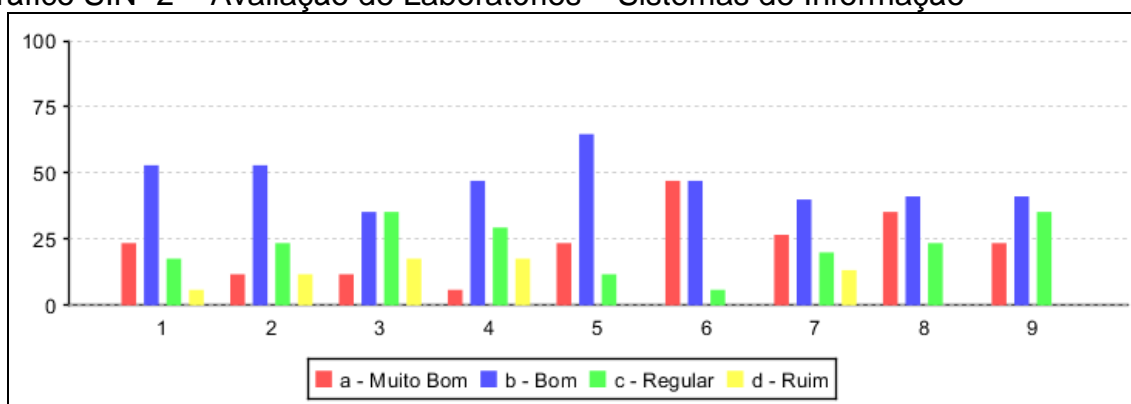


Tabela SIN -3 – Avaliação da Biblioteca – Sistemas de Informação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	50	50
2. Informatização do acervo	75	25
3. Quantidade de computadores para consulta	75	25
4. Horário de funcionamento	88	12
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	29	71
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	89	11
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	73	27
8. Atualização do acervo	43	57
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	69	31
Média	68	32

Gráfico SIN -3 – Avaliação da Biblioteca – Sistemas de Informação

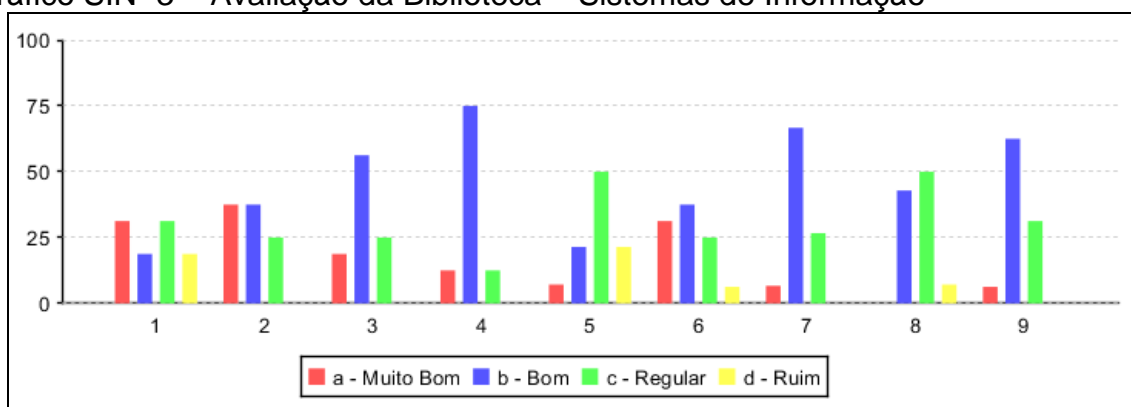
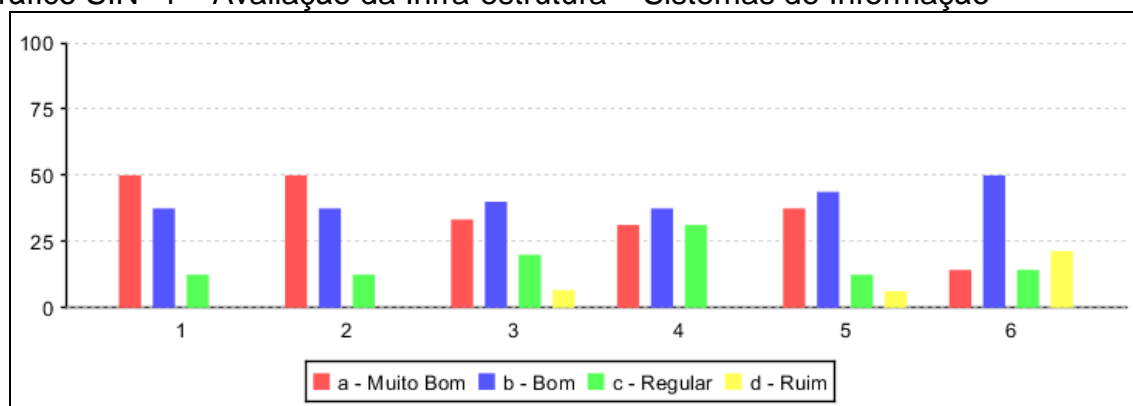


Tabela SIN -4 – Avaliação da Infra-estrutura – Sistemas de Informação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	88	12
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	88	12
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	73	27
4. Espaços das áreas de convivência	69	31
5. Segurança no campus	81	19
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	64	36
Média	77	23

Gráfico SIN -4 – Avaliação da Infra-estrutura – Sistemas de Informação



Na avaliação geral do curso de Sistemas de Informação, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto a: orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), serviços prestados pela Secretaria Geral, disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.

Quanto aos Laboratórios, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades e adequação dos equipamentos para a realização das atividades.

A Biblioteca foi avaliada com indicação dos seguintes pontos a aprimorar: orientação e estímulo à utilização da biblioteca quantidade de computadores para consulta e atualização do acervo. Ao que se refere às instalações para usuários com necessidades especiais 71% dos respondentes consideraram regular e ruim.

A Infra –estrutura foi avaliada positivamente em todos os itens.

Curso de Engenharia da Computação

Tabela EGC -1 – Avaliação Geral de Cursos – Engenharia da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	89	11
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	24	76
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	62	38
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	67	33
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	67	33
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.	81	19
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	45	55
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	59	41
9. Sua freqüência às aulas	93	7
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	67	33
Média	65	35

Gráfico EGC -1 – Avaliação Geral de Cursos – Engenharia da Computação

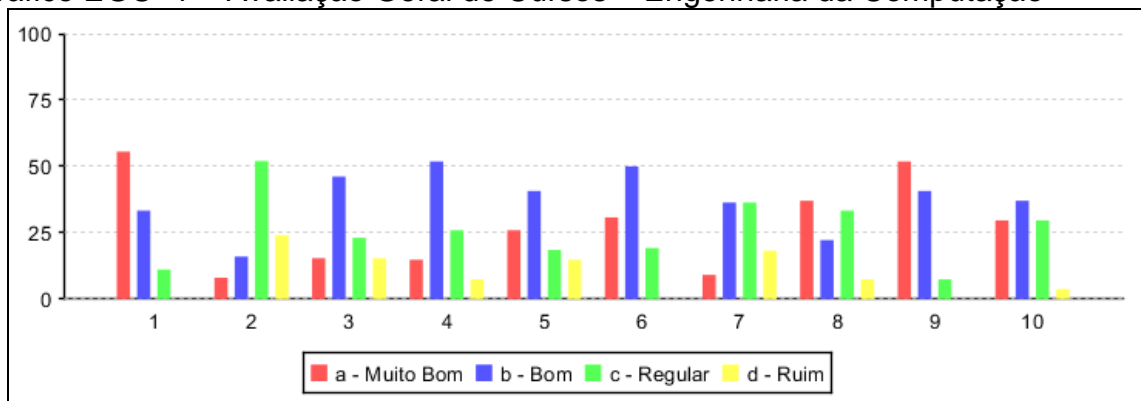


Tabela EGC -2 – Avaliação de Laboratórios – Engenharia da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	77	23
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	66	34
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	48	52
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	53	47
5. Estado de conservação dos equipamentos	63	37
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	90	10
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	55	45
8. Normas de segurança dos laboratórios	77	23
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	77	23
Média	67	33

Gráfico EGC -2 – Avaliação de Laboratórios – Engenharia da Computação

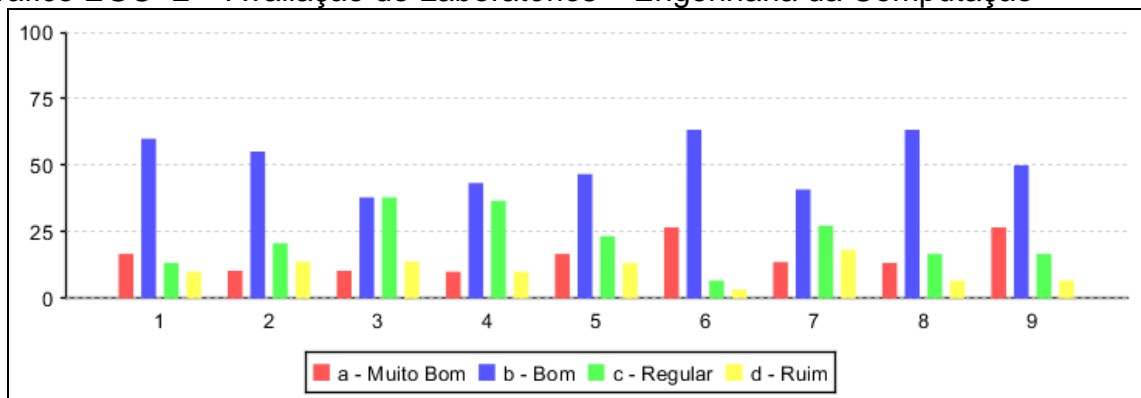


Tabela EGC -3 – Avaliação da Biblioteca – Engenharia da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	63	37
2. Informatização do acervo	85	15
3. Quantidade de computadores para consulta	52	48
4. Horário de funcionamento	74	26
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	30	70
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	42	58
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	56	44
8. Atualização do acervo	50	50
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	67	33
Média	58	42

Gráfico EGC -3 – Avaliação da Biblioteca – Engenharia da Computação

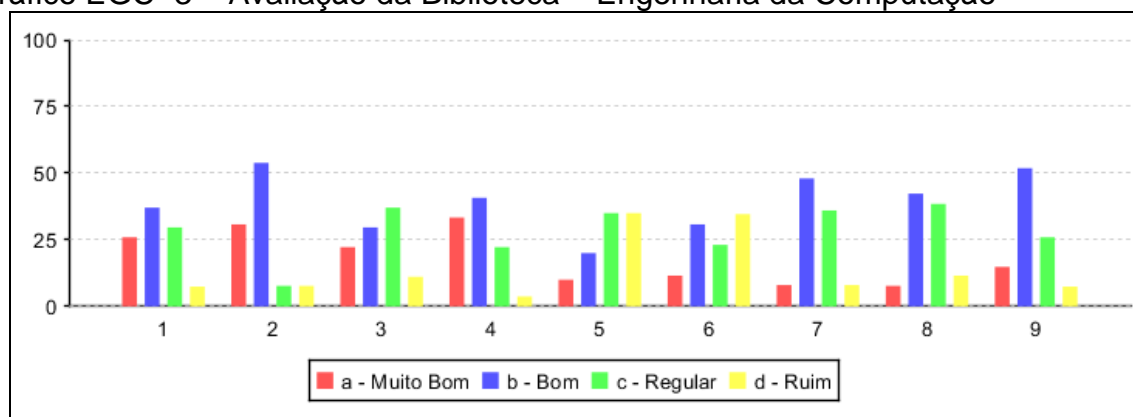
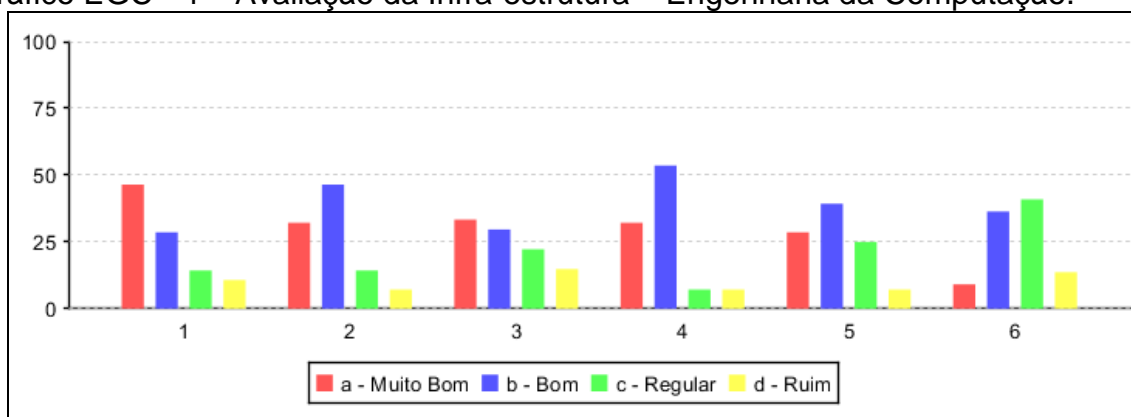


Tabela EGC - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Engenharia da Computação

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	75	25
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	79	21
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	63	37
4. Espaços das áreas de convivência	86	14
5. Segurança no campus	68	32
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	45	55
Média	69	31

Gráfico EGC - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Engenharia da Computação.



Na avaliação geral do curso de Engenharia da Computação, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto a: estímulo pela Instituição para os alunos participarem dos cursos de extensão por ela oferecidos ; oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes e atendimento aos alunos pelos inspetores.

Quanto aos Laboratórios, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades, melhor

adequação dos equipamentos para a realização de algumas atividades, adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais.

A Biblioteca foi avaliada com indicação dos seguintes pontos a aprimorar: quantidade de computadores para consulta, instalações para usuários com necessidades especiais, quantidade de exemplares disponível no acervo face às necessidades do curso, quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis, atualização do acervo e qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros.

Quanto à Infra – estrutura foi apontada como a aprimorar o acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais.

Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Tabela TADS -1 – Avaliação Geral de Cursos – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	73	23
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	48	52
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	70	30
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	69	31
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	66	34
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	66	34
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	57	43
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	67	33
9. Sua freqüência às aulas	93	7
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	68	32
Média	67	33

Gráfico TADS -1 – Avaliação Geral de Cursos – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

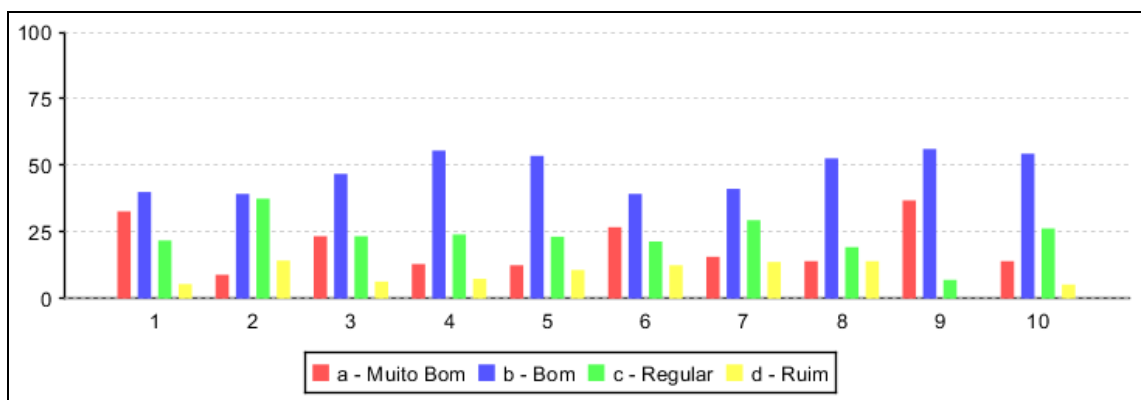


Tabela TADS -2 – Avaliação de Laboratórios – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de laboratórios		
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	75	25
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	77	23
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	59	41
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	74	26
5. Estado de conservação dos equipamentos	86	14
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	91	9
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	63	37
8. Normas de segurança dos laboratórios	76	24
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	72	28
Média	75	25

Gráfico TADS -2 – Avaliação de Laboratórios – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

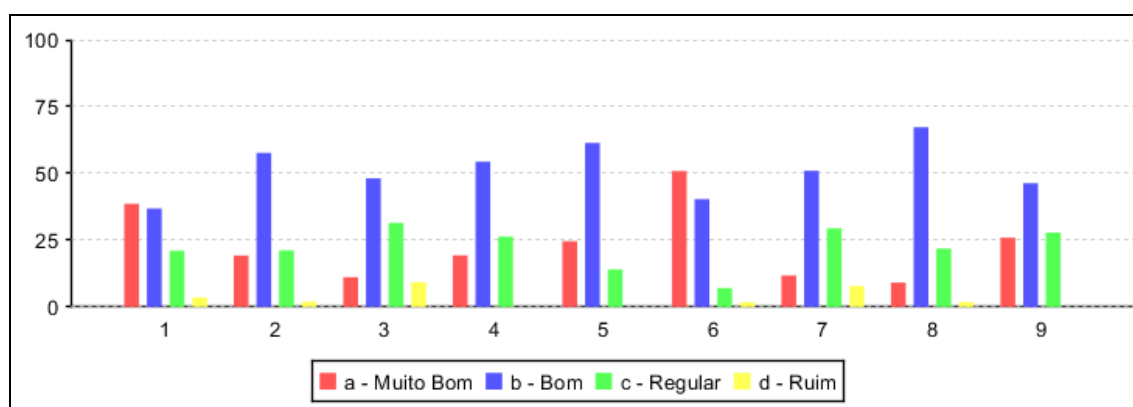


Tabela TADS -3 – Avaliação da Biblioteca – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	66	34
2. Informatização do acervo	75	25
3. Quantidade de computadores para consulta	62	38
4. Horário de funcionamento	74	26
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	55	45
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	58	42
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	65	35
8. Atualização do acervo	63	37
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	72	28
Média	66	34

Gráfico TADS -3 – Avaliação da Biblioteca – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

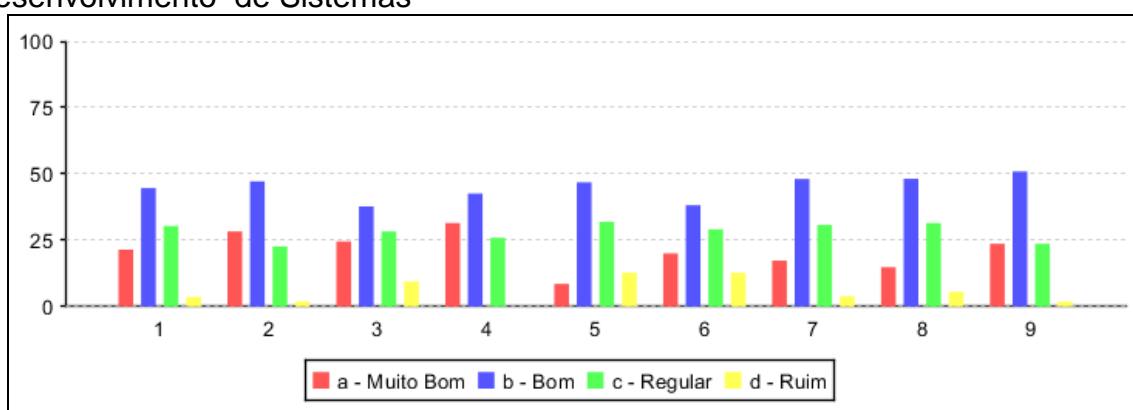
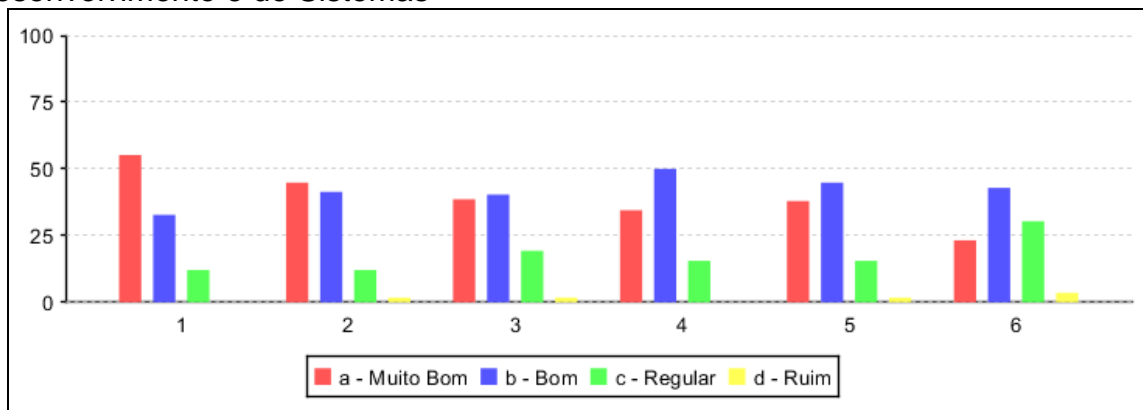


Tabela TADS - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	88	12
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	86	14
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	79	21
4. Espaços das áreas de convivência	84	16
5. Segurança no campus	83	17
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	66	34
Média	81	19

Gráfico TADS - 4 – Avaliação da infra-estrutura – Tecnologia em Análise e Desenvolvimento e de Sistemas



Na avaliação geral do curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto a: estímulo para participação dos cursos de extensão e oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.

Quanto aos Laboratórios, o único ponto avaliado como a aprimorar é com relação ao número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades.

A Biblioteca foi avaliada com indicação dos seguintes pontos a aprimorar: instalações para usuários com necessidades especiais e quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso.

Quanto à Infra –estrutura todos os itens foram avaliados como bom e muito bom.

Curso de Tecnologia em Redes de Computadores

Tabela TRC -1 – Avaliação Geral de Cursos – Tecnologia em Redes de Computadores

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	57	43
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	51	49
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	58	42
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	67	33
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	67	33
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.	67	33
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	62	38
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	64	36
9. Sua frequência às aulas	69	31
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	72	28
Média	63	37

Gráfico TRC -1 – Avaliação Geral de Cursos – Tecnologia em Redes de Computadores

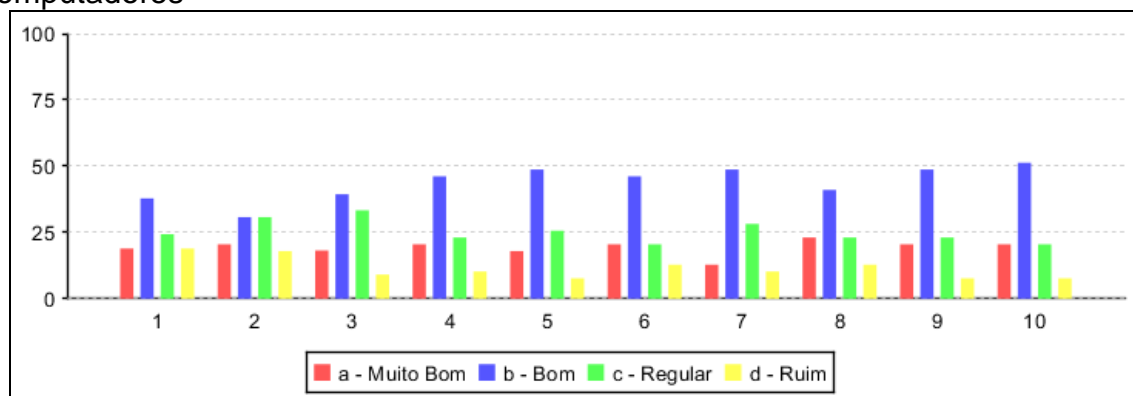


Tabela TRC -2 – Avaliação de Laboratórios – Tecnologia em Redes de Computadores

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de laboratórios		
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	65	35
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	63	37
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	51	49
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	63	37
5. Estado de conservação dos equipamentos	65	35
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	70	30
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	67	33
8. Normas de segurança dos laboratórios	60	40
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	58	42
Média	62	38

Gráfico TRC -2 – Avaliação de Laboratórios – Tecnologia em Redes de Computadores

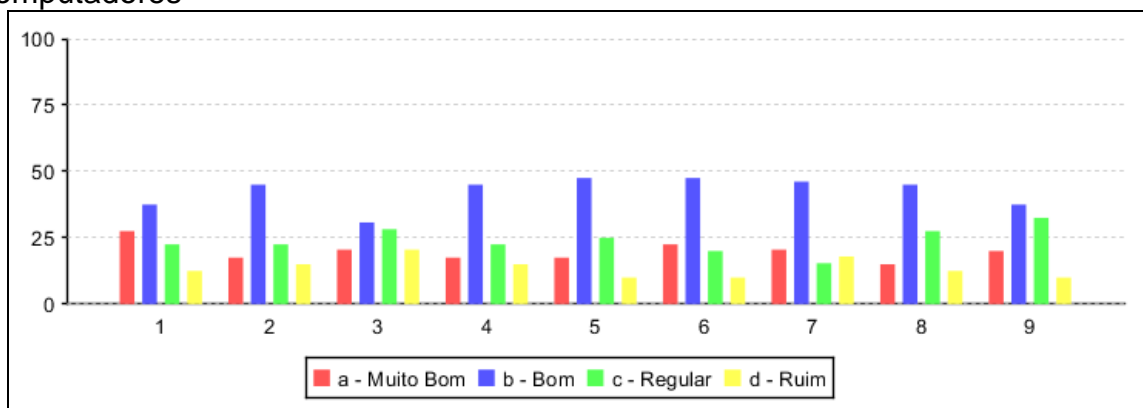


Tabela TRC -3 – Avaliação da Biblioteca – Tecnologia em Redes de Computadores

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	71	29
2. Informatização do acervo	73	27
3. Quantidade de computadores para consulta	59	41
4. Horário de funcionamento	71	28
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	58	42
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	76	24
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	69	31
8. Atualização do acervo	65	35
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	66	34
Média	68	32

Gráfico TRC-3 – Avaliação da Biblioteca – Tecnologia em Redes de Computadores.

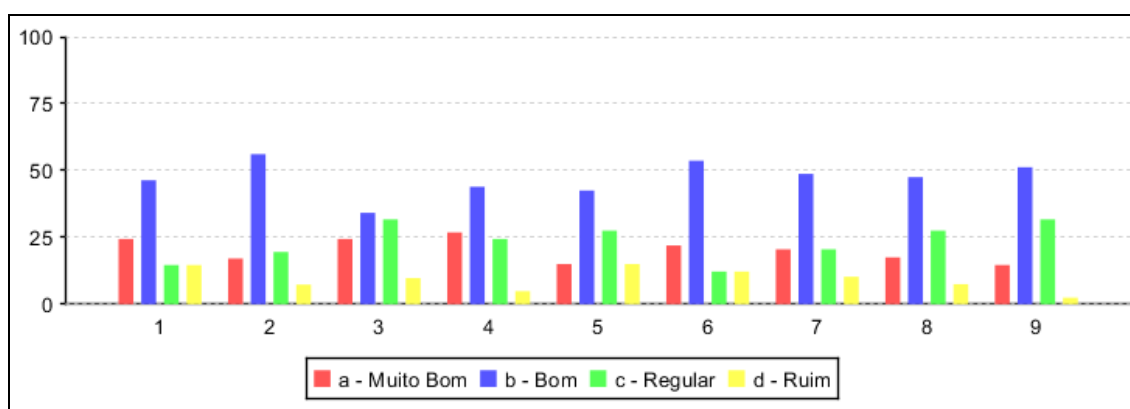
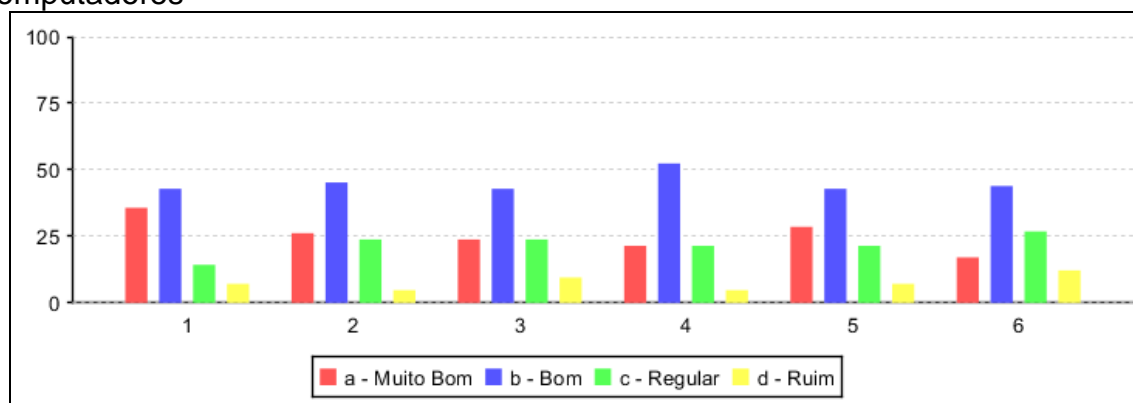


Tabela TRC - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Tecnologia em Redes de Computadores

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	79	21
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	71	29
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	67	33
4. Espaços das áreas de convivência	74	26
5. Segurança no campus	71	29
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	61	39
Média	70	30

Gráfico TRC - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Tecnologia em Redes de Computadores



Na avaliação geral do curso de Tecnologia em Redes de Computadores, os respondentes consideram necessárias medidas de aprimoramento quanto: a atuação do coordenador no atendimento aos alunos, o estímulo para participação em cursos de extensão e a orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso.

Com relação aos Laboratórios os pontos que devem ser aprimorados são: número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades, normas de segurança

dos laboratórios e Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização.

Os alunos respondentes consideram positivo o conceito geral da Biblioteca e aponta os seguintes aspectos a aprimorar: instalações para portadores de necessidades especiais e dizem que a quantidade de computadores deve ser ampliada para consulta na internet.

A infra-estrutura foi positivamente avaliada em todos os aspectos.

Curso de Engenharia de Telecomunicações

Tabela EGT-1 – Avaliação Geral de Cursos – Engenharia de Telecomunicações

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	73	27
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	80	20
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	79	21
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	87	13
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	93	7
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	67	33
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes	80	20
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	80	20
9. Sua freqüência às aulas	80	20
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	87	13
Média	79	21

Gráfico EGT-1 – Avaliação Geral de Cursos – Engenharia de Telecomunicações

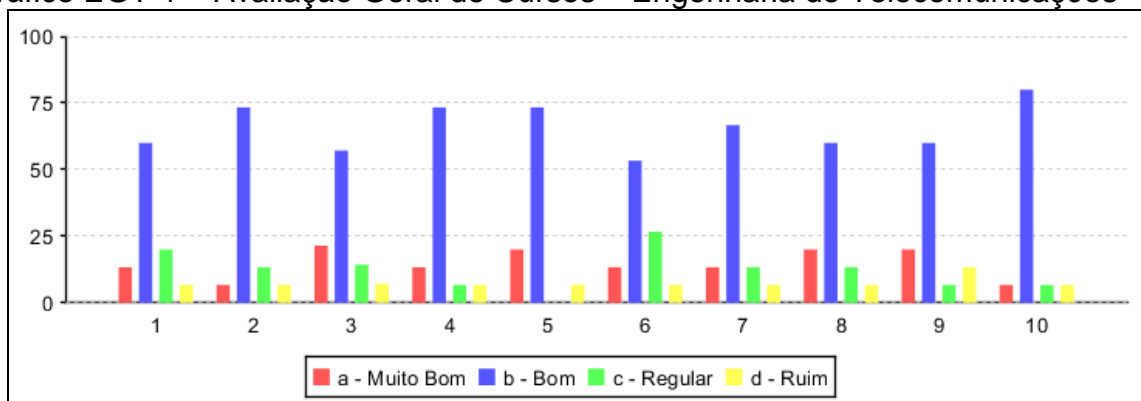


Tabela EGT-2 – Avaliação de laboratórios – Engenharia de Telecomunicações

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de laboratórios		
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	88	12
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	82	18
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	71	29
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	82	18
5. Estado de conservação dos equipamentos	94	6
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	94	6
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	65	35
8. Normas de segurança dos laboratórios	88	12
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	65	35
Média	81	19

Gráfico EGT-2 – Avaliação de Laboratórios – Engenharia de Telecomunicações

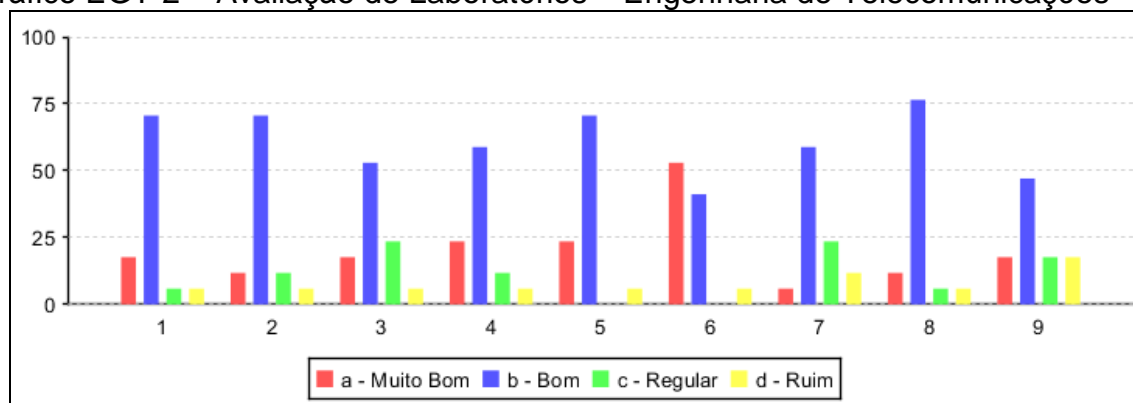


Tabela EGT- 3 – Avaliação da Biblioteca – Engenharia de Telecomunicações

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	82	18
2. Informatização do acervo	71	29
3. Quantidade de computadores para consulta	59	41
4. Horário de funcionamento	82	18
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	71	29
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	82	18
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	75	25
8. Atualização do acervo	71	29
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	88	12
Média	76	24

Gráfico EGT-3 – Avaliação da Biblioteca – Engenharia de Telecomunicações

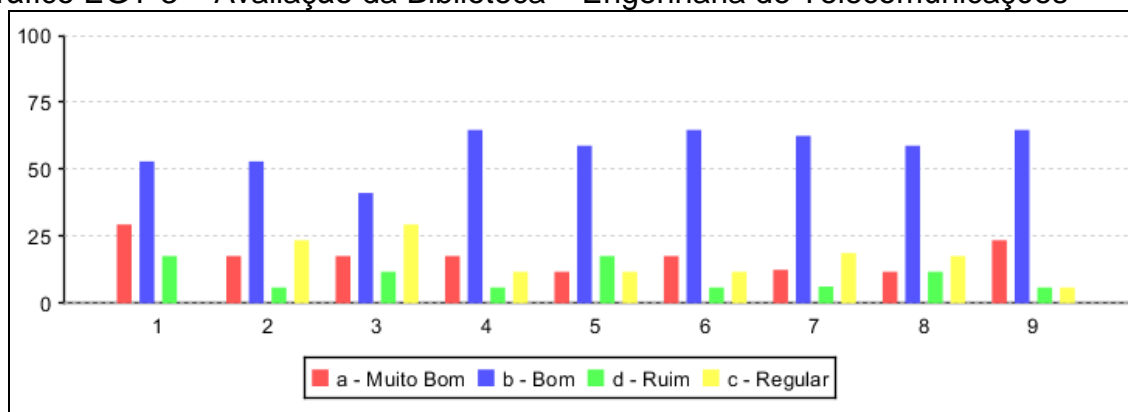
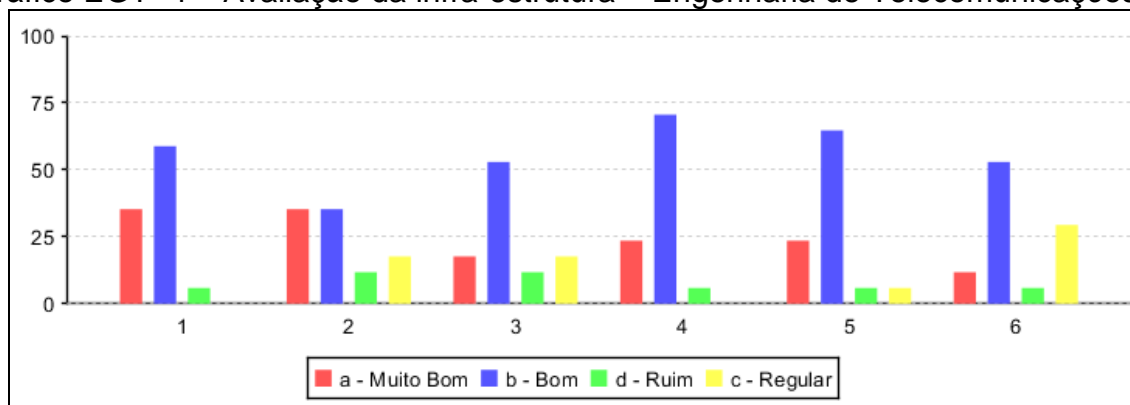


Tabela EGT- 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Engenharia de Telecomunicações

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	94	6
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	71	29
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	71	29
4. Espaços das áreas de convivência	94	6
5. Segurança no campus	88	12
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	65	35
Média	80	20

Gráfico EGT- 4 – Avaliação da infra-estrutura – Engenharia de Telecomunicações



Os alunos do Curso de Engenharia de Telecomunicações avaliaram positivamente o curso nos aspectos, avaliação geral, Laboratórios e Infra-estrutura.

A Biblioteca de forma geral foi muito bem avaliada. O ponto a ser aprimorado é com relação a quantidade de computadores para consulta.

CONSIDERAÇÕES GERAIS PELAS AREAS

ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Considerando a avaliação geral dos cursos, observa-se que o ponto mais enfatizado para aprimoramento foi estímulo para participação de cursos de extensão. O oferecimento de mecanismos de recuperação das deficiências de formação aos alunos ingressantes e os serviços prestados pela Secretaria Geral também foram mencionados como merecedores de atenção.

No caso dos Laboratórios, os itens destacados para aprimoramento pela maioria foram: número de técnicos, adequação dos equipamentos e adaptação para portadores de necessidades especiais.

Na avaliação da Biblioteca ressaltam-se para serem aprimorados, os pontos: instalações para usuários com necessidades especiais, quantidade de computadores para consulta e quantidade de exemplares disponíveis.

A Infra-estrutura para os alunos dessa área foi positivamente avaliada.

O quadro abaixo classifica os pontos positivos e a aprimorar na área de Ciências Exatas e Tecnológicas do UNIFIEO, a partir das médias percentuais por curso na avaliação institucional de 2009. A última coluna expressa os resultados obtidos na avaliação ENADE 2008 – questionário sócio-econômico, referentes à soma dos conceitos bom e muito bom.

Grupamento Avaliado	CURSO	MÉDIAS – Avaliação CPA		Médias – Avaliação – ENADE (alunos concluintes)
		Pontos Positivos (%)	Pontos a Aprimorar (%)	Pontos positivos
1. Avaliação Geral de Curso:	Química	71	29	-
	Ciências da Computação.	62	38	-
	Sistema de Informação	72	28	-
	Engenharia da Computação	65	35	-
	Tec. Análise e Desen. de Sistema	67	33	-
	Redes de Computação	63	37	-

	Eng. de Telecomunicação	79	21	-
	Média da área:	68	32	-
2. Avaliação dos Laboratórios:	Química	76	24	60
	Ciências da Computação.	61	39	85
	Sistema de Informação	70	30	76
	Engenharia da Computação	67	33	85
	Tec. Análise e Desen. de Sistema	75	25	75
	Redes de Computação	62	38	74
	Eng. de Telecomunicação	81	19	100
	Média da área:	70	30	79
3. Avaliação da Biblioteca:	Química	64	36	49
	Ciências da Computação.	61	39	44
	Sistema de Informação	68	32	48
	Engenharia da Computação	58	42	49
	Tec. Análise e Desen. de Sistema	66	34	41
	Redes de Computação	68	32	51
	Eng. de Telecomunicação	76	24	54
	Média da área:	66	34	48
4. Avaliação da Infra-estrutura:	Química	85	15	81
	Ciências da Computação.	64	36	58
	Sistemas de Informação	77	23	66
	Engenharia da Computação	69	31	69
	Tec. Análise e Desen. de Sistema	81	19	64
	Redes de Computação	70	30	71
	Eng. de Telecomunicação	80	20	81
	Média da área:	76	24	70

No quadro acima a avaliação geral de curso não contempla os pontos positivos referente ao ENADE devido às questões do questionário sócio-econômico não serem compatíveis para efeito de comparação com as questões da avaliação da CPA – UNIFIEO.

Observa-se que no quesito laboratórios os pontos positivos da avaliação CPA-UNIFIEO estão bem próximos dos pontos positivos apontados no ENADE. O mesmo acontece com a avaliação da infra-estrutura.

A avaliação da Biblioteca apresenta, quanto aos pontos positivos, uma diferença de aproximadamente 20% entre as duas modalidades de avaliação: ENADE e CPA.

ÁREA DE LICENCIATURAS

Curso de Pedagogia

Tabela PED -1 – Avaliação Geral de Cursos – Pedagogia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	80	20
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	55	45
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	76	24
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	83	17
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	88	12
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	82	18
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	79	21
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	100	0
9. Sua freqüência às aulas	97	3
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	89	11
Média	83	17

Gráfico PED -1 – Avaliação Geral de Cursos – Pedagogia

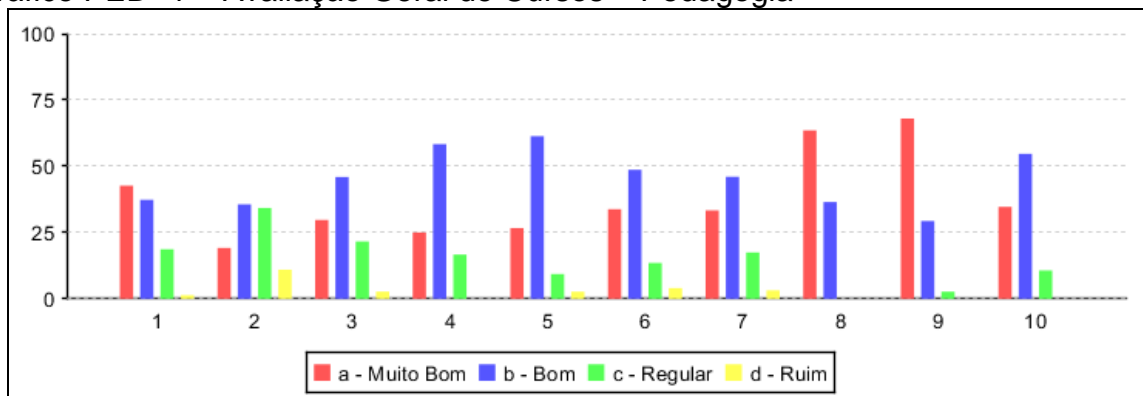


Tabela PED -2 – Avaliação de laboratórios – Pedagogia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	86	14
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	76	24
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	75	25
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	69	31
5. Estado de conservação dos equipamentos	79	21
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	84	16
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	69	31
8. Normas de segurança dos laboratórios	83	17
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	83	17
Média	78	22

Gráfico PED -2 – Avaliação de Laboratórios – Pedagogia

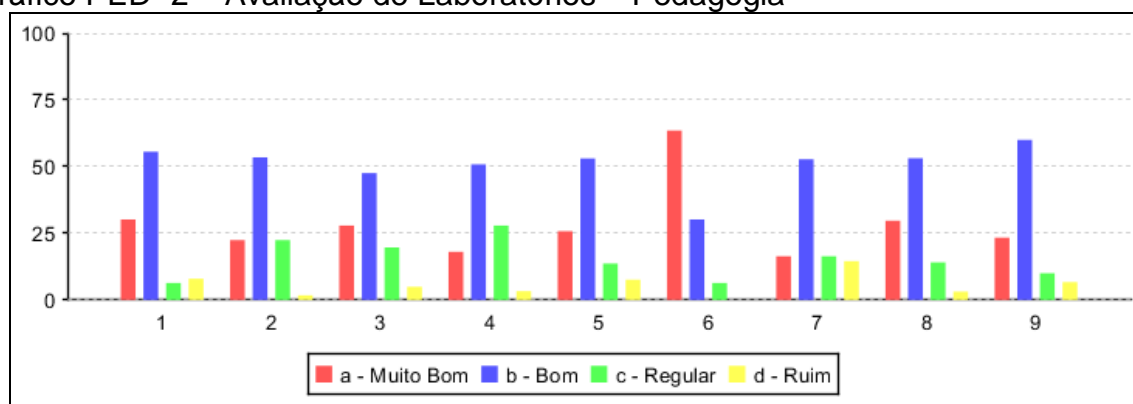


Tabela PED-3 – Avaliação da Biblioteca – Pedagogia.

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	75	25
2. Informatização do acervo	81	19
3. Quantidade de computadores para consulta	74	26
4. Horário de funcionamento	81	19
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	54	46
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso.	72	28
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	83	17
8. Atualização do acervo	85	15
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	88	12
Média	77	23

Gráfico PED -3 – Avaliação da Biblioteca – Pedagogia

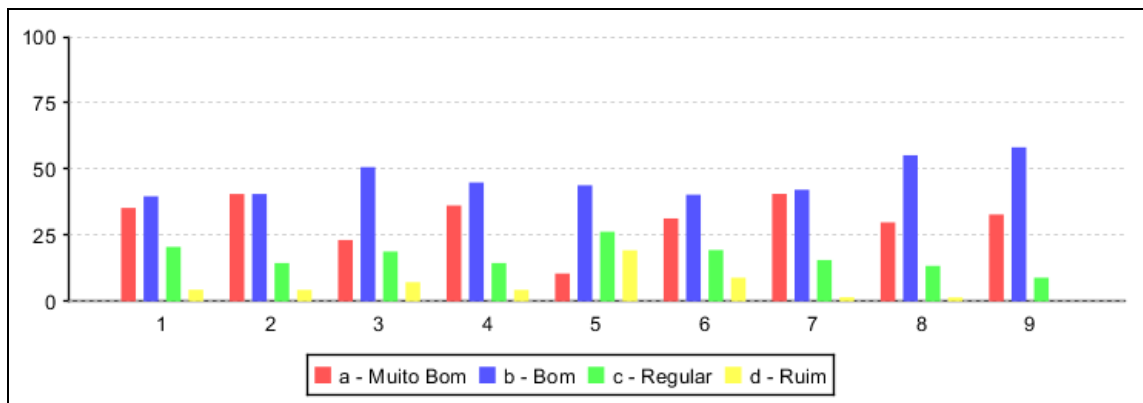
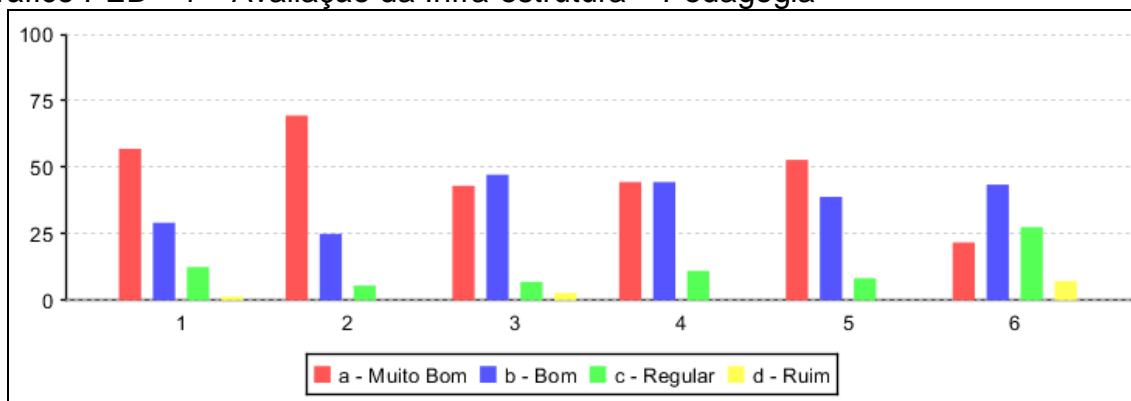


Tabela PED - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Pedagogia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	86	14
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	84	16
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	90	10
4. Espaços das áreas de convivência	89	11
5. Segurança no campus	92	8
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	65	35
Média	84	16

Gráfico PED - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Pedagogia



Na avaliação geral do curso de Pedagogia, os respondentes consideram necessárias medidas de aprimoramento quanto ao estímulo para participação em cursos de extensão. As demais questões referentes a esta categoria foram avaliadas positivamente.

Na avaliação dos Laboratórios e da Infra-estrutura da instituição, todos os itens foram bem avaliados.

A biblioteca foi bem avaliada pelos alunos respondentes. O único ponto a aprimorar é com relação às instalações para portadores de necessidades especiais.

Curso de Ciências Biológicas

Tabela BIO -1 – Avaliação Geral de Cursos – Ciências Biológicas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	80	20
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	47	53
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	76	24
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	62	38
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	63	37
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.	79	21
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	70	30
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	97	3
9. Sua freqüência às aulas	98	2
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	79	21
Média	75	25

Gráfico BIO -1 – Avaliação Geral de Cursos – Ciências Biológicas

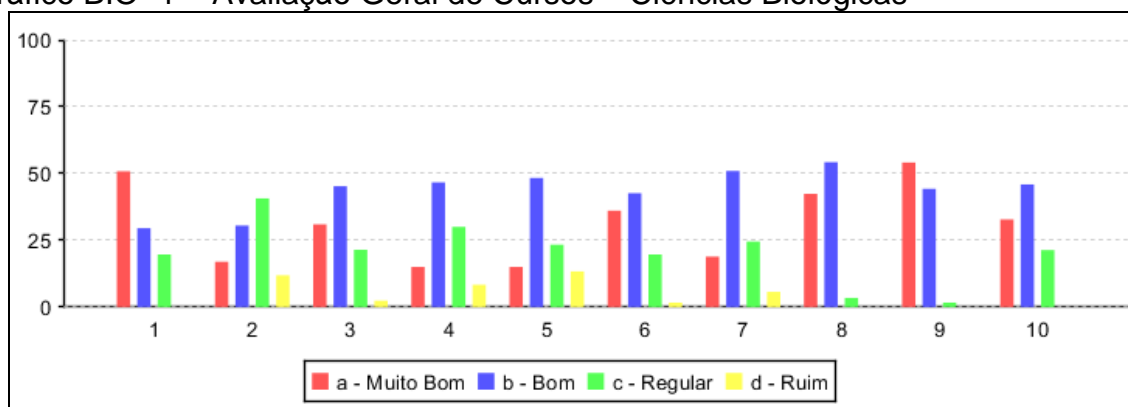


Tabela BIO - 2 – Avaliação de laboratórios – Ciências Biológicas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	84	16
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	87	13
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	92	8
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	90	10
5. Estado de conservação dos equipamentos	82	18
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	98	2
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	67	33
8. Normas de segurança dos laboratórios	84	16
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	92	8
Média	86	14

Gráfico BIO -2 – Avaliação de Laboratórios – Ciências Biológicas

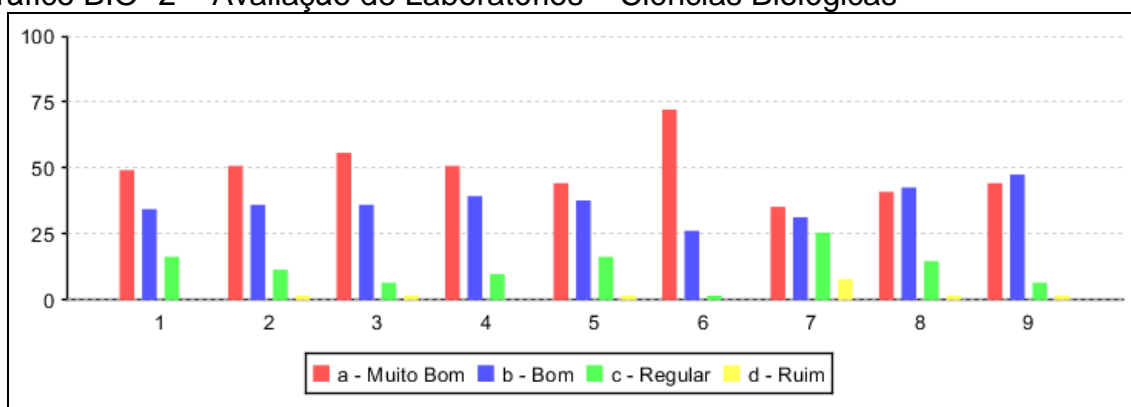


Tabela BIO -3 – Avaliação da Biblioteca – Ciências Biológicas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de bibliotecas		
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	75	25
2. Informatização do acervo	80	20
3. Quantidade de computadores para consulta	62	38
4. Horário de funcionamento	80	20
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	53	47
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	64	36
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	72	28
8. Atualização do acervo	72	28
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	84	16
Média	71	29

Gráfico BIO -3 – Avaliação da Biblioteca – Ciências Biológicas

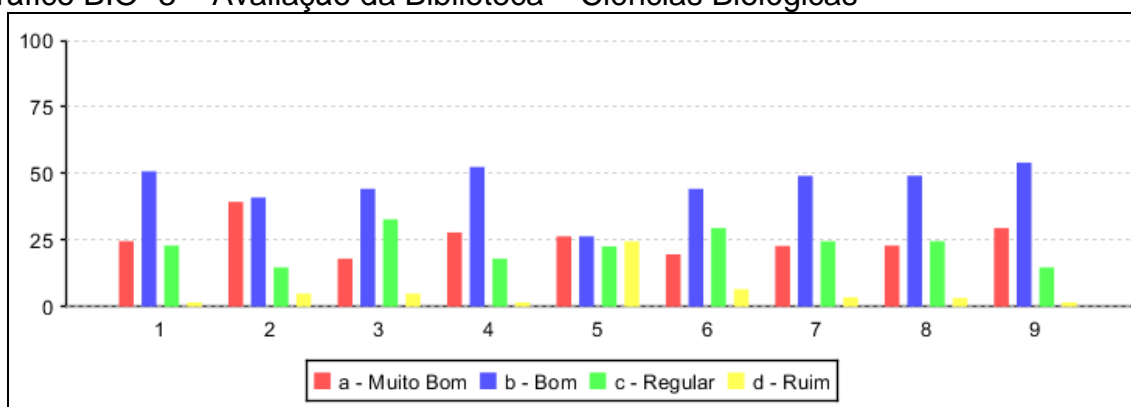
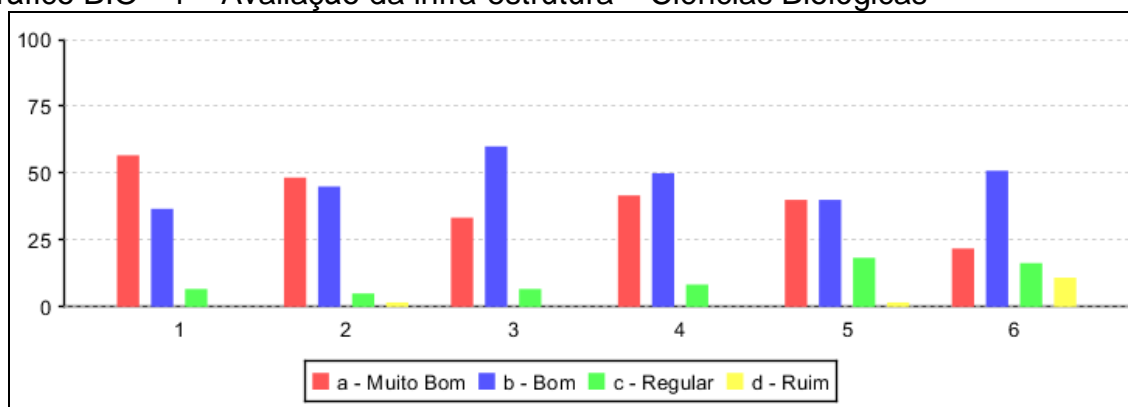


Tabela BIO - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Ciências Biológicas

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	93	7
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	93	7
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	93	7
4. Espaços das áreas de convivência	92	8
5. Segurança no campus	80	20
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	73	27
Média	87	13

Gráfico BIO - 4 – Avaliação da infra-estrutura – Ciências Biológicas



Na avaliação geral do curso de Ciências Biológicas, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto ao estímulo pela Instituição para participação em cursos de extensão.

Quanto à Biblioteca, a avaliação aponta o seguinte aspecto a aprimorar: instalações para portadores de necessidades especiais.

Os Laboratórios e a Infra –estrutura foram avaliados como bom e muito bom.

Curso de Matemática

Tabela MAT-1 – Avaliação Geral de Cursos – Matemática

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	72	28
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	60	40
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	86	14
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	92	8
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	92	8
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	84	16
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes	68	32
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	98	2
9. Sua freqüência às aulas	88	12
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	68	32
Média	81	19

Gráfico MAT -1 – Avaliação Geral de Cursos – Matemática

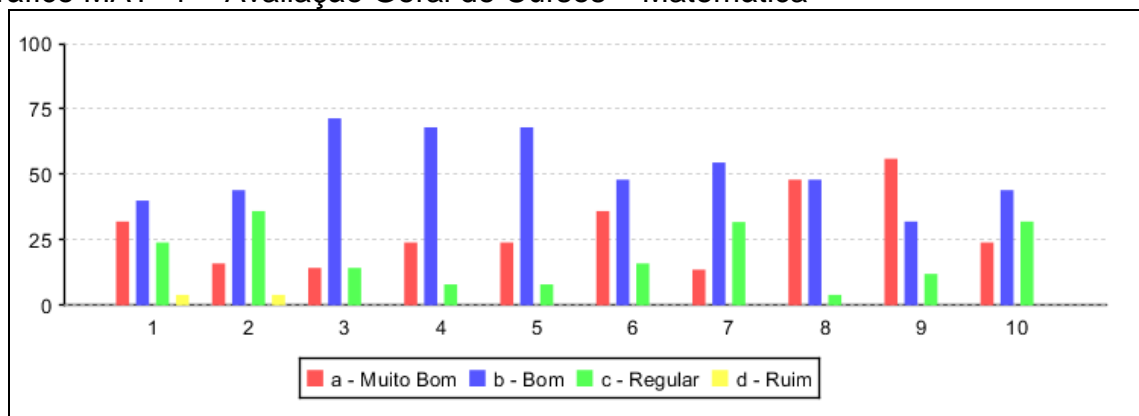


Tabela MAT-2 – Avaliação de laboratórios – Matemática

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	96	4
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	87	13
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	91	9
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	92	8
5. Estado de conservação dos equipamentos	91	9
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	92	8
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	55	45
8. Normas de segurança dos laboratórios	91	9
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	91	9
Média	87	13

Gráfico MAT - 2 – Avaliação de Laboratórios – Matemática

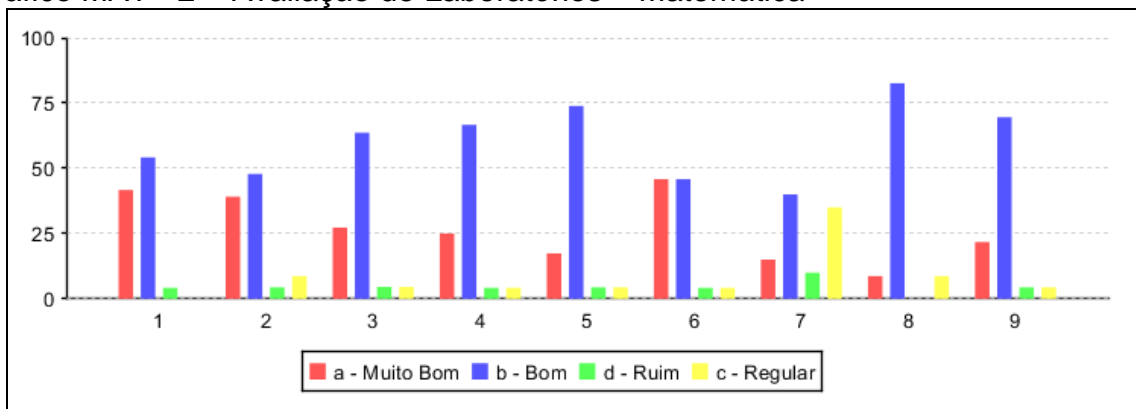


Tabela MAT - 3 – Avaliação da Biblioteca – Matemática

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	92	8
2. Informatização do acervo	96	4
3. Quantidade de computadores para consulta	75	25
4. Horário de funcionamento	96	4
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	45	55
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	79	21
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	88	12
8. Atualização do acervo	83	17
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	79	21
Média	81	19

Gráfico MAT - 3 – Avaliação da Biblioteca – Matemática

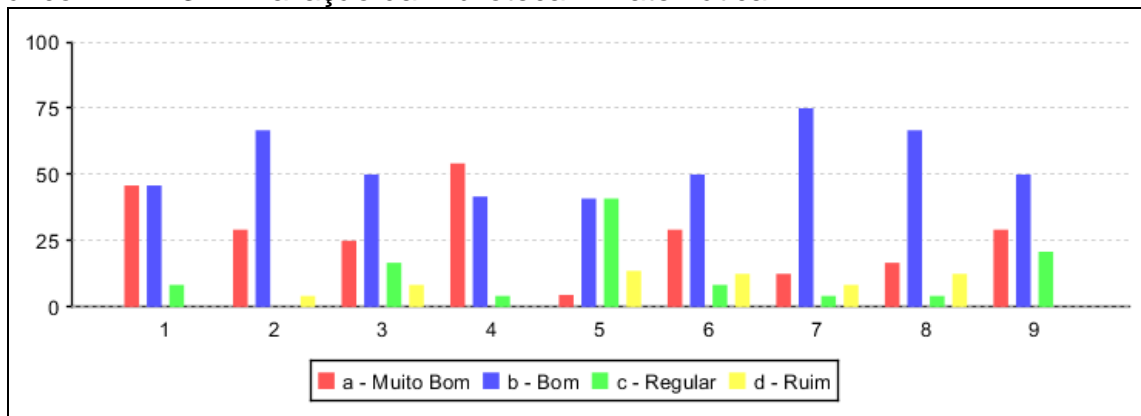
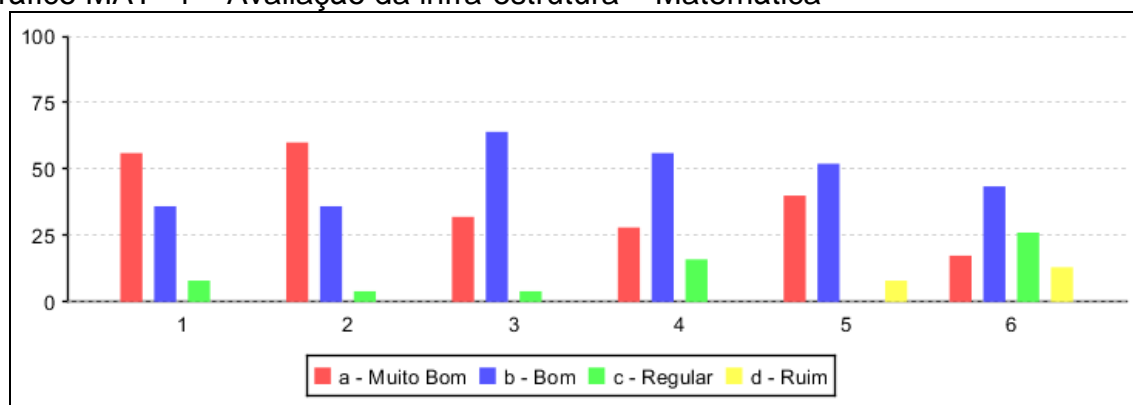


Tabela MAT- 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Matemática

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	92	8
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	96	4
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	96	4
4. Espaços das áreas de convivência	84	16
5. Segurança no campus	92	8
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	61	39
Média	87	13

Gráfico MAT- 4 – Avaliação da infra-estrutura – Matemática



Na avaliação geral do curso de Matemática, os respondentes consideram necessárias medidas de aprimoramento quanto ao estímulo para participação em cursos de extensão. As demais questões referentes a esta categoria foram avaliadas positivamente.

Com relação aos Laboratórios, foram bem avaliados; o único ponto que merece atenção se refere à adaptação dos mesmos para portadores de necessidades especiais.

Embora 79% dos respondentes consideram positivo o conceito geral da Biblioteca, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: instalações para portadores de deficiência.

Quanto à Infra-estrutura todos os aspectos foram avaliados acima da média.

Curso de História

Tabela HIS -1 – Avaliação Geral de Cursos – História

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	93	7
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	27	73
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	69	31
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	80	20
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	87	13
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	75	25
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes	43	57
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	96	4
9. Sua freqüência às aulas	96	4
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	91	9
Média	76	24

Gráfico HIS -1 – Avaliação Geral de Cursos – História

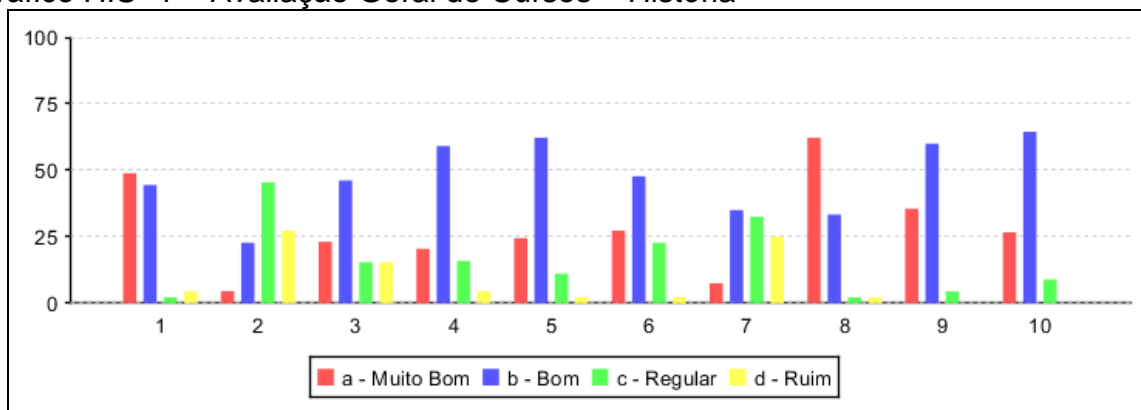


Tabela HIS - 2 – Avaliação de laboratórios – História

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	75	25
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	73	27
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	71	29
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	71	29
5. Estado de conservação dos equipamentos	67	33
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	97	3
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	64	36
8. Normas de segurança dos laboratórios	72	28
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	78	22
Média	74	26

Gráfico HIS - 2 – Avaliação de Laboratórios – História

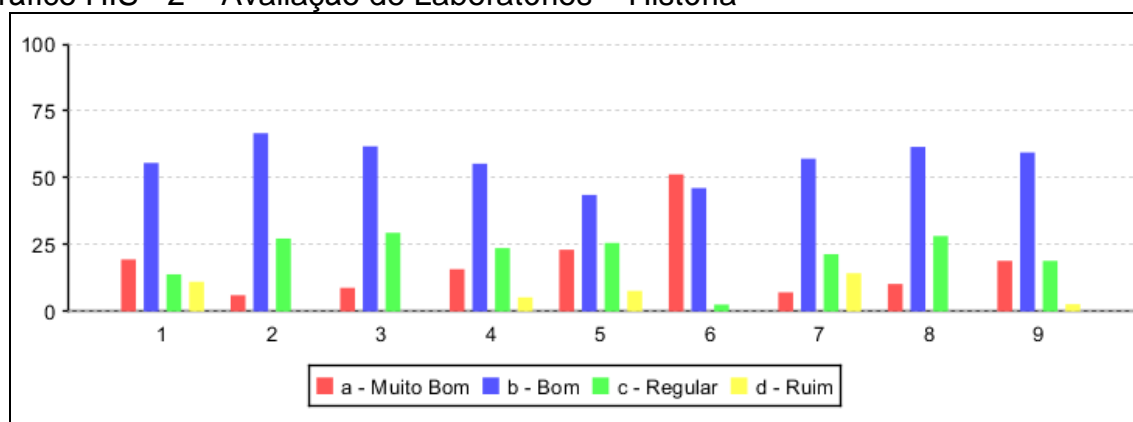


Tabela HIS - 3 – Avaliação da Biblioteca – História

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	62	38
2. Informatização do acervo	73	27
3. Quantidade de computadores para consulta	67	33
4. Horário de funcionamento	84	26
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	35	65
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	40	60
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	51	49
8. Atualização do acervo	64	36
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	71	29
Média	61	39

Gráfico HIS -3 – Avaliação da Biblioteca – História

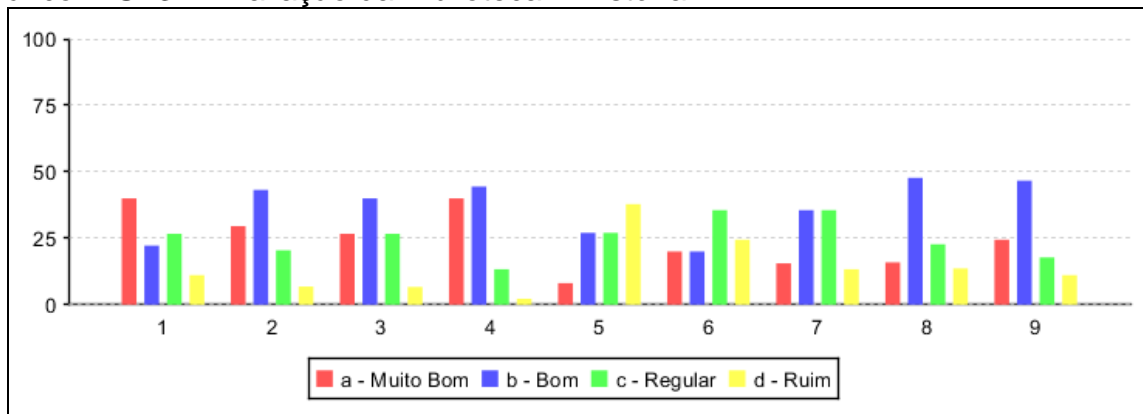
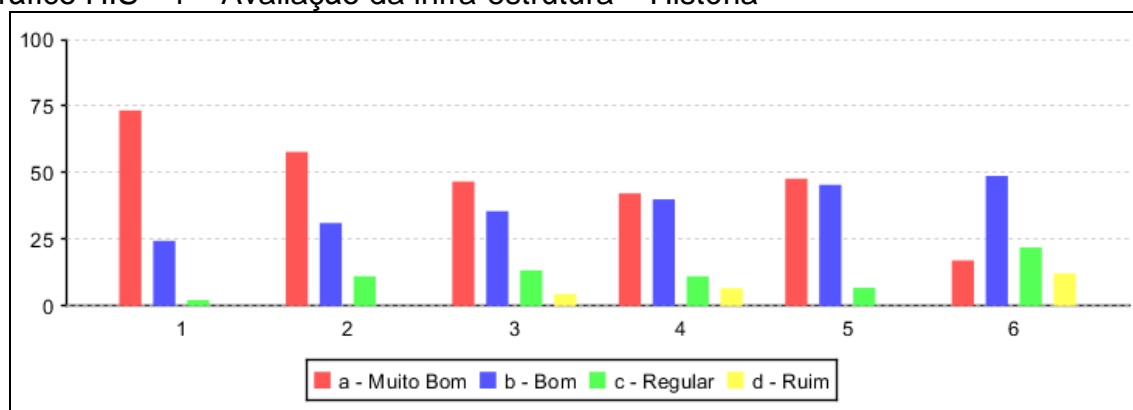


Tabela HIS - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – História

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	98	2
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	89	11
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	82	18
4. Espaços das áreas de convivência	82	18
5. Segurança no campus	93	7
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	66	34
Média	85	15

Gráfico HIS - 4 – Avaliação da infra-estrutura – História



Na avaliação geral do curso de História, os respondentes apontaram as seguintes medidas de aprimoramento: estímulo para participação em cursos de extensão, oportunidades para recuperação das deficiências. As demais questões referentes a esta categoria foram avaliadas positivamente.

Todas as questões relativas aos Laboratórios foram avaliadas como pontos positivos pela maioria dos respondentes.

Embora 71% dos respondentes consideram positivo o conceito geral da Biblioteca, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: instalações para

portadores de necessidades especiais, quantidade de exemplares de livros e periódicos disponíveis.

Quanto à Infra-estrutura todos os aspectos foram bem avaliados.

Curso de Geografia

Tabela GEO -1 – Avaliação Geral de Cursos – Geografia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	78	22
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	53	47
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	79	21
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	66	34
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	69	31
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula	72	28
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	54	46
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	97	3
9. Sua freqüência às aulas	89	11
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	67	23
Média	73	27

Gráfico GEO -1 – Avaliação Geral de Cursos – Geografia

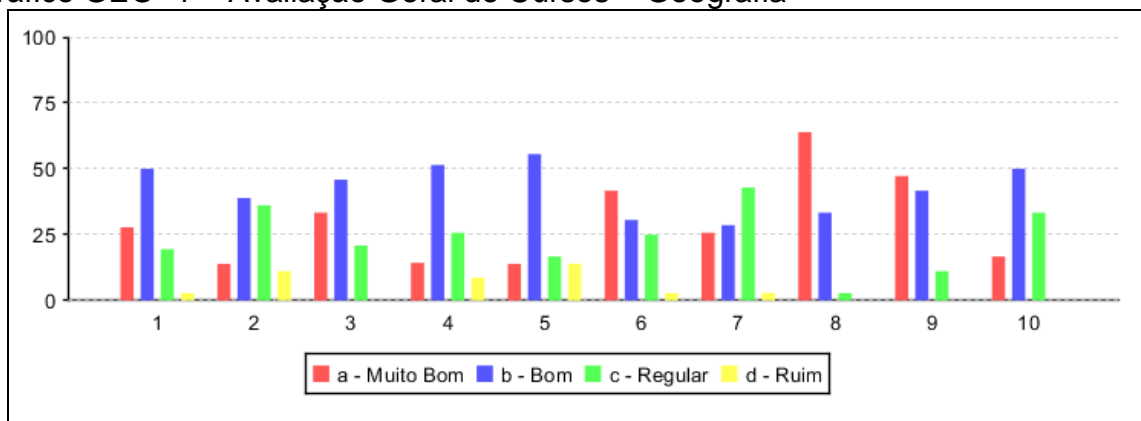


Tabela GEO -2 – Avaliação de laboratórios – Geografia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	68	32
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	62	38
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	50	50
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	56	44
5. Estado de conservação dos equipamentos	59	41
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	82	18
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	41	59
8. Normas de segurança dos laboratórios	68	32
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	69	31
Média	62	38

Gráfico GEO -2 – Avaliação de Laboratórios – Geografia

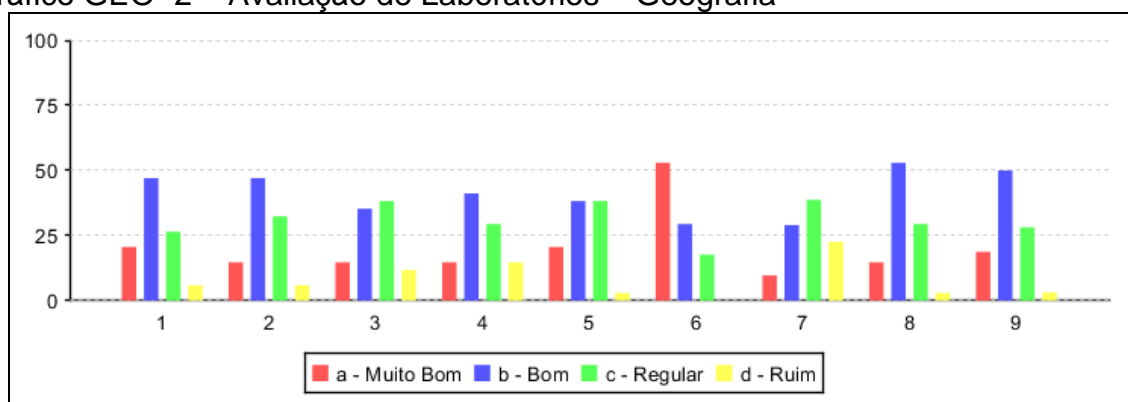


Tabela GEO - 3 – Avaliação da Biblioteca – Geografia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	62	38
2. Informatização do acervo	78	22
3. Quantidade de computadores para consulta	73	37
4. Horário de funcionamento	81	19
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	53	47
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	54	46
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	61	39
8. Atualização do acervo	56	44
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	57	23
Média	64	36

Gráfico GEO -3 – Avaliação da Biblioteca – Geografia

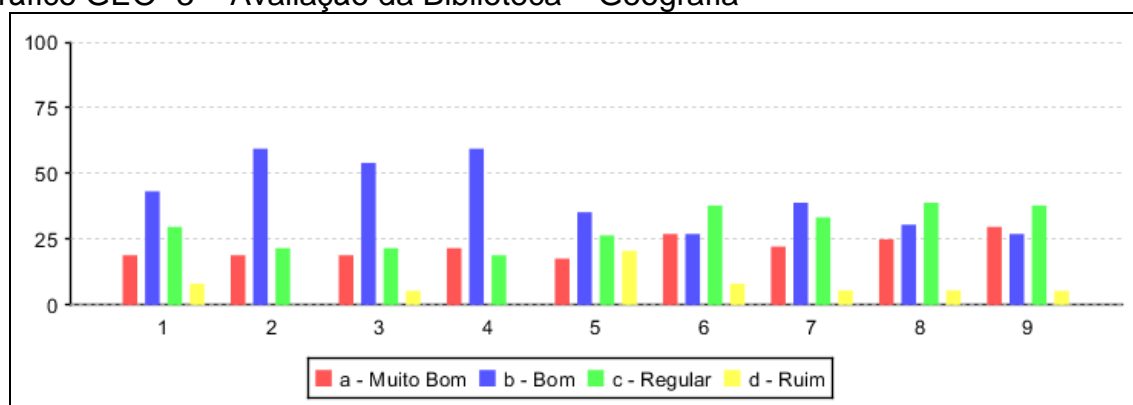
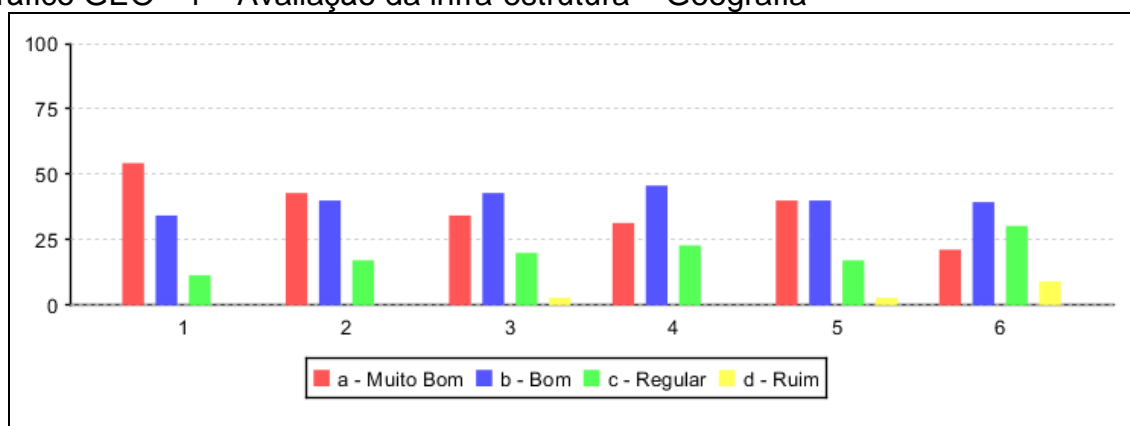


Tabela GEO - 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Geografia

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	89	11
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	83	17
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	77	23
4. Espaços das áreas de convivência	77	23
5. Segurança no campus	80	20
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	61	39
Média	78	32

Gráfico GEO - 4 – Avaliação da infra-estrutura – Geografia



Na avaliação geral do curso de Geografia, os respondentes indicaram medidas de aprimoramento quanto ao estímulo para participação em cursos de extensão e oferecimento de oportunidades para recuperação das deficiências. As demais questões referentes a esta categoria foram avaliadas positivamente.

Os Laboratórios necessitam atenção nos seguintes pontos: adaptação para portadores de necessidades especiais, maior número de técnicos, adequação e conservação dos equipamentos.

Quanto à Biblioteca, a avaliação aponta os seguintes aspectos a aprimorar: instalações para portadores de necessidades especiais, quantidade de exemplares disponíveis e atualização do acervo.

A Infra-estrutura foi avaliada positivamente em todos os aspectos.

Curso de Letras

Tabela LET - 1 – Avaliação Geral de Cursos – Letras

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação geral do curso		
1. Atuação do coordenador no atendimento aos alunos	96	4
2. Estímulo pela Instituição para você participar dos cursos de extensão oferecidos por ela	71	29
3. Orientação dos professores em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	84	16
4. Serviços prestados pela Secretaria de Curso	88	12
5. Serviços prestados pela Secretaria Geral	78	22
6. Disponibilidade dos professores para atendimento aos alunos, fora do horário de aula.	75	25
7. Oferecimento, pela Instituição, de oportunidades à recuperação das deficiências de formação acadêmica aos alunos ingressantes.	78	22
8. Atendimento aos alunos pelos inspetores	98	2
9. Sua freqüência às aulas	92	8
10. Sua dedicação aos estudos fora da sala de aula	96	4
Média	86	14

Gráfico LET -1 – Avaliação Geral de Cursos – Letras

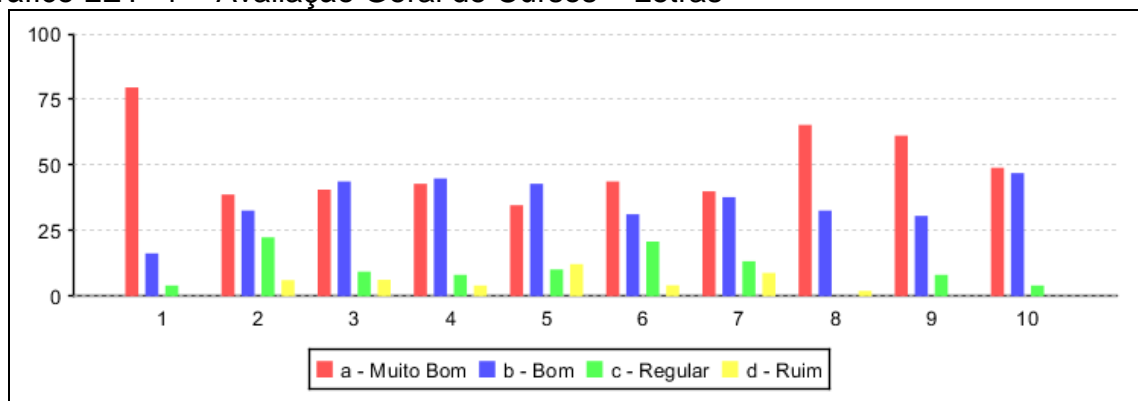


Tabela LET - 2 – Avaliação de laboratórios – Letras

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	76	24
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	70	30
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	69	31
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	69	31
5. Estado de conservação dos equipamentos	68	32
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	97	3
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	64	46
8. Normas de segurança dos laboratórios	97	3
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	89	11
Média	77	23

Gráfico LET- 2 – Avaliação de Laboratórios – Letras

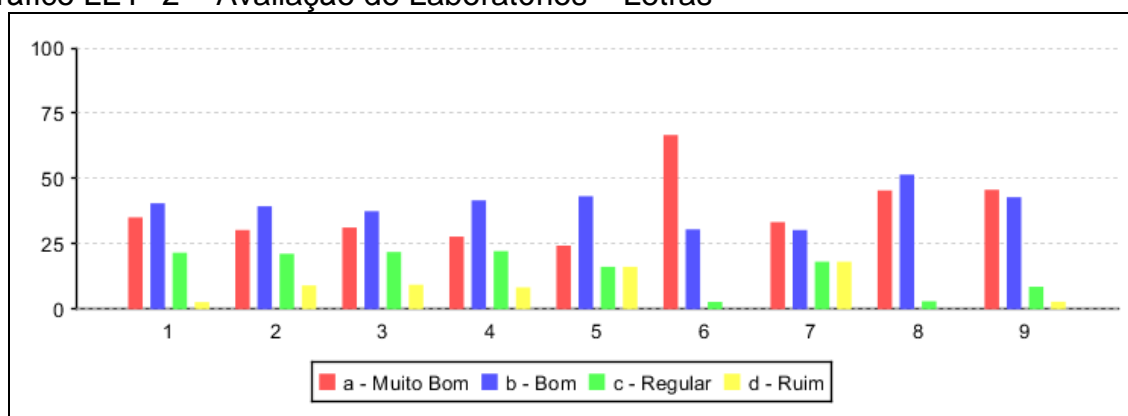


Tabela LET - 3 – Avaliação da Biblioteca – Letras

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	84	16
2. Informatização do acervo	75	25
3. Quantidade de computadores para consulta	71	29
4. Horário de funcionamento	89	11
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	53	47
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso.	68	32
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	88	12
8. Atualização do acervo	81	19
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	84	16
Média	77	23

Gráfico LET- 3 – Avaliação da Biblioteca – Letras

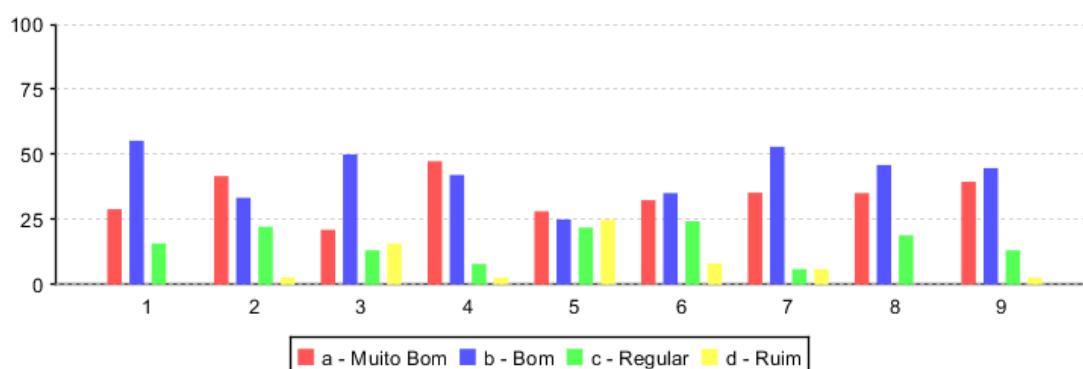
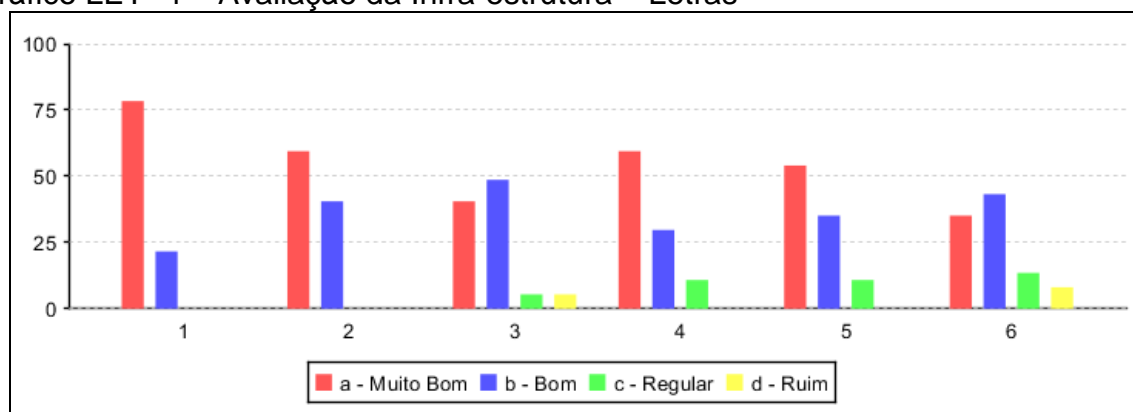


Tabela LET- 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Letras

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação de infra-estrutura		
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	100	0
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	100	0
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	89	11
4. Espaços das áreas de convivência	89	11
5. Segurança no campus	89	11
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	78	22
Média	91	9

Gráfico LET- 4 – Avaliação da Infra-estrutura – Letras



O curso de Letras foi considerado pelos respondentes, nos quesitos avaliação geral e Infra-estrutura como bom e muito bom. Os Laboratórios devem ser aprimorados quanto à adaptação para portadores de necessidades especiais.

Quanto à Biblioteca, a avaliação aponta como aspecto a aprimorar: instalações para portadores de necessidades especiais.

CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE AS ÁREAS

ÁREA DE LICENCIATURAS

Para os alunos da área de Licenciaturas, o principal ponto que deve ser aprimorado em relação à avaliação geral de curso é o estímulo à participação dos cursos de extensão.

Na avaliação de Laboratórios e Biblioteca é destacada para aprimoramento a questão de adaptação para portadores de necessidades especiais.

Quanto à Infra-estrutura os alunos consideraram como muito bom e bom.

O quadro abaixo classifica os pontos positivos e a aprimorar na área de Licenciaturas do UNIFIEO, a partir das médias percentuais por curso na avaliação institucional de 2009. A última coluna expressa os resultados obtidos na avaliação ENADE 2008 – questionário sócio-econômico, referentes à soma dos conceitos bom e muito bom.

GRUPAMENTO AVALIADO	CURSO	MÉDIAS – AVALIAÇÃO CPA		MÉDIAS AVALIAÇÃO ENADE (Alunos concluintes)
		Pontos Positivos (%)	Pontos a Aprimorar (%)	Pontos Positivos (%)
1. Avaliação Geral de Curso	Pedagogia	83	17	-
	Ciências Biológicas	75	25	-
	Matemática	81	19	-
	História	76	24	-
	Geografia	73	27	-
	Letras	86	14	-
	Média da Área	79	21	-
2. Avaliação dos Laboratórios	Pedagogia	78	22	67
	Ciências Biológicas	86	14	64
	Matemática	87	13	66
	História	74	26	56
	Geografia	62	38	51

	Letras	77	23	66
	Média da Área	77	23	62
3. Avaliação da Biblioteca	Pedagogia	77	23	52
	Ciências Biológicas	71	29	46
	Matemática	81	19	66
	História	61	39	58
	Geografia	64	36	59
	Letras	77	23	66
	Média da Área	72	28	57
4. Avaliação da Infra-estrutura	Pedagogia	84	16	76
	Ciências Biológicas	87	18	85
	Matemática	87	13	74
	História	85	15	64
	Geografia	78	32	73
	Letras	91	09	86
	Média da Área	85	15	76

No quadro acima a avaliação geral de curso não contempla os pontos positivos referente ao ENADE devido às questões do questionário sócio-econômico não serem compatíveis para efeito de comparação com as questões da avaliação da CPA – UNIFIEO.

Os pontos positivos relativos aos laboratórios da avaliação CPA-UNIFIEO estão bem próximos dos pontos positivos apontados no ENADE. O mesmo acontece com a avaliação da infra-estrutura.

A avaliação da Biblioteca apresenta, quanto aos pontos positivos, uma diferença de aproximadamente 20% entre as duas modalidades de avaliação: ENADE e CPA.

Avaliação Institucional realizada pelos alunos em novembro / 2010
Pontos positivos, comuns

Grupo	Questões	Química	C. Comp.	S. Inf.	E. Comp.	TADS	Redes	Telecom.	Pedag.	C. Biol.	Matem.	Hist.	Geog.	Letras
Avaliação Geral	Sua frequência às aulas	92	67	100	93	93	69	80	97	98	88	96	89	92
	Atendimento aos alunos pelos inspetores	85	67	88	---	67	64	80	100	97	98	96	97	98
	Atuação dos coordenadores no atend. aos alunos	81	64	87	89	73	---	73	80	80	72	93	78	96
	Orientação do TCC	79	66	---	62	70	---	79	76	76	86	69	79	84
	Secretaria de Curso	69	63	73	67	69	67	87	88	62	92	80	66	88
	Secretaria Geral	---	---	---	67	66	67	93	88	63	92	87	69	78
Laboratórios	Estado de limpeza dos laboratórios	92	70	94	90	91	70	94	84	98	92	97	82	97
	Material de consumo	85	60	65	66	77	63	82	76	87	87	73	62	70
	Normas de segurança	88	60	76	77	76	60	88	83	84	91	72	68	97
	Regulamento	83	60	65	77	72	---	65	83	92	91	78	69	89
	Estado de conservação dos equipamentos	81	63	88	63	86	65	94	79	82	91	67	---	68
	Adequação dos equipamentos	79	61	---	---	74	63	82	69	90	92	71	---	69
	Quantidade de equipamentos	74	65	76	77	75	65	88	86	84	96	75	68	76
	Número de técnicos	73	---	---	---	---	---	71	75	92	91	71	---	69
Bibliotecas	Informatização do acervo	75	61	75	85	75	73	71	81	80	96	73	78	75
	Horário de funcionamento	73	67	88	74	74	71	82	81	80	96	84	81	89
	Atualização do acervo	63	62	---	---	63	65	71	85	72	83	64	---	81
	Quantidade de equipamentos para consulta	65	---	75	---	62	---	---	74	62	75	67	73	71
	Quantidade de exemplares disponíveis	---	63	89	---	65	69	75	72	64	79	---	---	68
Infra-estrutura	Acesso à informação de notas e faltas	95	63	88	79	86	71	71	84	93	96	89	83	100
	Conservação e limpeza dos espaços	94	67	88	75	88	79	94	86	93	92	98	89	100
	Segurança no campus	87	63	81	68	83	71	88	92	80	92	93	80	89
	Qualidade dos equipamentos áudio-visuais	88	65	73	63	79	67	71	90	93	96	82	77	89
	Espaços de convivência	82	69	69	86	84	74	94	89	92	84	82	77	89

Avaliação Institucional realizada pelos alunos em novembro / 2009
Pontos a aprimorar, comuns

82

Grupo	Questões	Química	C. Comp.	S. Inf.	E. Comp.	TADS	Redes	Telecom.	Pedag.	C. Biol.	Matem.	Hist.	Geog.	Letras
Avaliação Geral	Sistema de avaliação (*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)	(*)
	Estímulo para participar de cursos de extensão	41	41	---	76	52	49	---	45	53	40	73	47	---
	Recuperação de deficiências de ingressantes	38	---	50	55	43	38	---	---	---	---	57	46	---
	Secretaria Geral	43	42	44	---	---	---	---	---	37	---	---	---	---
	Orientação TCC	---	34	43	38	---	42	---	---	---	---	---	---	---
	Atendimento fora do horário de aula	38	43	47	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Secretaria de Curso	---	37	---	---	---	---	---	---	38	---	---	---	---
	Atendimento dos inspetores	---	---	---	41	---	36	---	---	---	---	---	---	---
	Atendimento do Coordenador	---	---	---	---	---	43	---	---	---	---	---	---	---
Laboratórios	Adaptação aos portadores de neces. especiais	47	41	---	45	37	---	35	---	---	45	36	59	46
	Número de técnicos	---	43	53	52	41	49	---	---	---	---	---	50	---
	Adequação de equipamentos	---	44	47	47	---	37	---	---	---	---	---	44	---
	Regulamento para uso	---	40	35	---	---	42	35	---	---	---	---	---	---
	Material de consumo	---	40	35	---	---	37	---	---	---	---	---	38	---
	Conservação dos equipamentos	---	37	---	37	---	35	---	---	---	---	---	41	---
	Quantidade de equipamentos para as ativ. labor.	---	35	---	---	---	35	---	---	---	---	---	---	---
	Normas de segurança	---	40	---	---	---	40	---	---	---	---	---	---	---
Bibliotecas	Instalações para portadores de neces. especiais	49	45	71	70	45	42	---	46	47	55	65	47	47
	Quantidade de computadores para consulta	35	46	---	48	38	41	41	---	38	---	---	37	---
	Atualização do acervo	37	38	57	50	37	35	---	---	---	---	36	44	---
	Quantidade de exemplares disponíveis	51	37	---	58	42	---	---	---	36	---	60	46	---
	Quantidade de periódicos científicos disponíveis	40	38	---	44	35	---	---	---	---	---	49	39	---
	Estímulo à utilização da biblioteca	---	44	50	---	---	---	---	---	---	---	38	38	---
	Informatização do acervo	---	39	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
Infra-estrutura	Acesso ao campus por portadores de nec. especiais	---	41	36	55	---	39	35	35	---	39	---	39	---
	Equipamentos áudio-visuais	---	35	---	37	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Acesso a informações de notas e faltas	---	37	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---
	Segurança no campus	---	37	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---	---

(*) Na avaliação intercorpore e nas entrevistas com os Representantes de Classe (2008 e 2009) esta questão teve o maior número de reclamações. O mesmo ocorreu na visita do MEC.

Avaliação Institucional segundo os docentes (2009)

De 373 docentes atuando no UNIFIEO em 2009, 290 responderam os questionários relativos à avaliação institucional, equivalente a 78%, o que demonstra compromisso e responsabilidade de grande número de professores com a avaliação.

A seguir, os resultados obtidos:

Tabela PROF01 – Professores

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
Avaliação Institucional		
1) Apoio didático-pedagógico prestado pelo coordenador do curso em que mais ministra disciplinas	90	10
2) Apoio didático-pedagógico prestado pelos chefes de departamento referente à(s) disciplinas que ministra	72	28
3) Eficiência e produtividade das reuniões de colegiado do(s) curso(s)	82	18
4) Atuação da chefia de departamento quanto ao oferecimento de atividades acadêmicas integradoras	64	36
5) Política institucional para a formação e atualização pedagógica do corpo docente	50	50
6) Política Institucional e conjunto de ações regulares de apoio para sua participação em eventos (congressos, simpósios, ...)	36	64
7) Suporte técnico e mecanismos institucionais para o corpo docente na produção científica, pedagógica e cultural	48	52
8) Serviços prestados pelas Secretarias de Curso	93	7
9) Serviços prestados pela Secretaria Geral	93	7
10) Serviços prestados pela biblioteca	90	10
11) Interesse geral dos alunos para o estudo e aprendizagem em sua(s) disciplina(s)	91	9
12) Sua disponibilidade fora do horário de aula, para orientação acadêmica e atendimento aos alunos	89	11
13) Conjunto de ações da Instituição para a recuperação das deficiências de formação acadêmica dos ingressantes	54	46
14) Sistema de avaliação dos docentes pela Instituição	67	33
15) Acesso aos equipamentos de informática na Instituição (fora laboratórios de aula)	57	43
16) Disponibilidade dos laboratórios de informática para as atividades de sua(s) disciplina(s)	74	26
17) Recursos didáticos nos laboratórios, tais como:	56	44

acesso à Internet, lousa, mesa de apoio para áudio-visuais		
18) Acessibilidade ao agendamento de horários para utilização de salas digitais e anfiteatros	70	30
19) Disponibilidade de equipamentos áudio-visuais para atender às necessidades de suas aulas	69	31

Gráfico PROF01 – Professores

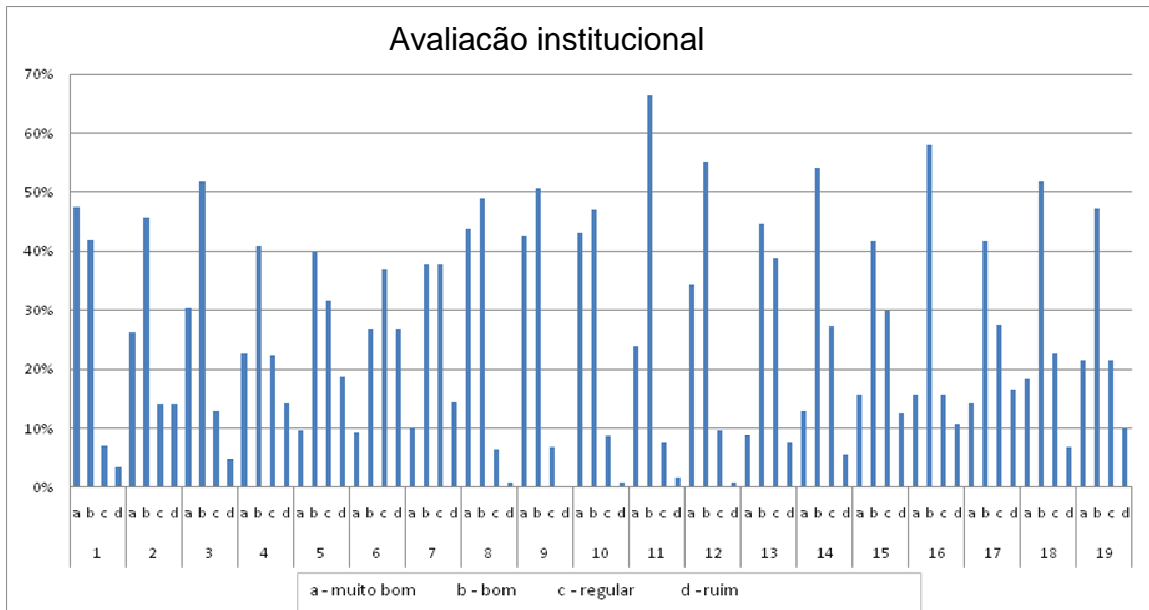


Tabela PROF02 – Avaliação de laboratórios segundo os docentes.

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	74	26
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores...)	68	32
3. Número de técnicos na preparação e auxílio nas atividades	72	28
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	72	28
5. Estado de conservação dos equipamentos	73	27
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	91	9
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	55	45
8. Normas de segurança dos laboratórios	86	14
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências para sua utilização	80	20

Gráfico PROF02 – Avaliação de Laboratórios – Professores.

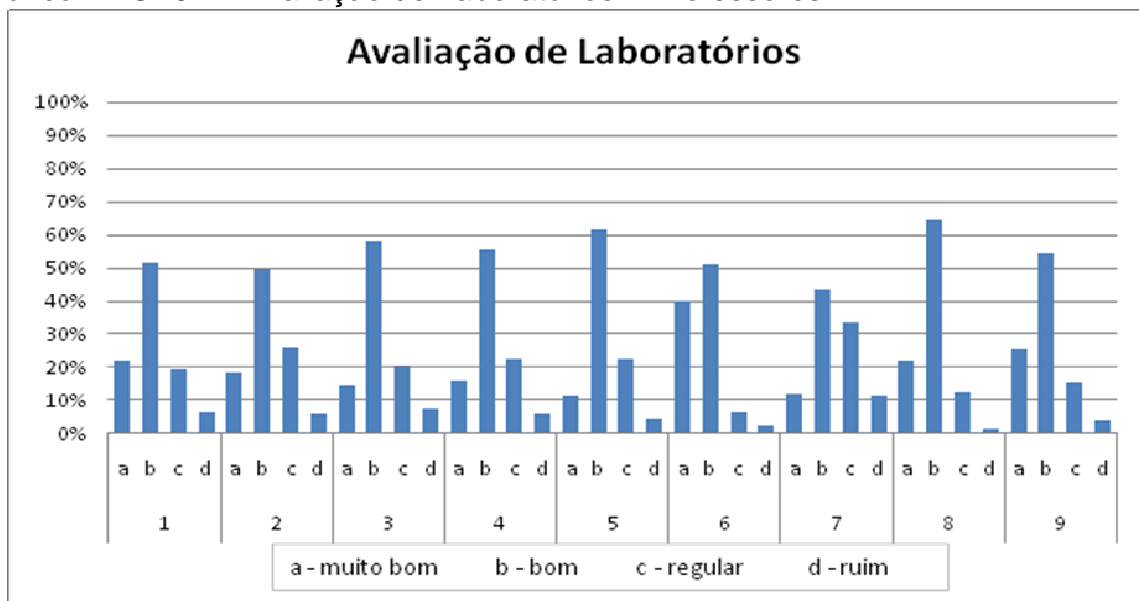


Tabela PROF03 – Avaliação da Biblioteca segundo os docentes.

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	77	23
2. Informatização do acervo	89	11
3. Quantidade de computadores para consulta	76	24
4. Horário de funcionamento	90	10
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	61	39
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do curso	62	38
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	70	30
8. Atualização do acervo	67	33
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	81	19

Gráfico PROF03 – Avaliação da Biblioteca – Professores.

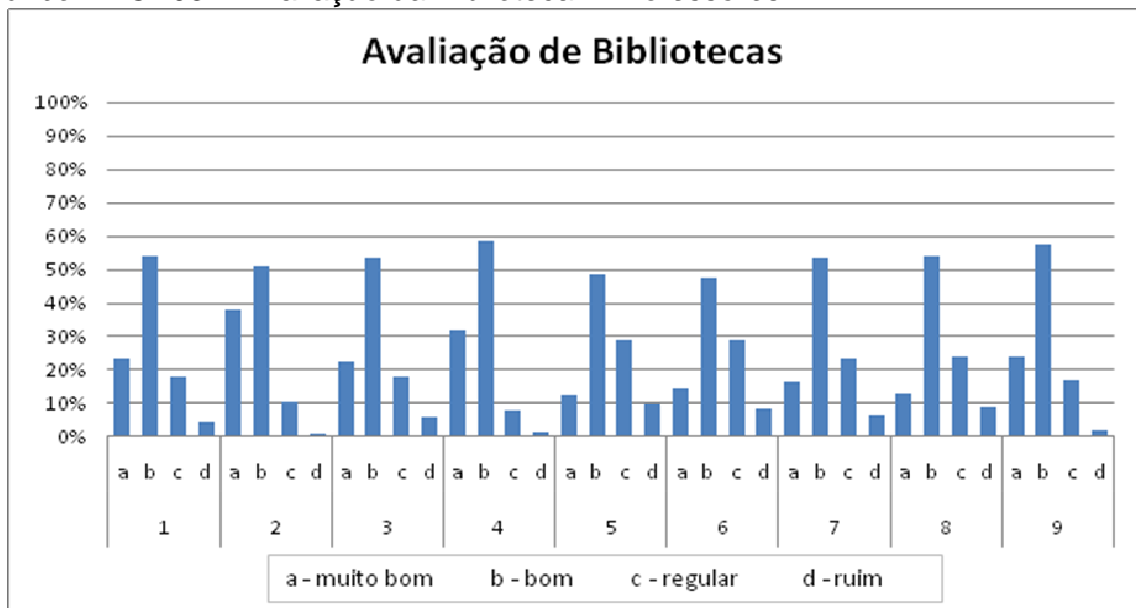
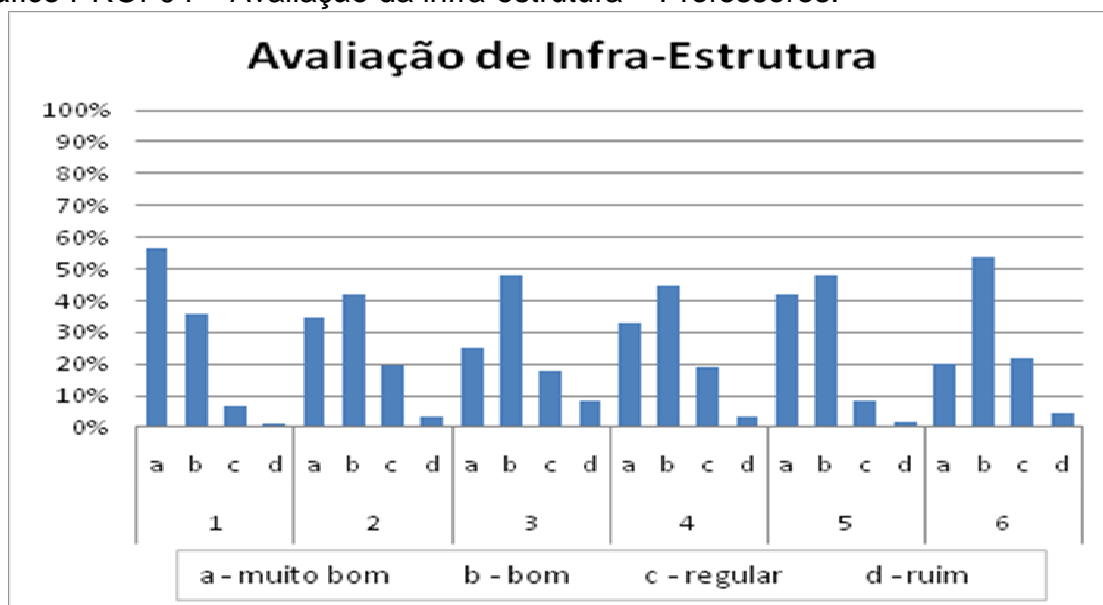


Tabela PROF04 – Avaliação da Infra-estrutura segundo os docentes.

Questões	Avaliação	
	Pontos positivos	Pontos a aprimorar
	% de respondentes	% de respondentes
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	92	8
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	77	23
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	73	27
4. Espaços das áreas de convivência	77	23
5. Segurança no campus	90	10
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	74	26

Gráfico PROF04 – Avaliação da infra-estrutura – Professores.



Perpassando os resultados do primeiro questionário sobre a avaliação do UNIFIEO nos aspectos acadêmicos e dos serviços de apoio ao objetivo fim da instituição, observa-se que os docentes têm uma visão bastante positiva em relação a onze dentre os dezenove itens arrolados. Os principais itens a aprimorar, em destaque, são: políticas de capacitação docente, participação em eventos, recuperação das deficiências dos alunos egressos, acesso aos equipamentos de informática fora dos horários de aula e recursos áudio visuais

Quanto ao segundo questionário “LABORATÓRIOS”, o único ponto a aprimorar, em destaque, refere-se à adaptação dos laboratórios para os portadores de necessidades especiais. Todos os demais quesitos são avaliados positivamente pelos docentes.

O terceiro questionário refere-se às BIBLIOTECAS, sendo que três quesitos encontram-se na região fronteira entre pontos positivos e a aprimorar: instalações para atendimento a usuários com necessidades especiais, número de exemplares no acervo e atualização do mesmo.

Quanto ao último questionário “INFRA-ESTRUTURA”, todos os itens foram avaliados positivamente.

Como última observação da avaliação dos professores, constata-se significativa satisfação dos mesmos com os meios e recursos oferecidos pelo UNIFIEO para o desenvolvimento de suas atividades docentes.

DIMENSÃO 3 : Responsabilidade Social

I.1 - Política de Responsabilidade Social

Os estudantes no UNIFIEO, por meio de vários programas e projetos, têm oportunidade de participar de ações que os aproxima de segmentos sociais considerados “excluídos”. Também a instituição atua em programas, quer de sua iniciativa, quer em parceria, que a caracterizam como comprometida com os menos favorecidos. Ao mesmo tempo, sua prática social visa ampliar as ações para além dos limites internos, em sinergia constante com a comunidade externa.

Esses programas (e suas ações) são indicativos de suas políticas de responsabilidade social que as caracterizam como:

- integradores e participativos na busca de soluções de problemas reais;
- desenvolvem atitudes de cidadania;
- contribuem para o desenvolvimento de atitudes positivas como solidariedade e respeito;
- democratização de oportunidades ao acesso à educação, ao trabalho e outras;
- compartilhamento de experiências e crescimento pessoal e social;
- aprendizagem de modos e meios de vivências frente a problemas simples ou complexos;
- ações efetivas para o desenvolvimento de práticas de integração ao meio-ambiente.

Diversos são os Projetos de Responsabilidade Social por meio dos quais o UNIFIEO (professores, alunos e funcionários) se faz presente junto à comunidade. Alguns desses Projetos estão aqui sintetizados:

- Projeto UNOLAB

Criado em 1997, o Instituto UNOLAB teve início com o projeto “Estudo de prevalência de parasitas nas crianças das creches de Osasco”, ampliando, em 2003, para testes de anemia e avaliação do estado nutricional das crianças envolvidas.

O Projeto UNOLAB desenvolveu em 2008 e 2009 as seguintes atividades:

a) Título: Estudo de prevalência de anemias em crianças que frequentam as creches municipais de Osasco

- Objetivos:

- realizar análise laboratorial (dosagem de hemoglobina e parasitológico de fezes) e avaliação antropométrica da população pediátrica das creches municipais de Osasco, bem como, acompanhamento médico para tratamento das parasitoses intestinais e anemia;

- conhecer com maior abrangência e especificidade a incidência de parasitas intestinais e anemia na população alvo;

- proporcionar educação informal em questões básicas de higiene, meio ambiente e alimentação;

- utilizar o projeto como indicador contínuo na qualidade de vida da população pediátrica das creches municipais de Osasco;

- capacitar alunos dos cursos de Ciências e Biologia em técnicas laboratoriais, relativas ao diagnóstico dos parasitas intestinais e anemia, bem como realizar trabalho de educação em saúde;

- proporcionar pesquisas de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso relacionados aos temas: parasitoses intestinais, anemia, desnutrição e fatores associados.

- Público alvo:

- família;

- crianças de 6 meses a 3 anos e 11 meses.

- Resultados obtidos:

- dependendo do resultado e havendo indicação, as crianças são devidamente tratadas. Os pais e funcionários das creches são sensibilizados e orientados quanto às doenças e seus fatores de risco e os alunos são treinados em técnicas laboratoriais, e, por conhecerem a realidade local, produzem trabalhos de conclusão de curso e realizam pesquisas de iniciação científica.

- Período de realização: 2008 e 2009

- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 576

b) Título: Prevalência de parasitose em alunos que frequentam a 5ª série do Ensino Fundamental nas Escolas Estaduais Antônio de Guimarães Filho

- Objetivos:

- realizar análise laboratorial (dosagem de hemoglobina e parasitológico de fezes) e avaliação antropométrica da população pediátrica das creches municipais de Osasco, bem como, acompanhamento médico para tratamento das parasitoses intestinais e anemia;

- conhecer com maior abrangência e especificidade a incidência de parasitas intestinais e anemia na população alvo;

- proporcionar educação informal em questões básicas de higiene, meio ambiente e alimentação;

- utilizar o projeto como indicador contínuo na qualidade de vida da população pediátrica das creches municipais de Osasco;

- capacitar alunos dos cursos de Ciências e Biologia em técnicas laboratoriais, relativas ao diagnóstico dos parasitas intestinais e anemia, bem como realizar trabalho de educação em saúde;

- proporcionar pesquisas de Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso relacionados ao tema parasitoses intestinais, anemia, desnutrição e fatores associados.

- Público alvo:

- crianças e adolescentes.

- Resultados obtidos:

- foi encontrada prevalência de 46,5% de anemia, sendo 19,1% de anemia grave. O risco de ter anemia foi 3 vezes maior nas crianças cujos pais tinham menos de 4 anos de escolaridade.

- Período de realização: 2008 e 2009

- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 91

c) Título: Campanha de vacinação para alunos e funcionários de 20 a 39 anos

- Objetivos:
 - imunizar contra a Rubéola.
- Público alvo:
 - estudantes;
 - professores e funcionários do Depto. de Ciências Biológicas e da Saúde.
- Resultados obtidos:
 - foram aplicadas 2.113 doses de vacina contra a Rubéola.
- Período de realização: 2008 e 2009
- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 2.113

d) Título: Campanha de Detecção de Diabetes

- Objetivos:
 - detectar precocemente a Diabetes;
 - encaminhar para tratamento;
 - orientar sobre a doença, fatores de risco e complicações;
 - orientar sobre a dieta e atividades físicas.
- Público alvo:
 - idosos;
 - mulheres;
 - estudantes;
 - moradores de regiões circunvizinhas;
 - comunidades locais.
- Resultados obtidos:
 - em 2008 foram atendidas 489 pessoas dentre as quais encontrou-se 26 casos de hiperglicemia e 08 casos com hipoglicemia, totalizando 44 casos de alteração da glicemia, os quais foram encaminhados aos serviços de saúde do município de Osasco. Os participantes receberam orientação sobre a doença, alimentação e atividades físicas. Foram realizados ainda exames de colesterol e triglicérides para as pessoas com mais de 40 anos e aqueles que, mesmo com menos de 40 anos, se enquadravam no critério de risco de Síndrome Metabólica. Participaram alunos de Biologia, Farmácia, Educação Física e

Fisioterapia na coleta de dados, realização dos exames, medidas antropométricas e orientação de atividades físicas para a prevenção dessas doenças. Em 2009 foram atendidas 351 pessoas sendo detectadas hiperglicemia em 16% dos atendidos.

- Período de realização: 2008 e 2009
- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 840 pessoas

e) Título: Desnutrição protéico-energética, obesidade, anemia e enteropatia ambiental em crianças de dois estratos socioeconômicos do município de Osasco

O projeto foi realizado em parceria com a Universidade Federal de São Paulo/Escola Paulista de Medicina e Prefeitura Municipal de Osasco, através da Secretaria de Saúde.

- Objetivo:

- avaliar o estado nutricional e pesquisar enteropatia ambiental em crianças de 6 a 10 anos, de estrato socioeconômico baixo, comparando-as com crianças de estrato socioeconômico elevado, quanto à prevalência de distúrbios nutricionais como desnutrição e obesidade; prevalência de anemia; prevalência de enteroparasitas; presença de enterobactérias patogênicas e presença de microbiota intestinal protetora.

- Público alvo:

- crianças de 6 a 10 anos do Portal D'Oeste II (Morro do Socó) e do Colégio COC, ambos em Osasco.

- Resultados obtidos:

- foram detectadas desnutrição e anemia, além de obesidade. Em consequência, as famílias estudadas foram incluídas em programa semanal de distribuição de alimentos realizado pelo município;

- os resultados foram apresentados nos seguintes congressos: World Congresso of Pediatric Gastroenterology, Hepatology and Nutrition, em Foz do Iguaçu e XVIII Congresso Mundial de Epidemiologia / VII Congresso Brasileiro de Epidemiologia, em Porto Alegre.

- Período de realização: agosto de 2006 a fevereiro de 2008

- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 85 crianças do Portal D'Oeste e 43 crianças do Colégio Oswaldo Cruz (COC) e 40 famílias foram incluídas no programa de alimentação do município.

f) Título: Prevalência de Colonização por *Streptococcus agalactiae* em gestantes no município de Osasco

- Objetivos:
 - conhecer a prevalência de colonização por *Streptococcus agalactiae* em gestantes do município de Osasco;
 - avaliar a associação da colonização com variáveis maternas demográficas e clínicas.
- Público alvo:
 - gestantes com 35 a 37 semanas de gestação residentes no município de Osasco, atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Osasco, no período de setembro a dezembro de 2008.
- Resultados obtidos:
 - Foram realizadas 84 culturas para *Streptococcus agalactiae*, sendo detectadas 4 (4,8%) gestantes com presença de *Streptococcus agalactiae* em secreção vaginal e/ou anal. Considerando a importância dos resultados, que estão relacionados com mortalidade neonatal por infecção, os mesmos foram encaminhados às gestantes e ginecologistas das Unidades Básicas de Saúde para tratamento segundo protocolo do Programa de Saúde da Mulher. Em fase de produção de artigo científico.
- Período de realização: 2008 e 2009
- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 84 gestantes com 35 a 37 semanas de gestação residentes no município de Osasco.

g) Título: Interação da microbiota intestinal e da função digestivo-absortiva com o ambiente social e a condição nutricional: distúrbios intestinais como argumentos para reduzir iniquidades.

- **Objetivos:**

- avaliar o estado nutricional e pesquisar enteropatia ambiental em crianças, de 6 a 10 anos, de estrato socioeconômico baixo, comparando-as com crianças de estrato socioeconômico elevado;

- comparar as crianças dos dois estratos socioeconômicos quanto à: Prevalência de distúrbios nutricionais como desnutrição e obesidade; Prevalência de anemia; Prevalência de enteroparasitas; Presença de enterobactérias patogênicas e Presença de microbiota intestinal protetora.

- **Público alvo:**

- crianças de 6 a 10 anos do Portal D'Oeste II (Morro do Socó) e da Escola Adventista da Vila Yara, ambos em Osasco.

- **Resultados obtidos:**

- foram realizados 190 protoparasitológicos, 156 avaliações nutricionais e 156 testes de hemoglobina.

- **Período de realização:** 2009

- **Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita:** 110 crianças do Portal D'Oeste e 50 crianças da Escola Adventista da Vila Yara.

O quadro a seguir é demonstrativo do número de exames realizados pelo UNOLAB entre 2004 e 2009.

Quadro 01 - Exames realizados pelo UNOLAB, 2004-2009:

TIPOS	2004	2005	2006	2007	2008	2009	TOTAIS
Protoparasitológico	431	319	509	129	307	160	1.855
Teste de hemoglobina	210	126	216	71	---	---	623
Avaliação nutricional	210	126	216	71	---	167	790
Teste de glicemia	916	914	1126	350	669	351	4.326
Vacina anti-rubéola	---	---	---	---	2.113	---	2.113
Total	1767	1485	2067	621	3089	678	9.707

Fonte: Projeto UNOLAB, março/2010

O UNOLAB atua também em orientações a trabalhos de Iniciação Científica e em trabalhos de conclusão de cursos.

- Projeto Reviver

Foi criado em 2004 o Projeto Reviver cujo objetivo é promover a inclusão social de pessoas portadoras de necessidades especiais. Até o final de 2005 a FIEO contava em seus quadros, com 23 portadores de necessidades especiais, criando condições para um desempenho profissional de forma justa e adequada. em 2006 o UNIFIEO contava com 22 portadores de necessidades; em 2007 com 26; em 2008 com 27 e em 2009 conta com 13 funcionários nessas condições.

- Projeto Clínicas

a) De Psicopedagogia

Inaugurada em 1994, a Clínica de Psicopedagogia do UNIFIEO atende crianças, adolescentes e adultos da rede pública de ensino de Osasco e região, que apresentem problemas de aprendizagem. Essas pessoas são encaminhadas por Secretarias de Saúde e de Educação, Postos de Saúde, Escolas ou aqueles que chegam por demanda espontânea. Na Clínica, os pacientes são submetidos a um processo de diagnóstico e, em seguida, iniciam o tratamento que, dependendo do caso, pode durar até um ano e meio. Esses atendimentos são feitos individualmente ou em grupo, com sessões semanais, por alunos devidamente supervisionados por professores especializados. A clínica possui oito salas de atendimento individual e duas salas para atendimento em grupo, além de espaçosa recepção. No entanto, já está em estudo um novo espaço para um trabalho interdisciplinar com a Clínica de Fisioterapia, uma vez que é evidente a necessidade de integração das diversas áreas de conhecimento, principalmente no campo da saúde. São também realizados atendimentos de Arte-terapia, o que enriquece a visão interdisciplinar de cuidados com a saúde física e mental dos pacientes.

- Objetivo:

- diagnosticar e tratar crianças, adolescentes e adultos da rede pública de ensino de Osasco e região, que apresentem problemas de aprendizagem, tornando-os aptos a prosseguirem com tranquilidade sua trajetória acadêmica. Além dos atendimentos terapêuticos, a Clínica proporciona momentos de socialização através de festas e encontros que objetivam a aproximação da Instituição com os familiares dos pacientes, para que eles se percebam responsáveis e envolvidos no tratamento das pessoas atendidas, o que é imprescindível para o êxito do tratamento.

- Público alvo:

- crianças e adolescentes.

- Resultados obtidos:

- os dados de 2008 e 2009 apontam que foram realizados 19.497 atendimentos no ano, entre Psicopedagogia Clínica e Arte-Terapia, desconsiderando-se os meses de janeiro e julho, nos quais a clínica permanece fechada. Os atendimentos efetuados nesse período, compilados em nossos arquivos através de extensas relações contendo nomes dos pacientes e seus responsáveis, em caso de menores de idade (a grande maioria), endereço, CPF e número de atendimentos, encontram-se à disposição em nossos arquivos.

A seguir, quadro com resumo de atendimentos na Clínica de Psicopedagogia de 2006 a 2009:

Quadro 02 – Atendimentos da Clínica de Psicopedagogia (2006-2009):

ANO	GRADUAÇÃO	CLÍNICAS	INSTITUCIONAIS	ARTE- TERAPIA	TOTAL
2006	---	1.403	1.911	1.434	4.748
2007	---	1.835	5.237	2.963	10.035
2008	---	2.110	5.204	2.600	9.914
2009	6.332	1.077	1.087	1.087	9.583
Total	6.332	6.425	13.439	8.084	34.280

Fonte: Clínica de Psicopedagogia, março/2010

b) De Fisioterapia

Instalada em um espaço de 1.400 m² e equipada com o que há de mais moderno na área, a Clínica de Fisioterapia do UNIFIEO é referência na região em atendimento ortopédico, neurológico, reumatológico, postural e, recentemente, atua também nos casos de câncer de mama e incontinência urinária. Através dos alunos do 7º e 8º semestres do Curso de Fisioterapia, supervisionados por professores altamente qualificados nas diversas áreas de atuação, oferece atendimento à população carente de Osasco e região nas Disfunções Neurológicas (adultos e crianças), Disfunções Músculo-Esqueléticas e nos casos ambulatoriais de Ginecologia e Obstetrícia. Oferece, ainda, Reabilitação Cardiopulmonar, Ambulatório especializado em tratamento de alterações da Coluna, Ambulatório especializado em tratamento de alterações do Equilíbrio e Hidroterapia. Mensalmente, só a Clínica realiza mais de 1.200 atendimentos, todos gratuitos, tendo como grande diferencial o respeito que a Instituição tem com o ser humano, uma vez que o padrão de excelência do atendimento segue as normas científicas e de respeito à ética profissional. Além dos atendimentos feitos pela Clínica, o Curso de Fisioterapia do UNIFIEO presta serviços à comunidade de Osasco e região, através dos cerca de 1.000 atendimentos ao mês feitos em dois grandes hospitais conveniados: o Hospital Antonio Giglio atende nas especialidades de Clínica Médica e UTI adulto e, no Hospital e Maternidade Amador Aguiar nas especialidades de Ginecologia e Obstetrícia e UTI Neonatal. Só em 2008 foram prestados 17.251 atendimentos, sendo 9.415 na Clínica e 7.836 nos hospitais mencionados. As relações completas, contendo nomes, endereços e número de documentos dos pacientes atendidos encontram-se em nossos arquivos.

- **Objetivo:**

- prestar atendimento fisioterápico à população carente de Osasco e região, nas áreas de ortopedia, neurologia, reumatologia, postural, câncer de mama, incontinência urinária, atenção às gestantes e acompanhamento pós-parto. Além do atendimento à comunidade, a Clínica de Fisioterapia do UNIFIEO serve de estágio obrigatório aos estudantes do Curso de Fisioterapia, qualificando-os para o exercício da profissão.

- Público alvo:
 - crianças e adolescentes;
 - idosos;
 - mulheres;
 - portadores de deficiência;
 - quaisquer pessoas com necessidade de atendimento fisioterápico;
 - comunidades locais.
- Resultados obtidos:
 - em 2008 e 2009 a Clínica de Fisioterapia do UNIFIEO, através dos alunos do Curso de Fisioterapia, prestou, gratuitamente, à população de Osasco e região 26.117 atendimentos, sendo 14.713 na Clínica e 11.404 nos hospitais mencionados, o que equivale em valores de taxas referenciais a R\$ 845.445,14 (oitocentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e quatorze centavos).
- Período de realização: 2008 e 2009
- Nº de beneficiários atendidos de forma gratuita: 26.117

Quadro 03 – Atendimentos da Clínica de Fisioterapia (2006-2009):

ANO	NA CLÍNICA	EM HOSPITAIS	TOTAIS
2006	10.662	8.501	19.163
2007	11.650	9.738	21.388
2008	9.415	7.836	17.251
2009	5.298	3.568	8.866
Total	37.025	29.643	66.668

Fonte: Clínica de Fisioterapia, março/2010

- Projeto Cidadania

a) Alfabetização FIEO de Adultos

O Curso de Alfabetização FIEO de Adultos funciona desde 1998, tendo alfabetizado até 2008, 713 adultos. Como resultado de parceria com o Bradesco, os

15 melhores alunos de cada turma recebem uma caderneta de poupança no valor de R\$ 100,00.

b) Serviço de Orientação para Imposto de Renda

Anualmente, na época devida, centenas de pessoas procuram a FIEO com o objetivo de auxílio para o preenchimento do formulário da Declaração do Imposto de Renda, o que é feito gradualmente pelos alunos do Curso de Ciências Contábeis. Esses alunos, supervisionados por professores da área, atendem à população do município e regiões circunvizinhas, não só no preenchimento e esclarecimento de dúvidas, mas também no envio da declaração através da Internet. A escolha da atividade está associada à necessidade da população externa e interna de prestar a declaração anual de ajuste à Secretaria da Receita Federal. O Colegiado de Professores entendeu que os contribuintes que dependem basicamente do trabalho assalariado têm maior dificuldade para contratar os serviços dos escritórios especializados. Por esse motivo, essa faixa de contribuintes, de maior amplitude, foi escolhida como público alvo da atividade. em 2007, os declarantes foram atendidos por uma equipe que totalizou 48 alunos que tiveram sempre ao seu lado um professor orientador. Cada interessado passou por uma entrevista inicial com a equipe, que analisou os documentos e as alternativas de encaminhamento. Após a entrevista inicial, a declaração foi digitada pelos alunos nos dois formulários possíveis, completo e simplificado, cabendo ao interessado a escolha mais conveniente, após a comparação dos resultados obtidos. Feita a escolha do formulário, a declaração foi enviada à SRF pela Internet, com emissão automática de um recibo e cópia da declaração impressa.

Quadro 04 – Declaração de Imposto de Renda (2006-2009):

Ano	Nº de atendidos
2006	333
2007	306
2008	265
2009	336

Fonte: Coord. do Curso de Ciências Contábeis, março/2010

c) Serviço de Assistência Jurídica - SAJ

Há mais de dez anos a FIEO mantém o Serviço de Assistência Jurídica – SAJ, no qual alunos dos últimos anos de Direito atendem à população de baixa renda de Osasco e da região, em processos das áreas trabalhista, cível e criminal, vivenciando casos reais na prática, sempre supervisionados por experientes advogados. Referida atividade envolve desde o atendimento pelo núcleo, análise, elaboração de peça processual, propositura de ações ou defesas, bem como seu acompanhamento em todas as suas fases, inclusive com participação em audiências. O público-alvo, objeto do atendimento, é formado por pessoas carentes moradoras da região, com renda máxima mensal de até dois salários mínimos.

- Objetivo:

- atender pessoas carentes do município nas áreas trabalhista, cível e criminal, funcionando como um verdadeiro escritório de advocacia, onde os alunos dos últimos anos do Direito vivenciam a prática real de casos, supervisionados por experientes advogados.

- Público alvo:

- comunidades locais.

- Resultados obtidos:

- os alunos do Curso de Direito, oferecido pela FIEO ao município desde 1969, podem, através do SAJ – Serviço de Assistência Jurídica, vivenciar os casos reais na prática, uma vez que sua atividade compreende: triagem dos casos (entrevista preliminar), elaboração de peças processuais, acompanhamento das ações sob sua responsabilidade, participação de audiência, exame de questões relativas a prazos, procedimentos, alterações de textos de lei, pesquisa jurisprudencial, etc., sempre sob a orientação dos professores alocados no SAJ. em 2008 e 2009, o SAJ prestou 1.934 atendimentos, que resultaram nos mais diversos tipos de ações, como: Alimentos, Adoção, Alvarás, Investigação de Paternidade, Divórcio Consensual, Retificação de Registro Civil, Carta de Sentença, Interdição, Inventário, Separação de Corpos, Ação Trabalhista, Separação Litigiosa, Medida Cautelar, Retificação de Assento Público, entre outras.

- Período de realização: 2008 e 2009

- Nº de beneficiários: 1.934

d) Voluntariado

Programas permanentes de assistência e de orientação à comunidade são desenvolvidos pelos alunos:

- gravidez precoce
- drogas
- doenças sexualmente transmissíveis.

e) Semana do Meio Ambiente

Desenvolvimento em apoio à Prefeitura de Osasco desde maio de 2007, incluindo plantio de mudas por alunos de Biologia e a Comunidade.

f) Convênios e Parcerias

Com o objetivo de beneficiar funcionários de empresas públicas e privadas, com descontos especiais em mensalidades escolares. Até 2009 foram firmados 10 convênios com Prefeituras, 07 com Câmaras Municipais, 01 com órgão ligado à Prefeitura de Barueri, 01 com órgão ligado à Prefeitura de Santana de Parnaíba, 01 com órgão ligado à Prefeitura de Osasco e 224 com empresas privadas.

g) Programa na TV Justiça: Direito Desportivo

Apresentado na TV Justiça e TV Osasco, trata de temas como: “Pessoa portadora de necessidades especiais no esporte”, “O esporte como instrumento de inclusão social”, “Racismo no esporte”, “Dopping”, “Violência nos estádios”, etc.

h) Trote Solidário

No início do período letivo, a comunidade acadêmica do Centro Universitário FIEO recebe os Calouros com o **Trote Solidário**. Este programa consiste em incentivar os novatos à prática de atos de cidadania, como a doação de alimentos, roupas e de materiais escolares para serem revertidos a entidades beneficentes.

- Projeto Cultural

a) Semana Cultural

Realizada anualmente, encontra-se na 21ª edição. Aberta às comunidades internas e externas é uma mostra de trabalhos (exposições, palestras, seminários, etc.) em todos os campos do conhecimento.

- Número de palestras: 31
- Número de trabalhos/exposições/comunicações: 36
- Número de trabalhos de Iniciação Científica: 27
- Número de comunicações de Iniciação Científica: 08

b) Cine FIEO de Arte

A inauguração aconteceu em outubro de 2002 e, a exemplo de outros projetos criados por esta Instituição, nasceu do compromisso que a Fundação Instituto de Ensino para Osasco, a FIEO, tem de oferecer à comunidade não só um ensino de qualidade, mas também a arte em suas diversas formas, a qual jamais pode estar desvinculada da cultura. em tão pouco tempo, e contando com o patrocínio do Banco Bradesco, o Cine FIEO de Arte tornou-se um espaço cinematográfico alternativo que, além de levar gratuitamente cultura e entretenimento à população de Osasco e região, cumpre um importante papel social arrecadando em cada sessão de cinema centenas de quilos de alimentos não perecíveis, que são doados a entidades que cuidam de crianças carentes. Mais de 15.000 pessoas já assistiram às dezenas de apresentações de clássicos do cinema mundial, servindo-se de pipoca, café, refrigerantes e salgadinhos à vontade e, principalmente, participando dos debates que ocorrem após as exibições, para os quais são convidados expoentes nos assuntos abordados. Jornalistas, Psicólogos, Artistas Plásticos, Mestres e Doutores não só da FIEO, mas da USP, da PUC e de outras renomadas instituições, compõem as mesas de debates e elucidam as dúvidas da platéia em momentos de interação e difusão de idéias sobre a vida, vista pelos olhos mágicos da Sétima Arte.

- Objetivo:

- levar cultura e arte à comunidade, através da exibição de clássicos do cinema mundial, as quais são seguidas de debates conduzidos por especialistas no assunto abordado pelo filme. Os organizadores do evento

preocupam-se de , ao menos uma vez por ano, exibir uma sessão de cinema cujo filme seja brasileiro ou dublado, para que os alunos do curso de alfabetização de adultos possam participar sem a preocupação de lerem rapidamente as legendas apresentadas.

- Público alvo:

- estudantes;
- comunidades locais.

- Resultados obtidos:

- entre 2002 e 2009, o Cine FIEO de Arte atingiu a marca de cinco toneladas de alimentos não perecíveis arrecadados, os quais foram entregues à AMAMOS – Associação de Municípios para Amparo ao Menor Osasquense e à APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Osasco. Desde a sua criação, mais de 16.000 pessoas estiveram nas dependências do campos Vila Yara para assistir às quarenta e três apresentações de clássicos do cinema mundial servindo-se de pipoca, café e refrigerante à vontade e, principalmente, participando dos debates que ocorreram após as exibições, para os quais foram convidados expoentes nos assuntos abordados. Jornalistas, Psicólogos, Artistas Plásticos, Mestres e Doutores não só da FIEO, mas da USP, da PUC e de outras renomadas instituições, compuseram as mesas de debates e elucidaram as dúvidas da platéia em momentos de interação e difusão de idéias sobre a vida, vista pelos olhos mágicos da Sétima Arte.

c) Acervo de Obras de Arte

Valendo-se da quantidade e diversidade de um respeitável acervo com mais de 1.300 obras de arte, iniciado em 1.969 com um quadro doado pelo próprio autor, o artista Armando Sendim, a FIEO promove durante todo o ano Exposições e Mostra de Arte que são apreciadas não só por seus alunos, funcionários e professores, mas também por milhares de pessoas da comunidade e regiões circunvizinhas. Sempre preocupada em unir a cultura e a arte, a FIEO mantém seu acervo exposto nas dependências de seus “campi” e promove sucessivos rodízios para que todos possam apreciá-lo. Para promover a difusão da cultura, a FIEO cedeu em comodato, por 20 anos, 120 obras de seu acervo para as Prefeituras de Osasco, Carapicuíba, Barueri e Santana de Parnaíba, através de um instrumento particular, onde as citadas prefeituras se comprometem, sob sua guarda, a expor regularmente essas

obras em suas dependências e permitir que funcionários do Departamento de Arte desta Instituição façam vistorias para acompanhar o estado de conservação das mesmas.

- Objetivo:
 - disseminar a arte para a comunidade local, através da exposição regular de seu Acervo de mais de 1.300 obras de importantes e consagrados artistas brasileiros ou de artistas que tenham vivido no Brasil.
- Público alvo:
 - comunidades locais;
 - regiões circunvizinhas;
 - estudantes.
- Resultados obtidos:
 - o Acervo FIEO já se tornou tradicional na região e fora dela, sendo alvo de várias reportagens da grande imprensa, o que faz com que, cada vez mais, consagrados artistas queiram expor em suas dependências e fazer doações de suas obras à Instituição..

d) Exposições

Entre 2008 e 2009 foram organizadas e abertas ao público 16 exposições e/ou mostras de arte, sendo 02 itinerantes e 01 itinerante internacional, com um público aproximado de 4.717 pessoas, conforme livro de assinaturas.

e) Centro de Documentação Histórica de Osasco - CDHO

Com mais cinco mil documentos e 800 fotografias, resgata dois séculos de história do Município e todo esse acervo está disponível para pesquisas das comunidades interna e externa. A equipe do CDHO também desenvolve pesquisas e estudos de interesse histórico para a Região.

f) Biblioteca

Todo o acervo está à disposição para consultas dos alunos, professores, funcionários e comunidade em geral. O Setor de Biblioteca Circulante e a Biblioteca Comunitária atendem à Comunidade interna e externa para retiradas por empréstimo, conforme regulamento próprio.

g) Coral UNIFIEO

Com participantes das comunidades internas e externas apresentou-se às quintas-feiras, sempre com grande audiência.

- Programa Bolsa de Estudos e Estágio

a) A mantenedora concedeu em 2008 e 2009, 6.332 bolsas que correspondem a aproximadamente 22% dos alunos efetivamente matriculados, acima do esperado para uma Fundação;

b) A Instituição atende ainda o FIES e o PROUNI;

c) Serviço de Colocação em Estágios

Criado em 1998, o CAEF é um órgão suplementar composto de orientadores e auxiliares e tem como missão atender aos alunos de todos os cursos oferecidos pelo UNIFIEO, auxiliando seja no aspecto profissional, acadêmico ou psicológico. No CAEF estão, também, centralizadas as atividades de interesse à comunidade acadêmica como inscrições para cursos de extensão e informações diversas. em 2008 foram feitos 15.268 atendimentos decorrentes dos serviços oferecidos pelo CAEF.

- **Objetivo:**

- atender aos alunos de todos os cursos oferecidos pelo UNIFIEO, auxiliando seja no aspecto profissional, acadêmico ou psicológico.

- Projeto Qualidade de Vida

a) Vida Leve

Destinado aos funcionários portadores de pressão alta, diabetes, asma, insuficiências cardíacas e coronárias. Atende prioritariamente os funcionários com obesidade e sedentarismo, estendendo também aos predispostos ao estresse, cardiopatias, diabetes e aos fumantes.

b) Ginástica Laboral

Destinado à comunidade interna, o projeto teve início em 2003 e é coordenado pelo curso de Educação Física.

Oferecido em 16 horários objetiva melhor qualidade de vida dos funcionários prevenindo problemas em função de esforços, postura no trabalho, etc.

II Núcleo de Desenvolvimento e Relações Comunitárias

O Núcleo foi criado em 2004 com o objetivo de propor, facilitar e executar ações visando à integração e participação dos alunos em programas de voluntariado.

III Estudos Independentes do Curso de Pedagogia

- Pesquisa e debates com ex-alunos;
- Programas ligados às artes plásticas, literatura, música e comunidade;
- Apresentação pelos alunos, do Curso de Pedagogia aos familiares;
- Ações sociais junto a ONG's.

IV Sala de Leitura, Oficina de Brinquedos e de Artes

Aberto à comunidade externa: professores da rede pública.

V Jornal em Tempo

Produção pelos alunos de Jornalismo com distribuição às comunidades interna e externa.

VI Mostra do Design Digital nos anos de 2005 a 2009

Aberta às comunidades interna e externa.

VII Responsabilidade Social na Iniciação Científica (anexo nº 11)

A seleção dos projetos de pesquisa, tanto de docentes quanto de discentes tem como um dos critérios a importância social. Entre 2008 e 2009, dos trabalhos de Iniciação Científica, 64% são de Responsabilidade Social.

VIII Divulgação

Convém informar que todas as ações, atividades, benefícios (inclusive critérios) são divulgadas em boletins, jornais da comunidade, na Internet e Intranet.

DIMENSÃO 4 : A comunicação com a sociedade.

O UNIFIEO, a fim de socializar a produção de conhecimento e seus serviços, mantém vários canais de comunicação voltados aos alunos, professores, funcionários e à comunidade externa.

Cada canal visa atender às necessidades de cada público, de maneira a atingir os objetivos de divulgação, sejam eles voltados para a promoção dos Processos Seletivos da Graduação, das Tecnologias e da Pós-Graduação, sejam para a promoção de ações de prestação de serviços como Campanha de Detecção do Diabetes, preenchimento do Formulário do Imposto de Renda (IR) etc.

I - COMUNICAÇÃO INTERNA

I.1 - Correspondência Personalizada

Cada aluno recebe em casa, um cartão de aniversário parabenizando-o pela comemoração de seu aniversário por meio de sistema informatizado que gera mensalmente os dados para envio de correspondência.

I.2 - Consulta Telefônica – CAT – Central de Atendimento Telefônico

É o serviço de atendimento telefônico oferecido aos públicos interno e externo. É utilizado para reclamações, sugestões ou informações sobre os cursos, e serviços da Instituição.

I.3 - Publicações

a) EDIFIEO

A EDIFIEO - Editora da Fundação Instituto de Ensino para Osasco é responsável pelas obras paradidáticas da Série *Opvscvla* voltada à comunidade acadêmica e pela publicação de uma série de livros. Além disso, a EDIFIEO publica as teses e dissertações produzidas por seu corpo acadêmico.

b) Revista UNIFIEO

É uma publicação da EDIFIEO e um importante veículo de divulgação da produção acadêmica interna e externa. A Revista traz artigos, pesquisas e resenhas de professores do UNIFIEO e de outras instituições de ensino.

c) Revista PIBIC

É uma publicação eletrônica dos artigos resultantes de Pesquisas de Iniciação Científica realizadas pelos alunos de graduação que desenvolveram esta atividade junto ao PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

d) FIEO em foco

Revista mensal do UNIFIEO é distribuída gratuitamente aos públicos internos e à comunidade externa via Correios. Contém informações sobre os acontecimentos, eventos e realizações da Instituição, possuindo sessões de interatividade, como é o caso da coluna DesaFIEO que, há anos, conta com a participação dos alunos.

Com comissão editorial própria, mantêm contato direto com professores, alunos e funcionários para sugestões de pautas e divulgação dos serviços oferecidos pela Instituição à comunidade.

I.4 - Meios eletrônicos:**a) Website UNIFIEO**

É um veículo de comunicação ágil e dinâmico acessado pelas comunidades discente e docente, além de funcionários e *prospects*. Passou recentemente por reformulação para agilizar sua navegabilidade, facilitando o acesso às inúmeras informações sobre os cursos de graduação, graduação tecnológica, pós-graduação e extensão. Mais de 95% dos inscritos nos Processos Seletivos realizam suas inscrições através do Website do UNIFIEO, fazendo com que seu acesso seja diversas vezes aumentado durante as campanhas de divulgação. Traz também informações sobre os atendimentos gratuitos oferecidos pelo UNIFIEO, o que ajuda na obtenção de informações da comunidade externa. O website recebe, em média, 3 mil visitantes por dia, sendo este número o dobro ou mais quando há campanhas de divulgação.

Desde 2007 o Marketing, atento às tendências do mercado e ao público com o qual lida, iniciou um processo de revitalização completa de toda a *home page* da instituição, que inclui a melhorar a navegabilidade, conteúdo e layout.

b) Intranet

A Intranet do UNIFIEO é usada por professores e funcionários, dentre outras coisas, para realizar agendamentos de espaços e de equipamentos junto ao Departamento de Audiovisual, chamados técnicos do Departamento de Tecnologia, e acesso ao Webmail. Também através da Intranet, são divulgados comunicados diversos de interesse de funcionários e professores.

c) Murais internos

Em todos os *campi*, em corredores centrais e de grande circulação de pessoas, murais e aramados estão disponíveis para exposição de cartazes de produção interna e externa. Constantemente são divulgados cartazes de Concursos Públicos, cursos de capacitação, seminários de realização própria ou externa. Nestes locais são fixados informações específicas de cada curso, tais como horário de aulas, matrículas, negociação de débitos financeiros etc.

II - COMUNICAÇÃO EXTERNA

São canais permanentes de comunicação e imagem pública da IES:

II. 1 - Consulta Telefônica – CAT – Central de Atendimento Telefônico

É o serviço de atendimento telefônico oferecido aos públicos interno e externo. É utilizado para reclamações, sugestões ou informações sobre os cursos, e serviços da Instituição.

II.2 - Assessoria de Imprensa (local e grande imprensa)

O UNIFIEO possui contrato de assessoria de imprensa com empresa terceirizada que disponibiliza 2 profissionais para a cobertura jornalística dos eventos e atividades realizadas pela Instituição. Essa empresa cria e divulga os *releases* junto às editorias específicas para que haja divulgação jornalística.

Toda a produção da assessoria é divulgada na home page do UNIFIEO, link <http://www.fieo.br/v2/publicacoes/imprensa.php>.

II. 3 - Comunicação visual – Mídia Exterior

É realizada através da divulgação de outdoor, busdoor, faixas e painéis direcionados ao grande público. Complementa a divulgação por ser de grande impacto. Nestes espaços são divulgadas ações publicitárias, como as divulgações das inscrições do Processo Seletivo e Pós-Graduação, além de informações de cunho social.

II. 4 - Folheteria e mala direta

Mensalmente são enviados a um público de em média 5 mil pessoas, informações sobre o UNIFIEO via correio, nessa divulgação inclui-se folders, Revista FIEO em foco, Informativo etc.

II.5 - Programas de TV

O UNIFIEO produz com recursos próprios dois programas de TV, o Direito Desportivo e o Ação & Meio Ambiente. Ambos são transmitidos em emissoras de televisão, conforme programações abaixo, em 2009:

a) Programa Direito Desportivo em Debate:

O programa **Direito Desportivo em Debate** é produzido pelo UNIFIEO em parceria com o Instituto Iberoamericano de Derecho Deportivo. A exibição do programa ocorre nas seguintes emissoras:

- TV Justiça: NET, TVA, e SKY
 - 4ª feira - 08h00
 - 6ª feira - 04h30
 - Domingo - 09h00

- TV Osasco: NET
 - 2ª feira - 00h45
 - 3ª feira - 22h50
 - 4ª feira - 23h30

- 6ª feira - 22h00
- Sábado - 20h40
- Domingo - 10h00

b) Programa Ação & Meio Ambiente:

O programa Ação e Meio Ambiente é produzido pelo UNIFIEO em parceria com o especialista em gestão ambiental Pedro Barbosa.

Gravado externamente, dinâmico e informativo, apresentando propostas e soluções para as atuais questões socioambientais, é transmitido nas seguintes emissoras:

- TV Osasco:
 - 2ª feira - 23h30
 - 3ª feira - 18h40
 - 4ª feira - 19h35
 - 5ª feira - 23h50
 - 6ª feira - 13h50
 - Sábado - 10h20
 - Domingo - 12h50

- TV Brusque:
 - 6ª feira - 20h30
 - Sábado - 13h30

- Canal Comunitário de Brasília:
 - 2ª feira - 15h30

- TV Cidade Joaçaba:
 - 2ª feira - 13h30 e 22h00
 - 3ª feira - 11h30 e 14h00
 - 5ª feira - 18h00 e 21h00
 - 6ª feira - 09h30, 15h00 e 17h00
 - Sábado - 10h00

- TV Cultura SP:
 - Sábado - 09h00

- TV Floripa:
 - 6ª feira - 17h00

- TV Galega:
 - 4ª feira - 18h00
 - Domingo – 23h00

- TV Jaú:
 - 2ª feira - 11h30
 - 4ª feira – 21h30
 - Sábado - 18h00

- TV Leme:
 - 2ª feira – 16h00
 - 3ª feira – 16h00
 - 4ª feira – 16h00
 - 5ª feira – 22h00
 - 6ª feira – 21h30

- TV Litoral:
 - 2ª feira – 19h00
 - 3ª feira – 23h30
 - 4ª feira – 11h00
 - 5ª feira - 23h30
 - 6ª feira – 18h30
 - Sábado – 11h30

- TV Moçambique:
 - 5ª feira – 19h30

- TV Mundo Maior:
 - 2ª feira – 20h45
 - 4ª feira – 00h00
 - Sábado – 09h45
 - Domingo – 04h30

- TV Nazaré:
 - Sábado – 13h00

- TV Supren e 34 afiliadas:
 - 5ª feira - 09h00 e 16h00
 - Sábado – 11h30, 19h30 e 02h30

Em 2009, esses programas estão explorando ações de divulgação. Para isso, coordenadores de curso, em parceria com a produção dos programas, interagem e apresentam seus diferenciais, ações e peculiaridades no contexto de cada programa.

III - Resumo das Estratégias e Ações Táticas, Públicos Internos e Externos

As ações de divulgação do UNIFIEO visam comunicar aos diversos públicos, sejam internas ou externas, informações sobre a Instituição, especialmente relativas aos cursos oferecidos das áreas de graduação e pós-graduação, bem como informações de cunho social para o bem-estar da comunidade na qual está inserido.

Dentre estas, destacam-se:

- a) Escolas de Ensino Médio - Contato com os diretores objetivando abrir as portas para ações diversas ou envio de material de divulgação do UNIFIEO, objetivando fortalecer as divulgações na mídia, que incluem Mídia Impressa (Jornais e Revistas de grande circulação e da região de Osasco), Mídia Exterior (busdoor e outdoor), Mídia Eletrônica (Internet e TV);

- b) Teatro para Todos - Projeto realizado pelo UNIFIEO – Centro Universitário FIEO em parceria com o ator e produtor Jefferson Brito. Tem por objetivo levar ao público do Ensino Médio peças literárias de autores Portugueses e Brasileiros, cujas obras são temas recorrentes de diversos vestibulares.

Além do cunho cultural, as peças apresentadas contribuem para que os alunos que as assistem possam conhecer com detalhes, além de muito humor, as tão famosas obras de autores como Fernando Pessoa, João Guimarães Rosa, Eça de Queiroz, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade e Gil Vicente.

As escolas procuradas têm muito interesse em participar por seu cunho cultural, propício para os alunos do 3º ano do ensino médio que prestarão o vestibular.

Além do projeto “Teatro para Todos”, outros projetos culturais são realizados rotineiramente pelo UNIFIEO, como o **Cine FIEO de Arte**, realizado uma vez por mês e aberto ao público em geral, conforme expresso na Dimensão 03 deste Relatório.

- c) Tour Unifieo – Visita monitorada para apresentar o *Campus* Universitário à comunidade de Osasco e região. em 2009 foram realizados 06 tours.
- d) Eventos Externos – participação do UNIFIEO em diversos eventos externos tais como Expo CIEE, FEVEST, Feira do Vestibular do Osasco Plaza Shopping, Feira do Guia do Estudante e em Feiras de Profissões de diversas escolas voltadas para o ensino médio. Nestes espaços é montado estande com promotores treinados, onde os interessados obtêm informações sobre a instituição. Há distribuição de brindes, bem como de folhetos de divulgação do Processo Seletivo.

O objetivo do UNIFIEO é otimizar a verba destinada à divulgação, priorizando ações que atinjam da melhor forma o público-alvo. Para isso, são definidas estratégias que ressaltem os diferenciais da Instituição, tais como corpo docente qualificado, infra-estrutura adequada, tradição e seriedade, existentes há 40 anos.

DIMENSÃO 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

As políticas de pessoal na FIEO – Fundação Instituto de Ensino para Osasco, expressam seu comprometimento para com o seu corpo docente e técnico-administrativo, através de uma política de gestão transparente, fundamental para manter o cumprimento de suas metas e de seus objetivos.

As constantes exigências de imprimir qualidade nas ações acadêmicas têm sido uma preocupação constante no segmento da educação, cujo diferencial está centrado na qualidade do ensino e no atendimento oferecidos, objetivando a formação humana: essas são, em síntese, as expectativas da sociedade.

O alcance das metas e objetivos insere-se no contexto da equipe – corpo docente e técnico-administrativo, assim como, a forma transparente da gestão institucional, sua imagem, a infra-estrutura física e o próprio ambiente acadêmico.

É por esse motivo que a realização de uma pesquisa que contemple os múltiplos fatores se faz necessária, principalmente num momento de alta competitividade. Assim sendo, realizou-se um estudo que envolve a avaliação dos planos de carreira, dos programas de qualificação profissional, da qualidade de vida, da avaliação do clima institucional, das relações interpessoais, da estrutura de poder, grau de satisfação pessoal e profissional.

I. FUNCIONÁRIOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

I. 1 – Distribuição de funcionários segundo tempo de serviço

O estudo de grau de satisfação identificou, no caso dos funcionários técnico-administrativos, o cenário constante no quadro abaixo:

Quadro 01 – Funcionários do UNIFIEO por tempo de serviço:

2009	
Tempo no UNIFIEO	Quantidade de funcionários
até 1 ano	49
de 1 a 5 anos	71
de 6 a 10 anos	102
de 11 a 15 anos	70
de 16 a 20 anos	12
de 21 a 25 anos	9
de 26 a 30 anos	1
mais de 30 anos	1
Total	315

Fonte: Departamento de Recursos Humanos / março 2010

Obs: O quadro acima foi organizado por tempo de serviço com o objetivo de demonstrar a baixa rotatividade do corpo de funcionários no UNIFIEO. O maior número de funcionários têm entre 06 e 15 anos de Instituição.

I. 2 – Capacitação de funcionários

Em 2009 os funcionários participaram de 343 programas.

Esse número significativo de funcionários em diversos programas de capacitação deveu-se ao estímulo da Instituição e também graças ao oferecimentos de eventos culturais, cursos, congressos, seminários, publicação de artigos tornou-se é uma constante na Instituição.

Escolaridade dos funcionários do UNIFIEO:

Quadro 06 – Funcionários, quanto à escolaridade

Instrução	Qte.
Ensino fundamental incompleto	48
Ensino fundamental completo	17
Ensino médio incompleto	6
Ensino médio completo	73
Educação superior incompleto	67
Educação superior completo	80
Especialista	10
Mestre	2
Doutor	3
Total	306

Fonte: Departamento de Recursos Humanos / março 2010

II. PROFESSORES**II.1 – Caracterização**

a) Titulação e carga horária

Em 2009, o UNIFIEO contou com 373 docentes entre graduados, especialistas, mestres e doutores.

Quadro 07 – Distribuição de docentes por titulação e por organização contratual

Distribuição	Grad/Esp/Outros		Mestre/Doutor		Totais	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1 - Horista (até 12 hs)	37	14	229	86	266	100
2 - Parcial (entre 12 e 39 hs)	3	10	27	90	30	100
4 - Integral (40 hs)	3	4	74	96	77	100
Totais	43		330		373	

Fonte: Departamento de Recursos Humanos / março 2010

O UNIFIEO atende as exigências legais de 20% de docentes em regime de tempo integral.

b) Permanência de docentes no UNIFIEO

Grande número de professores trabalham há vários anos no UNIFIEO, entre 05 e 20 anos.

Quadro 08 – Tempo de casa dos docentes

Anos	Nº de docentes
Até 1 ano	7
De 1 a 5 anos	71
De 6 a 10 anos	181
De 11 a 15 anos	64
De 16 a 20 anos	33
De 21 a 25 anos	10
De 26 a 30 anos	3
Mais de 30 anos	4
Total	373

Fonte: Departamento de Recursos Humanos / março 2010

DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão Universitária

Coerente com as Diretrizes contidas no PDI (2007/2011), anexo nº 01 na Dimensão 01, o UNIFIEO implantou uma política de gestão participativa tanto nos setores acadêmicos quanto nos setores administrativos. Também, nos últimos dois anos o UNIFIEO recuperou e/ou reviu todos os regulamentos, normas acadêmicas e administrativas, trabalho este que foi realizado pelos próprios interessados, embora, em alguns casos, tais documentos passaram pela aprovação da instância imediatamente superior.

Nas entrevistas realizadas, relativas a esta Dimensão, a CPA tomou conhecimento que as políticas institucionais, até agora definidas, estão implantadas.

Informam e esclarecem, os diretores do UNIFIEO, que tais políticas são sempre revistas com o intuito de melhoria das mesmas e, dependendo do impacto na vida institucional, são discutidas e aprovadas no CONSU, CONSEPE e Colegiados de Cursos.

I – Secretaria Geral e Divisão de Tecnologia da Informação - DTI

I.1 - Secretaria Geral

A Secretaria Geral é o setor responsável pelo assentamento dos registros acadêmicos de todos os cursos ministrados no Centro Universitário FIEO.

Visando sempre melhores condições de trabalho, revertendo em melhor qualidade de atendimento aos alunos, professores, candidatos e comunidade externa, que necessitam dos serviços da Secretaria Geral, no período de 2008 e 2009, foram realizadas algumas melhorias sedimentadas nas seguintes ações:

- Redimensionamento dos espaços da secretaria, planejando da melhor forma os espaços de atendimento para professores e alunos;
- Padronização do atendimento, aprimorando os procedimentos junto aos demais departamentos para que tivéssemos uma informação unificada e para que esta fosse divulgada por todos da mesma forma;
- Continuação da implantação do projeto Fila Zero que visa diminuir o número de alunos presenciais, implantando o maior número de serviços on-line como matrícula, rematrícula, solicitação de documentação, etc.;

- Atualização das informações contidas no site para que estas sejam claras, facilitando os serviços da secretaria e o atendimento ao aluno;
- Redesenho dos processos do sistema RM na Secretaria Geral, junto ao DTI para melhor atender alunos e professores, bem como a reorganização e padronização dos formulários, registros e relatórios;
- Aprimoramento do sistema do setor de Registro de Diploma – garantindo a idoneidade dos registros e diminuindo tempo de registro;
- Aprimoramento do projeto de evasão;
- Aprimoramento do atendimento a respeito de colação de grau visando satisfação do aluno e familiares;
- Assessoramento e intermediação à operacionalização dos processos seletivos junto a Coordenação, Secretaria Geral, Marketing, DTI e CAT. Recepção dos calouros no ato da matrícula, dando-lhes todo o apoio necessário;
- Prestação de suporte a alunos, professores e outros departamentos, visando estreitar cada dia mais este relacionamento;
- Treinamento da equipe de forma que a mesma seja cada dia mais coesa, comprometida e preparada, lincando o tratamento de alunos e professores com a missão da Instituição.

Foi realizada entrevista pela CPA com a Secretária Geral quando foi constatado que as informações apresentadas acima tiveram repercussão satisfatória como medidas corretivas e que avançam no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados pelo Setor.

Na avaliação feita em 2009 os participantes, originários dos Cursos objeto do presente Relatório, emitiram suas opiniões quanto à Secretaria Geral:

a) Qualidade dos serviços prestados pela Secretaria Geral, de acordo com os alunos dos Cursos de Licenciatura

Quadro 01 – Grau de satisfação, 2009

Muito bom	23,12 %
Bom	56,38 %
Regular	13,11 %
Ruim	7,39 %

Fonte: CPA, março/2010

b) Qualidade dos serviços prestados pela Secretaria Geral, de acordo com os alunos dos Cursos de Ciências Exatas e Tecnológicas

Quadro 02 – Grau de satisfação, 2009

Muito bom	18 %
Bom	48 %
Regular	24 %
Ruim	10 %

Fonte: CPA, março/2010

I.2 – Divisão de Tecnologia da Informação - DTI

Com o objetivo de complementar os dados apontados pelo corpo acadêmico (alunos e professores) quanto ao Planejamento e Utilização dos Laboratórios de Informática, a Divisão de Tecnologia da Informação - DTI enviou à CPA esclarecimentos sobre alguns pontos pertinentes ao estudo e aplicação de Projeto de Expansão das instalações de Informática e a conseqüente melhoria dos serviços prestados pelos Laboratórios de Informática.

Convém registrar que, tal como no Relatório / CPA – 2008, decorrente do crescimento da estrutura do UNIFIEO nos decorrer dos últimos anos, é recorrente que o DTI esteja permanentemente atento ao processo de reavaliação global de suas instalações de Laboratórios de Informática para atender a demanda de disciplinas que aplicam o uso de tecnologia em seu plano de aula. O DTI hoje encontra-se em melhor situação do que em 2008, mas tem consciência da

necessidade de, já em 2010 rever sua oferta frente à renovação constante das demandas.

O dimensionamento do Projeto de Expansão dos Laboratórios de Informática, encontra-se atualmente em fase de execução, a partir da formação do Divisão de Tecnologia da Informação - DTI, sendo que até dezembro de 2009 dispunha de:

I.2.1– Laboratórios de Informática

a) Descrição de Laboratórios de Informática

Quadro 03 – Unidade Narciso

Bloco	Laboratório	Nº de Equipamentos	Ambiente
Verde	I	30 Equipamentos Pentium IV	Ambiente Linux
Verde	II	20 Equipamentos Pentium IV	Ambiente Windows / Linux
Verde	III	22 Equipamentos Dell Dual Core	Ambiente Windows / Linux

Fonte: DTI, março.2010

Quadro 04 – Unidade Vila Yara

Bloco	Laboratório	Nº de Equipamentos	Ambiente
Azul	I	20 Equipamentos Pentium IV	Ambiente Windows
Azul	II	40 Equipamentos Duron 1.300	Ambiente Windows
Azul	III	40 Equipamentos Duron 1.300	Ambiente Linux
Azul	IV	30 Equipamentos Duron 1.300	Ambiente Windows
Marrom	V	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows
Marrom	VI	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows
Marrom	VII	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows
Lilás	VIII	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows

Bloco	Laboratório	Nº de Equipamentos	Ambiente
Lilás	IX	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows
Lilás	X	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows
Lilás	XI	40 Equipamentos DELL Dual Core	Ambiente Linux / Windows
Branco	XII	40 Equipamentos Athlon XP	Ambiente Windows
Branco	XIII	42 Equipamentos Macintosh	Ambiente MAC
Branco	XIV	31 Equipamentos Pentium IV	Ambiente Windows
Branco	XV	31 Equipamentos Pentium IV	Ambiente Windows
Branco	XVI	20 Equipamentos Pentium IV	Redes
Branco	XVII	06 Equipamentos Pentium IV	Telecom
Branco	XVIII	10 Equipamentos	Hardware
Prata	XIX	40 Equipamentos	Ambiente Windows

Fonte: NAT, março.2010

Esses laboratórios são destinados à realização de aulas práticas para os cursos ministrados nas Unidades Vila Yara e Narciso. Além disso, no decorrer do período letivo, os laboratórios são disponibilizados aos alunos e professores para realização de pesquisas e trabalhos acadêmicos.

I.2.2 – Orientações quanto à distribuição dos Laboratórios de Informática

Todos os laboratórios de Informática são preferencialmente utilizados para ministrar aulas práticas solicitadas nos diversos cursos oferecidos pela Instituição, conforme os seguintes critérios de classificação:

- **Laboratórios de I à IV do Bloco Azul** – destinados para utilização de qualquer curso solicitante, a partir do procedimento de agendamento. O professor deve encaminhar um e-mail para suporte@unifieo.br, solicitando um laboratório especificando datas, horários e recursos necessários. Caso haja laboratório disponível, o mesmo é automaticamente reservado para o

professor. Caso contrário, inicia-se um processo de negociação até que se encontre uma alternativa satisfatória.

- **Laboratórios V e VI do Bloco Marrom** – destinados preferencialmente ao **curso de Sistemas da Informação**. É de responsabilidade do coordenador, definir a sua grade de utilização. Caso haja datas e horários disponíveis, os mesmos são destinados para agendamento conforme procedimento;
- **Laboratório VII do Bloco Marrom** – destinado preferencialmente aos cursos de **Tecnologia em Redes e Engenharia de Telecomunicações**. É de responsabilidade do coordenador, definir a sua grade de utilização. Caso haja datas e horários disponíveis, os mesmos são destinados para agendamento conforme procedimento;
- **Laboratórios VIII, IX e X do Bloco Lilás** – destinado preferencialmente aos cursos de **Ciências da Computação e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**. É de responsabilidade do coordenador, definir a sua grade de utilização. Caso haja datas e horários disponíveis, os mesmos são destinados para agendamento conforme procedimento;
- **Laboratório XI do Bloco Lilás** – destinado preferencialmente ao curso de **Engenharia da Computação**. É de responsabilidade do coordenador, definir a sua grade de utilização. Caso haja datas e horários disponíveis, os mesmos são destinados para agendamento conforme procedimento;
- **Laboratórios XII, XIII, XIV e XV do Bloco Branco** – destinado preferencialmente aos cursos de **Design Digital, PP e Jornalismo**. É de responsabilidade do coordenador, definir a sua grade de utilização. Caso haja datas e horários disponíveis, os mesmos são destinados para agendamento conforme procedimento;
- **Laboratórios XVI, XVII e XVIII do Bloco Branco** – são laboratórios de aplicação específica voltado para os cursos de Tecnologia em Redes, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia da Computação e Sistemas. É de responsabilidade dos coordenadores, definirem a sua grade de utilização;
- **Laboratório XIX do Bloco Prata** – destinado preferencialmente aos cursos de Administração. É de responsabilidade dos coordenadores, definirem a sua grade de utilização. Caso haja datas e horários disponíveis, os mesmos são destinados para agendamento conforme procedimento.

DIMENSÃO 7 – Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

I – ESPAÇO FÍSICO

Ao longo desses 40 anos a Instituição investiu em construções funcionais, que hoje resultam em três *campi* e 84.592,68 m² de área construída, para acolher os mais de 12 mil alunos em ambientes confortáveis. O bem-estar de alunos, professores e funcionários sempre foi uma tônica, mesmo com a crescente evolução do UNIFIEO.

O *Campus* Narciso possui um terreno de 8.800,00 m², com 9.884,94 m² de área construída. Abriga o tradicional curso de Direito, cursos de Pós-graduação, departamentos administrativos, biblioteca, laboratórios, salas de multimeios, além do Serviço de Atendimento Jurídico – SAJ e o Juizado Especial Cível.

O *Campus* Vila Yara possui um terreno de 40.453,88 m², com 70.521,50 m² de área construída. Abriga os demais cursos de graduação, o curso de pós-graduação em Psicopedagogia, além de biblioteca, laboratórios, auditórios, anfiteatros, complexo esportivo, capela e muito espaço de conveniência.

O mais recente, *Campus* Wilson, possui um terreno de 7.039,69 m², com 3.599,54 m² de área construída. Abriga a Clínica de Fisioterapia e a Clínica de Psicopedagogia, ambas destinadas ao aperfeiçoamento profissional dos alunos e ao atendimento da população de baixa renda. Além disso, aí estão instaladas a Sala de Ginástica Olímpica e a Brinquedoteca.

II – INFRA-ESTRUTURA

II.a – Laboratórios em geral

01 – Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Os participantes da Área de Exatas e Tecnológicas objeto do presente Relatório, questionados quanto aos Laboratórios em 2009, emitem opiniões como segue:

Tabela 01 – Laboratórios: Área de Ciências Exatas e Tecnológicas

	MB+B (%)	Regular (%)	Ruim (%)
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	74	18	8
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores,...)	71	20	9
3. Número de técnicos na preparação e auxílio das atividades	58	30	12
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	66	26	8
5. Estado de conservação dos equipamentos	77	17	6
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	86	10	4
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	61	25	14
8. Normas de segurança dos laboratórios	75	19	6
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências necessárias para a sua utilização	68	26	6

Fonte: CPA, março/2010

02 – Área: Licenciatura

Os participantes da Área de Licenciatura objeto do presente Relatório, questionados quanto aos Laboratórios em 2009, emitem opiniões como segue:

Tabela 02 – Laboratórios: Área de Licenciaturas

	MB+B (%)	Regular (%)	Ruim (%)
1. Quantidade de equipamentos para a realização das atividades nos laboratórios	81	14	5
2. Quantidade de material de consumo (papel, reagentes, cabos, conectores,...)	76	21	3
3. Número de técnicos na preparação e auxílio das atividades	75	20	5
4. Adequação dos equipamentos para a realização das atividades	75	20	5
5. Estado de conservação dos equipamentos	75	20	5
6. Estado de limpeza dos laboratórios (bancadas, armários, prateleiras, mesas, chão...)	74	19	7
7. Adaptação dos laboratórios para portadores de necessidades especiais	92	6	2
8. Normas de segurança dos laboratórios	60	26	14
9. Regulamento dos laboratórios referente às exigências necessárias para a sua utilização	82	13	3

Fonte: CPA, março/2010

II.b – Bibliotecas

01 – Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Questionados quanto às Bibliotecas, os componentes da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas opinaram:

Tabela 03 – Bibliotecas: Área de Ciências Exatas e Tecnológicas

	MB+B (%)	Regular (%)	Ruim (%)
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	65	23	12
2. Informatização do acervo	74	21	5
3. Quantidade de computadores para consulta	61	29	10
4. Horário de funcionamento	76	21	3
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	50	31	19
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do seu curso	63	24	13
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	66	28	6
8. Atualização do acervo	60	32	8
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	72	24	4

Fonte: CPA, março/2010

02 – Área: Licenciatura

Questionados quanto às Bibliotecas utilizadas pelos componentes das Licenciaturas opinaram:

Tabela 04 – Bibliotecas: Área de Licenciaturas

	MB+B (%)	Regular (%)	Ruim (%)
1. Orientação e estímulo à utilização da biblioteca	75	21	4
2. Informatização do acervo	81	16	3
3. Quantidade de computadores para consulta	70	22	8
4. Horário de funcionamento	85	13	2
5. Instalações para usuários com necessidades especiais	49	28	23
6. Quantidade de exemplares disponível no acervo, face às necessidades do seu curso	63	26	11
7. Quantidade de exemplares de periódicos científicos disponíveis	74	20	6
8. Atualização do acervo	73	20	7
9. Qual o conceito geral que você atribui à biblioteca	77	19	4

Fonte: CPA, março/2010

III.c – Infraestrutura em geral

01 – Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Solicitados a opinar sobre questões gerais relativas à infraestrutura, os respondentes da Área de Ciências Exatas e Tecnológicas informam:

Tabela 05 – Infraestrutura: Área de Ciências Exatas e Tecnológicas

	MB+B (%)	Regular (%)	Ruim (%)
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	84	12	4
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	79	16	5
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	72	20	8
4. Espaços das áreas de convivência	80	16	4
5. Segurança no campus	77	17	6
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	61	28	11

Fonte: CPA, março/2010

02 – Área: Licenciatura

Solicitados a opinar sobre questões gerais relativas à infraestrutura, os respondentes da Área de Licenciaturas informam:

Tabela 06 – Infraestrutura: Área de Licenciaturas

	MB+B (%)	Regular (%)	Ruim (%)
1. Conservação e limpeza dos espaços físicos da Instituição	90	9	1
2. Acesso às informações do sistema de notas e faltas	87	11	2
3. Qualidade dos equipamentos de áudio-visual das salas digitais e dos anfiteatros	84	13	3
4. Espaços das áreas de convivência	82	16	2
5. Segurança no campus	83	14	3
6. Acesso às dependências do campus por pessoas com necessidades especiais	66	24	10

Fonte: CPA, março/2010

DIMENSÃO 8 - Planejamento e Avaliação: processos, resultados e divulgação

I. – Introdução

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do Centro Universitário FIEO, tendo como fundamento, de um lado, os princípios norteadores do SINAES e de outro, a filosofia humanista adotada pela Instituição, considera que o processo de avaliação está em constante desenvolvimento, o que, aliás, foi possível constatar nessa trajetória desde a instalação da CPA até a avaliação ocorrida em 2009, objeto do presente Relatório Parcial.

Registra-se hoje na Instituição um clima de confiança no sistema avaliativo implantado a partir de 2004, clima esse observável nas atitudes de funcionários, de docentes e dos membros da Mantenedora. Após cada sub-projeto de avaliação os resultados são encaminhados ao Reitor e Pró-Reitores, Coordenadores e Chefes de Setores para que sejam adotadas medidas corretivas ou ampliadoras, conforme o caso.

II – Objetivos

Em 2009, todo o trabalho da CPA e de seus parceiros foi realizado de forma a atender os objetivos definidos pelo CONAES/SINAES/MEC:

1. Instrumentalizar a comunidade acadêmica e a sociedade, com elementos que permitam identificar a trajetória da instituição quanto ao cumprimento da sua missão, seus valores e avanços na qualidade de seus serviços.
2. Prestar informações aos órgãos governamentais responsáveis pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior e pelas políticas nacionais de educação.
3. Subsidiar o processo de gestão institucional em seus diferentes níveis de decisão.

O sistema de auto-avaliação do UNIFIEO será da responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação Institucional nos termos do Art. 7º da Portaria MEC / nº 2051 de 09.07.04.

III - Metodologia

A CPA/UNIFIEO analisou a metodologia adotada para o 2º Relatório (maio/2008) e optou por utilizar a mesma linha metodológica até mesmo para OBSERVAR e REGISTRAR o processo. Nesse segundo momento identificou possíveis entraves, discutindo então todo o processo.

Coerente com a filosofia e o conceito de Avaliação adotados pelo UNIFIEO torna-se claro para a CPA, que o eixo da metodologia no processo avaliativo institucional é a participação da comunidade de modo a garantir transparência em todas as fases do referido processo, além de, gradativamente, alcançar um clima que conduza a uma cultura da avaliação.

Assim é que, grande número de dados e informações são coletados, analisados e relatados pelos diversos setores e outros serão de responsabilidade da CPA, após reuniões e entrevistas com os referidos setores. Nos dois casos, os relatórios parciais e o final serão objeto de discussão entre a CPA e os interessados.

A linha metodológica adotada é, portanto, fenomenológica sempre que o fato observado for de natureza qualitativa e, quando os resultados esperados forem quantitativos, o método será o estatístico. Mesmo neste último caso, a depender do objeto analisado, será necessário inserir novos “olhares” avaliativos, como as observações cotidianas e os movimentos impostos pela própria natureza da vivência universitária.

Contudo é importante esclarecer que sempre será o problema que indicará a escolha do método e não o contrário. da mesma forma, nenhum método (por suas limitações) é utilizado de maneira exclusiva ou isolada: diversas técnicas podem ser combinadas para esclarecer um problema.

Registre-se que a CPA, cumprindo a orientação do INEP, realizou a avaliação de 2009 cobrindo todos os cursos tecnológicos e de graduação. Também, seguindo a orientação do INEP, o relatório de 2009 é um Relatório Parcial, tendo a CPA decidido fazê-lo de forma a cobrir todos os cursos objeto do ENADE 2008/2009.

IV - Tipos de avaliação

Um conjunto de procedimentos avaliativos foram utilizados, em 2009, a saber:

1. avaliação institucional, pelos alunos;
2. avaliação institucional, pelos docentes;
3. auto-avaliação dos docentes;
4. avaliação dos docentes, pelos alunos;
5. entrevistas;
6. coleta de dados de avaliações realizadas por diversos setores acadêmicos e administrativos.

V – Processos: participação da comunidade interna e externa

V.1 – Processo de sensibilização

- Procurou-se atingir toda a comunidade interna e o processo foi contínuo, utilizando-se de:
 - artigos, comunicados em revistas, periódicos, mensagens na Intranet, avisos nos quadros e painéis institucionais, chamados pelo painel eletrônico, filipetas, correspondências, etc;
 - parceiros internos: Chefes de Departamentos Acadêmicos, Coordenadores de Cursos, coordenadores de setores administrativos, representantes de classes, membros dos diversos conselhos, professores, etc.
- Divulgação do processo de auto-avaliação para a comunidade externa por meio de:
 - Artigos, comunicados em revistas e jornais da instituição e da sociedade, convites para reuniões, palestras e pelo apoio dos membros externos da CPA, CONSU, CONSEPE, Conselho Comunitário, Internet.

V.2 – Reuniões de Trabalho da CPA – 2008 e 2009

- 2008 – 08 reuniões ordinárias
- 01 reunião extraordinária
- 10 reuniões de subcomissões
- 2009 – 09 reuniões ordinárias
- 18 reuniões de subcomissões

VI – Análise dos resultados

Os resultados obtidos nos diversos tipos de avaliação (quantitativa e qualitativa) foram encaminhados à Reitoria e aos setores respectivos para conhecimento e medidas de ajustes.

Devido ao volume, os dados colhidos na avaliação quantitativa foram objeto de análise por uma equipe de 08 professores. Os resultados apresentados em forma de gráficos, pontos positivos, pontos medianos e pontos a melhorar estão contidos nas diversas dimensões do presente relatório. Também o grupo de analistas comparou os resultados obtidos nas avaliações quantitativa e qualitativa, com os resultados do ENADE, o que resultou num novo olhar para o entendimento institucional.

VII – Divulgação

Além da comunidade interna que, num primeiro momento, tem pleno acesso ainda na fase de análise dos resultados, todos os dados e o relatório final passam a constar da Internet e da Intranet. Além disso, várias chamadas foram feitas nos diversos veículos de comunicação, alertando para os resultados obtidos na avaliação. Os resultados das avaliações de desempenho dos docentes são disponíveis para a Reitoria, para o Coordenador do Curso em que o professor atua, além de ficar disponível ao acesso do próprio interessado.

VIII – Ações em função dos resultados. Compromissos

Muito embora vários Coordenadores de Curso, Chefes de Departamentos Acadêmicos, coordenadores dos diversos setores já estejam organizando seus trabalhos e desenvolvendo ações segundo os resultados da avaliação, o UNIFIEO solicitou que todos na Instituição devem participar do esforço para dirimir quaisquer problemas detectados e o comprometimento com as metas a serem atingidas conforme o PDI 2007-2011.

Registra-se também que por ocasião da Avaliação Quantitativa (Intercorpore dos cursos) todos os participantes foram instados a assumir compromissos com os itens possíveis de solução pelo grupo. Por outro lado, os resultados desta Avaliação também serão encaminhados pela CPA ao Reitor, solicitando o desenvolvimento de ações minimizadoras dos problemas levantados.

DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos estudantes

I. – CAEF – Centro de Apoio ao Estudante da FIEO

Em 1998 o UNIFIEO criou o Centro de Apoio ao Estudante – CAEF, que presta atendimento aos alunos por meio de serviços diversos e atuando via profissionais especializados, coordenadores de cursos, secretárias de curso, secretaria geral, pró-reitorias, assessorias, pessoal administrativo, entre outros.

Dentre os diversos serviços prestados, destacam-se:

a) Serviço de Atendimento ao Estagiário

Esse serviço consiste na busca de estágios com agentes integradores, tais como empresas particulares, órgãos públicos, ONG's, etc.

Quadro 01 – Estágios e Convênios, 2009

Serviço	2009
• Recebimento de contratos de estágio	1.456
• Recebimento de contratos de convênio	239

Fonte: CAEF, março/2010

b) Recrutamento e Seleção

Na Semana de Recrutamento e Seleção (foram realizadas 02 em 2009), com agentes de integração conveniados, registrou-se:

Quadro 02 – Recrutamento Seleção, 2009

Serviço	1º sem.	2º sem.
• Empresas e agentes de integração, presentes	12	14
• Cadastros feitos	5.000	3.000

Fonte: CAEF, março/2010

c) Serviço de Atendimento Psicológico

Em 2009 foram realizados 104 triagens e 186 atendimentos contínuos aos alunos e funcionários.

d) Atendimento aos Alunos Ingressantes

É responsabilidade do CAEF toda a organização e realização do DIA dos ALUNOS INGRESSANTES, em cada semestre. Os alunos são recebidos no Anfiteatro e nos Auditórios e a eles apresentados à Instituição, seus Departamentos e os principais serviços, tais como Secretaria Geral, Ouvidoria, CPA, Biblioteca, entre outros.

e) Serviço de Atendimento ao Egresso

O CAEF possui um banco de dados com cerca de 7.280 ex-alunos para comunicações diversas: palestras, cursos de extensão, Cine FIEO de Arte, encontros e outros eventos.

f) Tour UNIFIEO

Constitui em visitas monitoradas ao UNIFIEO para a comunidade em geral, contando com a colaboração dos alunos do Curso de Tecnologia em Eventos. em 2009 foram realizados 06 tours.

g) Atendimentos Diversos

Quadro 03 – Atendimentos, 2009

Serviço	2009
• Atendimento pela recepção do CAEF	6.843
• Atendimento por telefone	5.173

Fonte: CAEF, março/2010

h) Avaliação de Motivação

Esse serviço tem o objetivo de ajudar os alunos em momentos especiais orientando-os na busca de soluções dentro da Instituição. A maior procura é relativa ao trancamento de matrícula por problemas financeiros e horários incompatíveis.

i) Outros serviços de apoio

O CAEF também presta apoio:

- Divulgação e inscrição em cursos de extensão;
- Aos professores dos cursos de extensão;
- Controle de presenças, de avaliações e emissão de certificados dos cursos de extensão;
- Ao Cine FIEO de Arte na divulgação e recolhimento de alimentos a serem doados;
- Aos alunos na elaboração de Curriculum Vitae para estágio e/ou 1º emprego.

II. - OUVIDORIA

Em janeiro de 2004, por meio da Portaria 007.2004, a Reitoria criou a Ouvidoria Universitária. Consultas, elogios, denúncias, sugestões e reclamações são enviadas diretamente à Ouvidora, que analisa caso a caso e, em seguida, apresenta a resposta ao solicitante, no prazo máximo de 30 dias, embora a média de tempo de resposta de 2009 foi de 5 dias.

A Ouvidoria do Centro Universitário FIEO é o canal direto e eficiente entre alunos, professores e comunidade.

Com a criação da Ouvidoria a instituição conseguiu promover mudanças, agilizar o processo de modernização do Centro Universitário, ficar atenta a eventuais áreas de atrito e crises e mediar a solução de questões entre alunos, professores, funcionários e comunidade externa.

Uma das primeiras providências foi adotar a Internet como ferramenta principal, abolindo as urnas colocadas nos *campi* e agilizando o tempo de consultas e respostas. O sigilo no trato das questões foi outra medida que ajudou a ganhar a confiança de todos, conhecer as deficiências e propor melhorias nos processos. Qualquer aluno, professor, funcionário ou membro da comunidade pode enviar sua reclamação ou consulta, via Internet, solicitar mudanças, elogiar ou criticar. Enfim, participar de alguma forma para a melhoria do sistema.

Uma das primeiras reivindicações atendidas foi a implantação da Central de Atendimento Telefônico – 0800 17 1967 – gratuita, com funcionários treinados para responder as dúvidas dos alunos, sem a necessidade de passar a ligação para outros setores, liberando o tronco do PABX de diversas chamadas. Sempre exercendo papel filantrópico, linha mestra da instituição, foi dada preferência para admissão nessa Central de Atendimento de pessoas portadoras de deficiências.

Desde que o serviço passou a funcionar (em fevereiro.04) até 31 de dezembro de 2009, a Ouvidoria atendeu a 29.087 chamados.

Só em 2009, houve 1.763 chamados abertos na Ouvidoria.

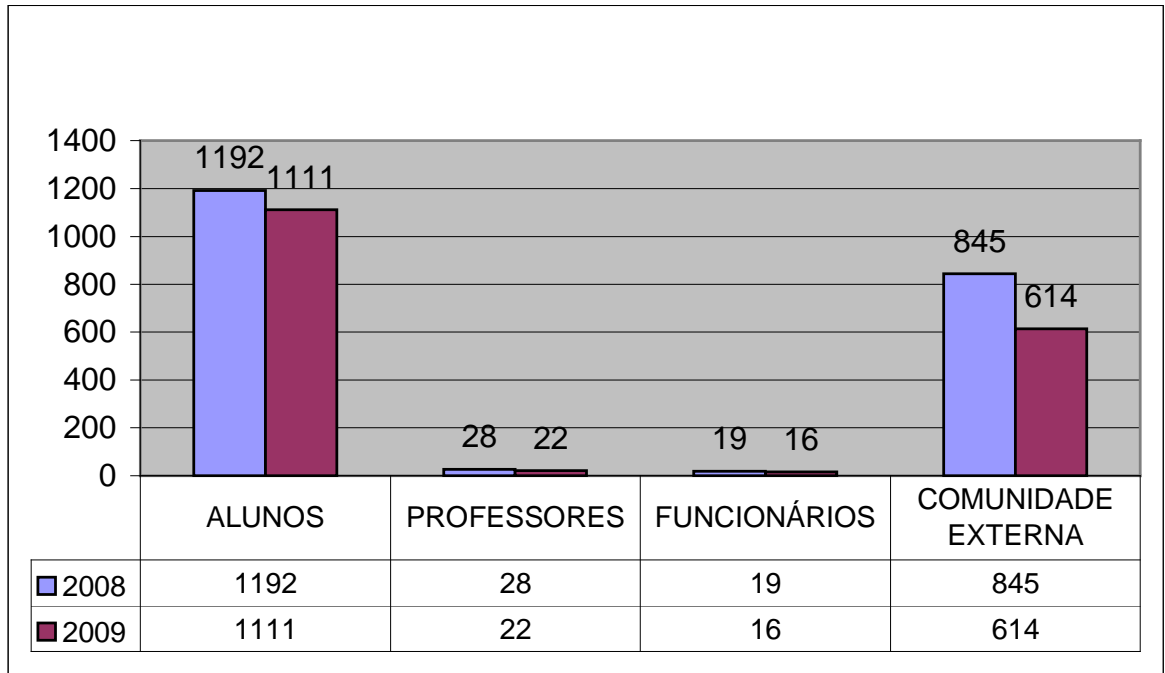
O total de chamados de 2009 foi o menor dos seis anos, o que mostra que o serviço, muito utilizado por alunos, principalmente, surtiu ótimos efeito em seus primeiros anos de funcionamento. Muitos procedimentos acadêmicos e administrativos foram ajustados com a ajuda da opinião de alunos, professores, funcionários e da comunidade externa.

Quadro 01 - Atendimento da Ouvidoria no ano de 2009

	Consulta	Denúncia	Elogio	Reclamação	Sugestão	Total
Alunos	219	56	102	664	70	1111
Professores	1	3	12	3	3	22
Funcionários	3	1	6	4	2	16
Comunidade externa	436	24	13	80	61	614
	659	84	133	751	136	1763

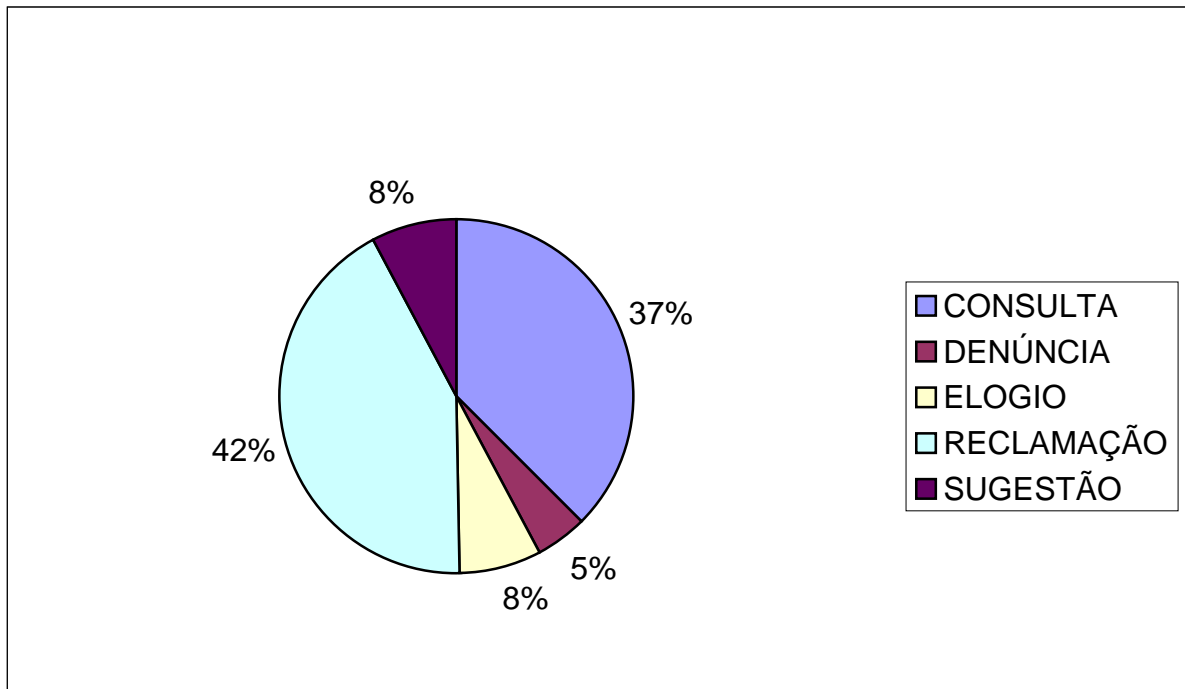
Fonte: Ouvidoria, março/2010

Gráfico 01 – Comparativo 2008/2009



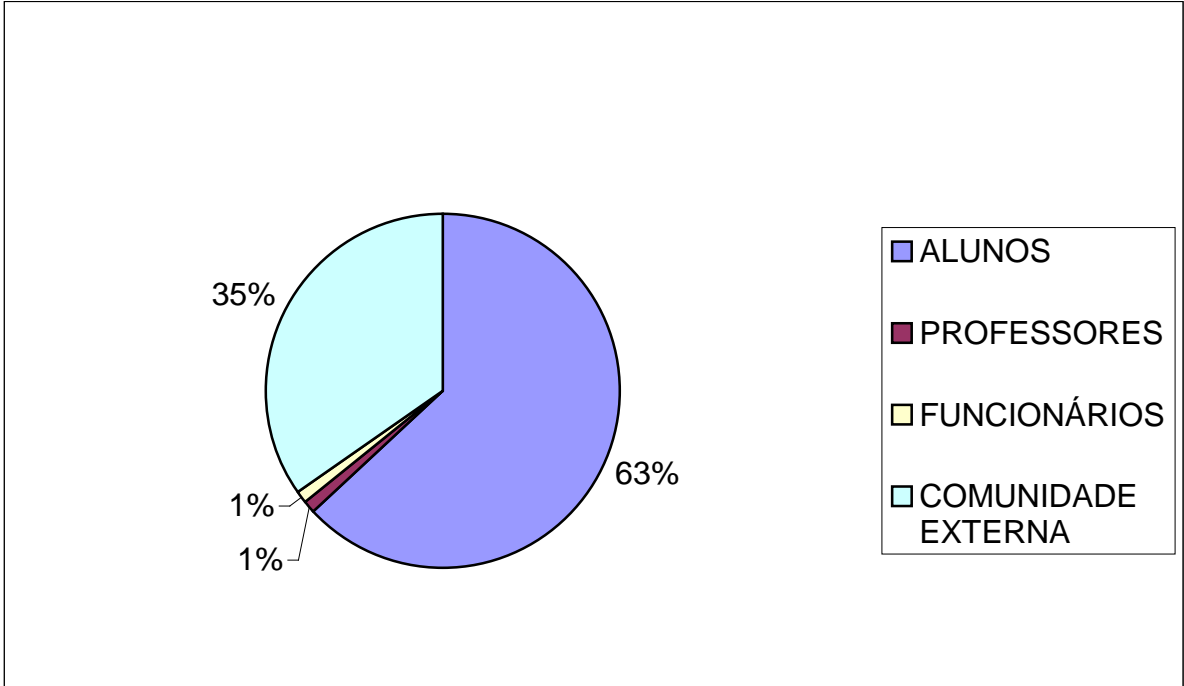
Fonte: Ouvidoria, março/2010

Gráfico 02 – Ocorrência, 2009



Fonte: Ouvidoria, março/2010

Gráfico 03 – Manifestantes, 2009



Fonte: Ouvidoria, março/2010

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

A mantenedora do UNIFIEO, intitulada Fundação Instituto de Ensino para Osasco – FIEO, cuida de fornecer as condições para o ensino e demais atividades institucionais conforme descrito neste relatório e em seus anexos.

A seguir, os balanços e extratos das publicações no Diário Oficial, dos anos de 2007 e 2008, demonstrando a capacidade financeira da Fundação e o zelo em garantir o atendimento à comunidade interna e externa, também na conformidade do presente relatório.

Por se tratar de uma Fundação, os relatórios anuais de desempenho da mantenedora e da mantida (detalhados inclusive com documentos) são encaminhados ao Sistema de Cadastro e Prestação de Contas do Ministério Público de São Paulo/SSCAP.

São também enviados relatórios (sem documentação) para as autoridades abaixo relacionadas:

- * Conselho Curador da FIEO;
- * Diretores da FIEO;
- * Delegado da Receita Previdenciária de Osasco;
- * Gerente Executiva do INSS de Osasco;
- * Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social de Osasco;
- * Curador de Fundações do Município de Osasco;
- * Secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania de São Paulo;
- * Ministro da Justiça;
- * Secretária de Assistência e Promoção Social do Município de Osasco;
- * Prefeito do Município de Osasco;
- * Secretário de Educação do Município de Osasco;
- * Secretária de Educação do Estado de São Paulo;
- * Ministro de Estado da Educação;
- * Secretário de Educação Superior.

(*) Recebem também a lista de bolsistas com endereços e CPF's.